SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: Profª Ione Matos

E-mail: ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com

Contatos: (75) 99112-8904 (75) 98819-3818

Todas as histórias do mundo não ficam guardadas numa cabeça só, por maior que seja. Ficam é em todas as cabeças do mundo. É preciso trocar os fios pra lá e pra cá, traçar o que cada um vai tecendo. Se não, ninguém faz teia nenhuma. E num fio solto ninguém pode morar. Pra se ficar vivendo, precisa de uma teia. Ana Maria Machado

Prezados Profissionais da Educação Infantil

A Ementa da Educação Infantil é, felizmente, fruto de uma construção coletiva, composta por uma equipe comprometida, que coloca "a mão na massa" e sabe realmente o que precisa ser trabalhado neste segmento.

A diversidade dos olhares pedagógicos e a entrega dos profissionais envolvidos nessa dinâmica tornaram mais branda a responsabilidade compartilhada.

Reiteramos, pois, que apesar do esforço comum e das várias revisões feitas, possivelmente podem conter aspectos a serem aprimorados no decorrer do processo de aplicação e desenvolvimento/vivência em sala de aula.

Assim, ressaltamos que apesar de editada e divulgada, a Ementa está suscetível a alterações e continuará sendo melhorada à luz das necessidades observadas e aprovadas pelos profissionais da educação de Araci.

As sugestões de adendos e alterações devem ser registrados e enviados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura para serem devidamente analisadas, revisadas e incorporadas ao documento, na próxima edição.

Para facilitar o registro dessas considerações, solicitamos que as questões pontuadas sejam anotadas na própria Proposta e enviadas para o endereço:

ionedireitoages@hotmail.com/ ionedireitouniages@gmail.com

Pela sua contribuição e dedicação, os organizadores agradecem.

Antônio Carvalho da Silva Neto
Prefeito

Maria Betivania Lima de Jesus
Vice-Prefeita

Profª Manuela Teixeira Silva Nery de Almeida
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Profª Ione Sousa de Matos
Coordenadora Municipal da Educação Infantil e Anos iniciais

Profª Gilmaria Lima Santos Barreto
Coordenadora Municipal dos Anos Finais

Organização e revisão: Profª Edna Mª A. Araújo

ELABORAÇÃO DA EMENTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - 2020

COORDENAÇÃO
Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)

SISTEMATIZAÇÃO
Ione Sousa de Matos (LETRAS E PEDAGOGIA)
Patrícia Bastos Queiroz (PEDAGOGIA)

ELABORAÇÃO:

Adelmara Noronha de Oliveira
Ana Paula Melo Cerqueira
Rubenilda de O. Cruz
Rosemary Mata da Cruz
Thaise Almeida Barreto
Carmem Oliveira Santana
Clécia Firmo de Oliveira
Creane Ângelo Ferreira
Efigênia Andrade de Matos
Frediana Silva Lima
Gilmara Barbosa de Melo
Helcy de Sousa
Ione Matos Carvalho Mascarenhas
Isabel Braga
Jenilda Barreto Santos
Kelly Pinheiro Santos
Larissa Pinho Barreto
Lindinalva de Jesus Mota
Luciane Oliveira Farias
Lariane Santos Sousa
Lidiana S. Monteiro
Jailma Maria de Araújo Firmo
Jeane Márcia Ramos Moura
Luciane Oliveira Farias
Márcia Cristina de Andrade
Tânia Elba Pinheiro Reis

Layanna Maria Rocha de Sousa
Maíra Castro de Cerqueira.
Marcia Henrique Nascimento Sousa
Maria Angélica Silva Pinheiro
Maria Letícia Silva Rocha
Nelci Santos Oliveira
Núbia Oliveira Costa
Patrícia Bastos Queiroz
Risoneide de Jesus Santana
Rita Rúbia Melo Dantas
Sandra dos Santos
Sandra Maria Abreu Barreto
Tatiana Else Pinheiro Reis.
Zenaide Maria de Jesus
Poliane Oliveira Mota

A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação. (Nelson Mandela)

PARA VOCÊ ME EDUCAR

você precisa me conhecer, precisa saber da minha vida,
meu modo de viver e sobreviver;
conhecer a fundo as coisas nas quais eu creio e às quais me agarro nos momentos de solidão,
Precisa saber e entender as verdades, pessoas e fatos aos quais eu atribuo forças
superiores às minhas e aos quais me entrego quando preciso ir além de mim mesmo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

precisa me encontrar lá onde eu existo, quer dizer, no coração das coisas,
nos mitos e nas lendas, nas cores e movimentos, nas formas originais e fantásticas,
na Terra, nas estrelas, nas forças dos astros, do sol e da chuva.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

você precisa estar comigo onde eu estou, mesmo que você venha de longe e
que esteja muito adiante.
Só há um adiante pra mim:
aquele que eu construo e conquisto.
Só há uma forma de construí-lo:
a partir de mim mesmo e do meio em que vivo.

PARA VOCÊ ME EDUCAR

precisa compreender a cultura do contexto em que se dá meu crescimento.
Pois suas linhas de força são as minhas energias.
Suas crenças e expectativas são as que passam a construir o meu credo e as minhas esperanças.
Mas eu também estou aberto para outras culturas.
Identidade cultural não significa prisão ao espaço que ocupo, mas abertura ao que é
autenticamente nosso e ao que, vindo de fora, nos pode fazer mais nós mesmos.
A cultura universal é produto de todos os homens.
Mas como posso contribuir com essa fraternidade se não constituí o meu Eu e não
tenho a minha expressão cultural própria?
A educação que necessito é aquela que me faz mais Eu,
que desperta, do mistério do meu ser, as potencialidades adormecidas.
É uma educação que promove minha identidade pessoal.
Eu me educo fazendo cultura e nesse ato de geração cultural eu construo minha educação
Conquisto o meu ser, na relação dialógica...

(Vital Didonet)

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
COORDENADORA PEDAGÓGICA MUNICIPAL: PROF.ª IONE MATOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

COLABORADORES: Clécia Firmo de Oliveira, Ione Matos Carvalho Mascarenhas, Maria Letícia Silva Rocha, Rita Rúbia Melo Dantas, Sandra Maria Abreu Barreto, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Tatiana Else Pinheiro Reis.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

COLABORADORES: Adelmara Noronha de Oliveira, Efigênia Andrade de Matos, Larissa Pinho Barreto, Maria Angélica Silva Pinheiro, Marcia Henrique Nascimento Sousa, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Maíra Castro de Cerqueira.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

COLABORADORES: Ana Paula Cerqueira de Melo, Frediana Silva Lima, Isabel Braga, Kelly Pinheiro Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Lindinalva de Jesus Mota.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Colaboradores: Carmem Oliveira Santana, Creane Ângelo Ferreira, Gilmária Lima Barreto, Helcy de Sousa, Jenilda Barreto Santos, Luciane Oliveira Farias, Núbia Oliveira Costa, Risoneide de Jesus Santana, Sandra dos Santos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Zenaide Maria de Jesus.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

COLABORADORES: Cristiane Silva Tito, Maria José da Silva Góes, Maria Liliane do Carmo, Marilza Dantas Santana, Marinalva Soares Cruz Patrícia de Queiroz Bastos, Patrícia Queiroz, Gilmara Barbosa de Melo, Nelci Santos Oliveira e Rosa Emília Ribeiro Oliveira.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil estabelecem **três princípios fundamentais** para orientar o trabalho com as crianças nas unidades de Educação Infantil. São eles:

1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

PRINCÍPIOS ÉTICOS de valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Eles lembram o professor sobre a importância de:

- **APOIAR** a conquista de autonomia pelas crianças para escolher brincadeiras, materiais e atividades e para realizar cuidados pessoais diários.
- **FORTALECER** a autoestima e os vínculos afetivos, combatendo preconceitos relativos ao pertencimento étnico-racial, de orientação sexual, gênero, classe social, religião etc.
- **ESTIMULAR** o respeito a todas as formas de vida, incluindo a integridade de cada ser humano e a preservação da flora, da fauna e dos recursos naturais.
- **ENFATIZAR** valores como a liberdade, a igualdade de direitos de todas as pessoas e entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com indivíduos de grupos sociais vulneráveis.

2. PRINCÍPIOS POLÍTICOS

PRINCÍPIOS POLÍTICOS que asseguram a criança, desde o nascimento, os direitos de cidadania, o exercício da critica e o respeito a ordem democrática. Para concretizar esses princípios políticos, a unidade de Educação Infantil precisa:

- **PROMOVER** a participação critica das crianças em relação ao cotidiano da unidade e a fatos ocorridos na comunidade que chamem sua atenção.
- **POSSIBILITAR** a expressão de seus sentimentos, desejos, ideias, questionamentos.
- **GARANTIR** uma experiência bem-sucedida de aprendizagem para todas.

3. PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS de valorização da sensibilidade, da criatividade e da ludicidade da criança, assim como da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Em relação a esses princípios, o trabalho pedagógico na Educação Infantil deve:

- **VALORIZAR** o ato criador de cada criança e a construção de respostas singulares em experiências diversificadas.
- **POSSIBILITAR** que todas as crianças se apropriem de diferentes linguagens e tenham disponíveis materiais para se expressar.

Fonte: (http://docs.wixstatic.com/ugd/2bfe97_6fe85de2043a429c98c3298b6dc5dc43.pdf). Acesso em: 13/11/2019

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CUIDAR: Significa atender, se preocupar, tomar conta, observar e reparar.	**EDUCAR:** Significa lapidar, nutrir, preparar, qualificar, formar e habilitar.

EIXOS NORTEADORES

Brincar - Oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.	**Interação:** Oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, na instituição de educação infantil, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.

ORGANIZADOR CURRICULAR

Transversalidade relacionada com os conceitos fundantes: - Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo;. - Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; - Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; - Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

PALAVRAS CHAVES:	DEFINIÇÃO DA BNCC:	PARA:
1. CONHECIMENTO	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo a colaborar com a sociedade.
2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO.	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
3. REPERTÓRIO CULTURAL	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. COMUNICAÇÃO	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. CULTURA DIGITAL	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e	Comunicar-se, acessar e produzir

	comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.
6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. ARGUMENTAÇÃO	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. EMPATIA E COOPERAÇÃO	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.
10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC também propõe assegurar na Educação Infantil seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. TODOS estes direitos devem ser garantidos em cada atividade proposta às crianças, sejam elas “permanentes” – ou da rotina, sejam aquelas planejadas a partir de interesses e necessidades.

Desdobramos os seis direitos da criança para ampliar sua compreensão. Os direitos da criança são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O QUÊ?	PARA

<u>Conviver</u> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens.	Ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
<u>Brincar</u> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos).	Ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
<u>Participar</u> ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana.	**QUANDO** Na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando a respeito da própria rotina.
<u>Explorar</u> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela.	**PARA** Ampliar seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
<u>Expressar</u>, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos.	**COMO** Nas diferentes linguagens (fala, gráfica, gestual etc.).
<u>Conhecer-se</u> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.	**QUANDO** Nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018	

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010)

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas.

Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita.

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da

ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: O campo da linguagem oral e textual. Construção das estratégias de comunicação, organização do pensamento e fruição literária, faz de conta e imaginação.

Quais momentos da rotina favorecem as narrativas individuais e coletivas e o contato com textos, livros e histórias?

As rodas de conversa são pensadas, planejadas e registradas para que se possa refletir sobre as conquistas das falas das crianças, suas narrativas e possíveis aprofundamentos?

Existem momentos mediados de “assembleia” onde crianças de diferentes idades possam se relacionar e conversar?

Como organizar espaços para estimular a imaginação, o faz de conta e acolher o contato com a leitura?

Quais projetos transversais podem ser implementados para garantir o envolvimento das crianças e das famílias em torno do letramento?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando

oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: O campo do conhecimento matemático e das ciências da natureza. Conhecer os ambientes, objetos, materiais e elementos, suas características e qualidades: *como* e *porquês* das coisas. Observar, medir, posicionar, quantificar, comparar, levantar hipóteses, relacionar, levantar problemas, explicar, resolver e registrar.

Qual a percepção do educador para o trabalho com esses conceitos na prática do dia a dia?

O professor valoriza e registra as hipóteses levantadas pelas crianças para aprofundar o aprendizado nas brincadeiras?

As crianças podem conviver e explorar a natureza (fauna e flora) e seus elementos - água, ar, terra (solo, areia, pedras, relevo), fogo (sol e clima)?

A escola é um espaço que favorece a curiosidade, encaminha pesquisas e permite que a criança opine e resolva problemas (dentro e fora da sala)?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: O campo das Artes e das expressões. Expressar-se por meio das múltiplas linguagens no contato com o patrimônio artístico nacional e internacional, as manifestações culturais mais significativas, materiais e tecnologias, realizando produções com gestos, traços,

desenhos, modelagens, danças, jogos simbólicos, sons e canções.

As crianças têm oportunidade de desenhar e pesquisar seu próprio traço e marcas todos os dias?

As experimentações das artes visuais vão além de tintas e massinhas e são ampliadas com materiais para modelagem, construções tridimensionais e tecnologias?

As crianças têm oportunidades para entrar em contato com imagens interessantes e provocadoras (fotografias, ilustrações não estereotipadas), e, quando possível, com reproduções de obras de arte?

A cultura musical é trabalhada na creche?

Existe um repertório pensado a partir das tradições musicais da comunidade e sobre a ampliação cultural musical? (estilos e gêneros musicais diversos nacionais e de outros povos).

As crianças têm oportunidades para pesquisar e criar sons?

A dança e as expressões do corpo são trabalhadas?

Quais questões podem ser reforçadas no próximo ano? Quais eventos culturais podem ser promovidos para mobilizar as crianças, as famílias e a comunidade?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS: O campo das identidades: quem sou eu; quais são os meus modos de agir e pensar o mundo; quem é o outro, como ele age e pensa; como podemos nos relacionar; como posso conquistar, aos poucos, minha autonomia.

Quais situações da rotina favorecem experiências nesse campo?

Como a identidade e as relações podem ser intencionalmente trabalhadas nos momentos de rotina?

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

PROCESSOS DE APRENDIZAGENS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: O campo do tato, dos gestos expressivos e dos movimentos do corpo (expressar-se, saltar, deslocar-se, localizar-se) e reconhecer sensações em si mesmo e no outro.

Quais propostas ampliaram e enriqueceram as aprendizagens dos pequenos nestes aspectos?

Quais espaços e materiais e recursos culturais e artísticos favorecem a exploração de movimentos e desafios expressivos?

Quais espaços de uso cotidiano restringem os movimentos das crianças e precisam ser repensados quanto aos seus usos (tempo de permanência, relação entre o número de crianças e o espaço disponível etc.).

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas

aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao

Escuta, fala, pensamento e imaginação	contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
	Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

O eu, o outro e o nós	Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018	

DEFINIÇÃO

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

→ EXPRESSÃO, MANIFESTAÇÃO E APRECIAÇÃO ARTÍSTICA E AUTORIA;

→ ARTES VISUAIS: DESENHO, PINTURA E MODELAGEM;

→ MÚSICA: MUSICALIDADE E PARÂMETRO DE SOM;

→ FAZ DE CONTA: JOGO DRAMÁTICO COMO LINGUAGEM;

→ SIMBOLIZAÇÃO.

- Expressão e comunicação;
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas;
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico;
- Simbolização.

→ Expressão Musical e Dança

- Brincadeira e pesquisa sonora;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos. Reconhecimento progressivo das qualidades do som;

- Criação e produção de sons;
- Momento de cantiga, roda e brincadeiras tradicionais;
- Dança: movimentos e gestos expressivos em harmonia com a música.

→ **Expressão em Artes Visuais**

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem, dobradura).Representações bi e tridimensionais.
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

→ **Expressão no Jogo Simbólico e Dramatização**

- Brincadeiras com autonomia na criação de enredos, cenários e papeis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que ampliem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, com crianças da mesma faixa etária e de idades diferentes.

AÇÕES

ACOMPANHAR (MÚSICA)	**ESPREMER**	**PINTAR**
CANTAR	**EXPLORAR**	**PRODUZIR**
COLAR	**EXPRESSAR-SE**	**RECONHECER**
CRIAR	**FAZER DE CONTA**	**RISCAR**
DAR FORMA	**FESTEJAR**	**RITMAR**
DESENHAR	**MANIPULAR**	**SONORIZAR**
DOBRAR	**MARCAR**	**TOCAR (MÚSICA)**
ENCENAR	**MODELAR**	**TRAÇAR**
ESCULPIR	**OUVIR (MÚSICA)**	**UTILIZAR**

Fonte: https://www.tempodecreche.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-2019-um-di%C3%A1logo-com-BNCC.pdf . Acesso em 27/11/2018

ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS

Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar "cantigas" de roda.

Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos.

Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Nome, Poemas, Histórias literárias, Ilustrações de livros, Entonação de personagens, Fantoches, Teatro, Entrevistas, Cenários, Rótulos, Embalagens, Tablet, Celular, Rota fonológica, Hipótese de escrita e Tentativa de escrita.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Este campo ajuda a aprimorar habilidades comunicativas e de pensamento. Além disso, promove uma maior interação e compreensão própria, bem como auxilia na reflexão, na criatividade e na imaginação.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar estímulos através de jogos, leituras de fábulas, brincadeiras de roda e diálogos.
- Promover situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica

O QUE FAZ PARTE?

Identificação de expressão facial – Jogo simbólico – Consciência fonológica – Leitura e escrita – Roda de conversa – Dramatização – Leitura de histórias.

- Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem.
- As **primeiras formas de interação do bebê** são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.
- Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.
- Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.
- Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.
- A imersão na cultura escrita, na Educação Infantil, deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam

transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

- Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.
- Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A oralidade em suas diferentes manifestações;
- A contação de histórias e seus mais diversos contextos;
- As descrições orais e pictóricas;
- As conversas estruturadas com argumentação;
- As múltiplas formas da literatura;
- Os filmes e suas linguagens;
- Os relatos experiências adultas, infantis e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CONVIVER	BRINCAR
Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.	Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos os significados e dos sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.	Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.

COMUNICAR	CONHECER-SE
Comunicar desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.	Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e de comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- **EXPRESSAR** ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- **INVENTAR** brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;
- **ESCOLHER** e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas;
- **RECONTAR** histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;
- **RECONTAR** histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
- **PRODUZIR** suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;
- **LEVANTAR** hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;
- **SELECIONAR** livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.);
- **LEVANTAR** hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

APRENDIZAGENS ALCANÇADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **EXPRESSAM-SE** nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;
- **PARTICIPAM** de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto;

- **DESCREVEM** como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.;
- **DEBATEM** um assunto polêmico do cotidiano da unidade — por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque;
- **ORGANIZAM** oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira;
- **EXPRESSAM** oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo professor;
- **RECONTAM** histórias a partir das narrativas do professor com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita;
- **EXPÕEM** suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas;
- **RELATAM** aos colegas histórias lidas por alguém de sua família;
- **ESCOLHEM** e gravam poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes;
- **PARTICIPAM** de sarau literário, narrando ou recitando textos favoritos;
- **CRIAM** uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, as características e os desafios de seus personagens;
- **DOCUMENTAM** um reconto, tendo o professor como escriba;
- **RELATAM** os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias;
- **RELACIONAM** texto e imagem e antecipam sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- **ESCREVEM** o nome sempre que necessário e reconhecem a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas;
- **ESCREVEM** cartas, diários e recados, elaboram convites, comunicados e listas e criam panfletos com as regras de um jogo, ainda que de modo não convencional;
- **ORGANIZAM** com os colegas e com o apoio do professor coletâneas escritas de contos clássicos ou populares, lendas da tradição indígena, parlendas, brincadeiras cantadas, receitas culinárias etc.;
- **LEVANTAM** hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizam conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista (ingredientes, peças de um jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória;

- **EXPLORAM** com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Perceber avanços nas tentativas de **comunicação** dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente;
- Promover vivências nas quais a **linguagem verbal**, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa;
- Possibilitar que a criança **explore** a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve;
- Permitir às crianças se apropriarem de diversas **formas sociais de comunicação**, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações;
- Instigar o interesse pela **língua escrita** por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCUTA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO

COM A CULTURA ESCRITA:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Participa de situações de comunicação oral para interagir e expressar desejos necessidades e sentimentos, contando suas vivências; Expressa oralmente desejos, sentimentos, necessidades, experiências e ideias. Expressa pequenos fatos e experiências significativas, descrevendo situações e objetos com ajuda de outras crianças e adultos. Expressa oralmente e visual (imagens, objetos e etc...) Participa de situações de apreciação, fala e escuta das produções espontâneas das crianças, originadas de projetos e temas vivenciados na turma; Verbalizar situações do cotidiano, advindas de perguntas, explicações e questionamentos diversos;	Expressar ideias, sentimentos, preferências, desejos e necessidades por meio de diferentes formas de expressão (diálogo, desenho, escrita espontânea, gestos, músicas, etc.), em grandes ou pequenos grupos, interagindo com crianças de outras faixas etárias e adultos; Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. Possibilitar e incentivar os diálogos e as expressões orais dos desejos e necessidades das crianças durante os diversos momentos da rotina, tais como: roda de conversa, parque, alimentação, higiene, entre outros. Favorecer momentos em que as crianças, expressem situações, nomes de objetos e eventos de seu cotidiano familiar e de outros contextos de que participam. Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.	**JI/JII** - Desenvolvimento da fala cada vez mais complexa (tempos verbais, concordância, vocabulário, construção de frases); -Comunicar seus desejos e opiniões; -Contar fatos pessoais e de sua história; -Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos em que participa; -Ser capaz de descrever como fez/fará algo; -Participar de situações em que necessite explicar suas ideias e pontos de vistas; -Comunicar-se com colegas e adultos de forma clara e organizada; - Compreender os textos lidos pelo professor. - Trabalhar Poemas conto/reconto;

			Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.	
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 9. Empatia e cooperação	Explorar brincadeiras cantadas tradicional e culturalmente. Reconhecer textos poéticos típicos da região. Criar cantigas da fantasia e imaginário infantil. Elabora oralmente versos, poesias, rimas segundo a cultura local. Explora o uso de rimas em canções, em brincadeiras orais, com o seu nome, o dos colegas e o de objetos.	Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Participar de brincadeiras cantadas e cantigas que explorem as letras do alfabeto, a ampliação do vocabulário e a memória (canções acumulativas); Brincar com a sonoridade das palavras criando sons e reconhecendo rimas e aliterações1 em trava-línguas, cantigas, parlendas, poemas e encontradas em livros, brincadeiras, utilizando o portador textual; Reconhecer e criar rimas. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios Promover diferentes jogos verbais utilizando rimas (com os nomes das crianças e objetos), gêneros textuais (poesia, quadrinha, parlendas, histórias, músicas), tendo a professora como escriba.	**JI/JII** - Criar rimas, aliterações e canções; - Inventar brincadeiras cantadas; - Conhecer, apreciar e reproduzir oralmente jogos verbais como trava-línguas, parlendas, advinhas, lendas, poemas, canções. - Desenvolver memória musical através de repertório de canções.
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 6. Trabalho e projeto de vida	Aprecia e manusear de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas,	Brincar de faz-de-conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (embalagens, dinheiro, contas de água, luz, telefone, cartas comerciais, documentos, jornais, revistas, material de publicidade, entre outros.).	**JI/JII** - identificar os conhecimentos e vivencias da criança; -Escolha de livros por ilustrações; -Compartilhar a apreciação de uma obra literária;

	7. Argumentação 10. Responsabilidade e cidadania	notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogo, dicionários, carnês, etc.) Pesquisa, recorta e realiza colagem de imagens e palavras sob auxílio e intervenção do professor. Manuseia livros, revistas e outros materiais com imagens significativas; Ouve e conta histórias e manusear livros infantis.	Perceber a leitura como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua, receitas). Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.	-Ler diferentes textos, ainda que não seja de maneira, convencional como placas, símbolos, textos produzidos pelo grupo; -Realizar leitura por meio de gravuras; -Estabelecer relação entre o que fala e o que está escrito, mesmo que ainda não saiba ler convencionalmente; -Diferenciar desenho da escrita; -Fazer leitura de obras de artes, a partir da observação, narração, descrição interpretação de imagens e objetos; - Identificar e reconhecer os rótulos, embalagens conta de água, luz, telefone, placas de sinalização e outros no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 10. Responsabilidade e cidadania	Expressa oralmente pequenos textos de memória como canções, parlendas, poemas, contos, quadrinhas. Identifica as sequências de fatos como também noções de sua estruturação (começo, meio e fim). Utiliza caixa de recontos com imagens, a criança tira a imagem e reconta a história; Explora história em lata – a criança vai observando a tira com imagens e faz o	Promover momentos de dramatizações e encenações pelas crianças, disponibilizando materiais diversos. Proporcionar organização de ideias e sequências de fatos, bem como acompanhar a leitura, possuindo noções de sua estruturação (começo, meio e fim). Ouvir e contar histórias, descrevendo os cenários, os personagens e os principais acontecimentos em uma sequência cronológica; Descrever oralmente características de personagens e cenas de histórias contadas, lidas ou assistidas.	**JI/JII** -Recontar histórias; -Planejar coletivamente histórias (para vídeos e encenações); -Perceber a estrutura das histórias (início, meio e fim); -Conseguir identificar os personagens e contextos das histórias; -Representar teatro, danças, histórias, fantoches; -Participar de situações de gravação de fala (entrevistas, karaokês).

		reconto.	Participar de momentos de escuta da história. Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.	
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Expressa uma experiência recente através de desenhos e palavras. Reconta histórias ouvidas, aproximando-se do que é contado sobre os personagens, os cenários, o tempo, etc. Produz em grupo texto coletivo, relato final dos pontos mais marcantes da história; Reconta/reconstrói uma história ouvida; Convive diariamente com situações nas quais observem a professora como escriba;	Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. Incentivar a produção de textos pelas crianças (professor como escriba e escrita espontânea) estimulando a imaginação e a criatividade. Contar e recontar histórias para as crianças (por meio da linguagem oral e outras ideias de representação, tais como: desenho, modelagem, reconto oral com registro escrito, tendo o professor como escriba, conversa sobre os personagens e histórias que conhecem, opinar sobre as leituras, etc.).	**JI/JII** -Recontar histórias individualmente; -Manifestar opiniões sobre diferentes textos lidos. - Oferecer diferentes materiais e espaços para as crianças expressar seus conhecimentos
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto	Expressa-se espontaneamente utilizando diferentes símbolos (serrilhados, bolinhas,	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Oralizar contextos e histórias a seu	**JI/JII** -Proporcionar situações de criação de Histórias oralmente ou por escrita espontânea;

com função social significativa.	de vida 7. Argumentação	pseudoletras e letras, tracinhos, numerais, entre outros) diferenciando escrita de desenho. Desenvolver o registro da escrita espontânea. Expor suas impressões acerca dos textos lidos para as crianças. Promove a aquisição de maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro das habilidades de escrita.	modo. Participar da elaboração de textos coletivos (modo de brincar, bilhetes, cartazes, recontos de histórias conhecidas, diários de aprendizagem, etc.) tendo o adulto como escriba e organizador das ideias do grupo fazendo adequações da linguagem oral para a escrita; Inventar histórias, realizar o registro por meio da escrita espontânea (de acordo com a hipótese de escrita) e ilustrá-las por meio do desenho, com observação do adulto; Oferecer diferentes materiais e espaços para que as crianças possam expressar seus conhecimentos e experiências por meio do desenho e escrita espontânea; Promover experiências em que as crianças convivam diariamente com situações nas quais observem a professora como escriba; Narrar fatos e situações, observando a sequência temporal, lógica e causal. Ler, interpretar e/ou produzir diversos tipos de textos, com diferentes estruturas, tramas, gêneros e funções (placas, etiquetas, notícias, listas, receitas etc.) para diversos interlocutores, utilizando-se de diversos suportes textuais, tendo o professor como leitor e escriba, em diferentes situações em que esses se tornem necessários (contextos de enunciação).	-Ser capaz de narrar fatos seguindo uma sequência temporal e lógica; -Produzir textos a partir de seus desenhos e/ou temas vivenciados, ditando-os ao professor (escriba) para diversos fins; -Reconhecer a função social da escrita.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação	Interage com textos de gêneros diversos, lidos por adultos.	Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas,	**JI/JII** -Formalizar oralmente instruções específicas como regras de jogos,

portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Diferencia oralmente gêneros textuais. Conhece os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa, paginação. Percebe a leitura como prática para nortear ações (placas de sinalização, avisos, outdoors). Interessa-se pela escuta da leitura de diferentes gêneros textuais.	parlendas, músicas, etc.) Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. Apreciar livros dispostos no mar de histórias, observando ilustrações, apropriando-se do comportamento leitor, tecendo comentários sobre a história e demonstrando preferências; Ler livros e outros portadores textuais, com ou sem o auxílio do adulto-leitor, vivenciando o uso social dos mesmos (receitas, bilhetes, manuais, revistas, textos informativos, quadrinhos, etc.); Identificar os diversos gêneros presentes nos portadores textuais; Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.	receitas... -Distinguir os diferentes portadores textuais lidos em sala de aula por suas características visuais. -Participar de situações cotidianas, nas quais se faz necessário o uso da escrita em contexto social (convites, brincadeiras de escrever, fazer listas...) -Reconhecer símbolos que comunicam mensagens convencionais (placas, gestos e letras)
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras pelo adulto. Mante contato com diversos tipos de linguagem e gêneros (listas, rótulos, parlendas, receitas) e portadores textuais	Proporcionar a participação de atos de leitura com diferentes estratégias: Sacola viajante, Leitura de imagens, pausa protocolada, leitura de partes do texto (como um conto), a partir de um final, a partir de cenas, de imagens.. como também explorar a histórias, poesias, parlendas e receitas feitas pelos adultos. Apresentar uma história mostrando a	**JI/JII** -Proporcionar momentos de apreciação e escolhas de livros (cantinho leitura, sacola viajante); -Fazer a "leitura" das histórias por imagens; -Propor situações de contação de histórias; -Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feitas pelos

		(calendário, jornal, livros), visando adquirir a capacidade de comunicação e expressão de suas vivências, assim como a troca de experiências. Utiliza gêneros e portadores textuais que oportunizem o contato com letras, números e outros símbolos;	capa do livro, o título e o nome do autor. Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. Escolher o livro de sua preferência, a partir da leitura da resenha da história, em sessões simultâneas de leitura; Identificar diversos objetos como portadores de textos (livro, propagandas, rótulos, mídias eletrônicas tablet, celulares computadores e outros). Participar de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens.	adultos (histórias, poesias, parlendas, receitas...).
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Reconhece seu nome através dos símbolos, sabendo identificá-los nas diversas situações. Conhece o seu nome completo (nome e sobrenome); Conhecer as letras do alfabeto. Identifica palavras que comecem com a 1° letra do seu nome. Convive partilha práticas de	Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. Realizar o traçado das letras. Ler e escrever o próprio nome. Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.	**JI/JII** - Criar hipóteses sobre a escrita; - Utilizar letras móveis para brincar de criar palavras; - Compreender que escrita mapeia a fala; - Reconhece seu nome escrito, identificando-o nas diversas situações do cotidiano; - Reconhecer o nome de alguns colegas e do professor em diversas situações; - Identificar a letra inicial e final do seu nome (percepção oral de semelhanças ou diferenças com outros nomes);

		leitura e escrita com crianças e adultos em diversos ambientes. Interessa-se por escrever, ainda que de forma não convencional.	Identificação dos símbolos referentes ao próprio nome. Identificar palavras que comecem com a 1° letra do seu nome. Promover oportunidades de contato diário das crianças com seus nomes completos e com o primeiro nome de seus colegas, em objetos pessoais e em outros materiais impressos e escritos (fichas, cartazes, livros, agendas), por meio de leitura, escrita espontânea e escrita dirigida; Incentivar a produção de textos pelas crianças (professor como escriba e escrita espontânea) estimulando a imaginação e a criatividade.	- Diferenciar as letras dos números -Fazer uso de escritas espontâneas em situações cotidianas; -Fazer leitura incidental de rótulos, propagandas, objetos...; -Identificar as vogais e seus sons iniciais em palavras; **JII** -Nomear as letras do alfabeto por memória (ainda sem preocupação som/letra); -Identificar a escrita por memória de palavras conhecidas; -Escrever o próprio nome sem consulta em letra bastão; Produzir escrita pensando na quantidade de letras e partes da palavra (sílabas sonoras).

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCUTA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO COM A CULTURA ESCRITA:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EF01) Expressar	1. Conhecimento	Expressa oralmente suas	Fazer uso da escrita espontânea	**JI/JII**

ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	necessidades, opiniões, preferências, vivências, também por meio de histórias contadas. Proporciona situações e atividades de rotina a partir de determinados sinais (pessoas, objetos). Nomeia e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras; Utiliza durante as rotinas intercâmbios sociais (adulto/ criança e criança/criança).	para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. Recontar histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenário e objetos com ou sem ajuda do professor. Fazer uso da escrita espontânea para expor suas ideias e opiniões. Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.	-Pode ser utilizado diferentes estratégias para trabalhar o campo das ideias, lembrando que a escuta do aluno é de extrema importância nesta fase; observar suas ideias e fazer intervenções quando necessário, fazer indagações chamando a atenção para explorar a riqueza dos detalhes, seja de um objeto, de uma imagem, fotografia, uma cena, reportagem, documentários, etc... -Desenvolvimento da fala cada vez mais complexa (tempos verbais, concordância, vocabulário, construção de frases); -Comunicar seus desejos e opiniões; -Contar fatos pessoais e de sua história; -Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos em que participa; -Ser capaz de descrever como fez/fará algo; -Participar de situações em que necessite explicar suas ideias e pontos de vistas; -Comunicar-se com colegas e adultos de forma clara e organizada; -Compreender os textos lidos pelo professor. - Utilizar várias linguagens para se comunicar;

			Fazer uso da escrita de memória para melhor elaborar a construção da linguagem escrita (parlendas, músicas, versos, quadrinhas, poesias e outros) a partir de suas hipóteses. Usar linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.	
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 9. Empatia e cooperação	Explora o uso de rimas em canções, em brincadeiras orais, com o seu nome, o dos colegas e o de objetos. Conta e ouve histórias a partir de imagens, de leituras ouvidas e vivências. Reproduz oralmente trava-línguas, parlendas, adivinhas, canções e outros tipos de textos. Criar cantigas da fantasia e imaginário infantil. Elaborar oralmente versos, poesias, rimas segundo a cultura local.	Promover diferentes jogos verbais utilizando rimas (com os nomes das crianças e objetos), gêneros textuais (poesia, quadrinha, parlendas, histórias, músicas), tendo a professora como escriba. Participar de recitação de poemas e parlendas criando diferentes entonações e ritmos, ampliando o repertório e demonstrando preferências; Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar diariamente de brincadeiras livres, explorando	**JI/JII** -A partir de atividades planejadas, estimular a observação, adaptação e criação de brincadeiras cantadas, poemas e canções. -Para que as crianças possam formar ideias, estimular a criatividade e espontaneidade a partir das temáticas ou gêneros textuais estudados. -Criar rimas, aliterações e canções; -Inventar brincadeiras cantadas; -Conhecer, apreciar e reproduzir oralmente jogos verbais como trava-línguas, parlendas, advinhas, lendas, poemas, canções. -Desenvolver memória musical através de repertório de canções. -ouvir contar e recontar histórias parlendas, fábulas, poesia e outros;

			ambientes, espaços e materiais para a criação e representação da realidade, desenvolvendo a criatividade e imaginação.	
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 10. Responsabilidade e cidadania	Interessa-se por ler e ouvir histórias. Compreender a importância de cuidar de livros e materiais escritos. Realiza a leitura das imagens que lhe são apresentadas, demonstrando compreendê-las. Desperta interesse por histórias. Elege histórias de seu interesse. Manuseia e explora cotidianamente livros diversos.	Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. Perceber que imagens e gestos representam ideias. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Promover o manuseio de livros, revistas e outros materiais com imagens significativas. Utilizar imagens e livros para nomear e identificar elementos (gravuras fixadas em diferentes espaços, livros de imagens, livros de banho, brinquedo, de pano, livros gigantes). Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.	**JI/JII** -Disponibilizar acesso aos alunos a livros diversos, respeitando suas preferências e características etárias, dando ênfase a palavras-chave relacionadas ao tema ou alguma temática estudada. -Escolha de livros por ilustrações; -Compartilhar a apreciação de uma obra literária; -Ler diferentes textos, ainda que não seja de maneira, convencional como placas, símbolos, textos produzidos pelo grupo; -Realizar leitura por meio de gravuras; -Estabelecer relação entre o que fala e o que está escrito, mesmo que ainda não saiba ler convencionalmente; -Diferenciar desenho da escrita;

			Expressa oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.	
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 10. Responsabilidade e cidadania	Explora leituras de imagens (objetos, enredo, personagens, elementos da natureza). Conta histórias a partir de um suporte, descrevendo personagens, espaços e temporalidade, utilizando-se de recursos alternativos. Participa de encenações teatrais elaborando os diálogos e os enredos. Descrever oralmente características de personagens e cenas de histórias contadas, lidas ou assistidas. Participar de momentos de escuta da história. Aprecia histórias contadas em vídeos para experienciar a construção coletivamente de roteiros.	Favorecer a percepção, pelas crianças, dos principais elementos do enredo da história (personagens principais, ambientes, elementos naturais). Realizar a contação de histórias utilizando os recursos necessários para essa prática pedagógica voltada para encenações e apresentações teatrais (expressão facial, gestual, entonação de voz, entre outros). Promover a dramatização das diversas versões das histórias infantis pelas crianças. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.	**JI/JII** -Recontar histórias por meio do relato de vivências, narrativas ficcionais e argumentação, utilizando ou não suportes textuais (imagens, fantoches, dedoches, livros, palitoches, fotografias, livros, fantasias, ...) - Recontar histórias; -Planejar coletivamente histórias (para vídeos e encenações); -Perceber a estrutura das histórias (início, meio e fim); -Conseguir identificar os personagens e contextos das histórias; -Representar teatro, danças, histórias, fantoches; -Participar de situações de gravação de fala (entrevistas, karaokês).

			Participar de brincadeiras de faz de conta e representação de papéis (jogo simbólico), utilizando objetos, fantasias e brinquedos estruturados e não estruturados; Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.	
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Reconta/reconstrói uma história ouvida; Convive diariamente com situações nas quais observem a professora como escriba; Descreve sequência de cenas de histórias. Respeita a própria produção e a do outro. Compreende que a escrita representa a fala.	Compreender que a escrita representa a fala. Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. Inventar histórias, realizar o registro por meio da escrita espontânea (de acordo com a hipótese de escrita) e ilustrá-las por meio do desenho, com observação do adulto; Participar da elaboração de textos coletivos (textos informativos, listas, tabelas, bilhetes, cartazes, recontos de histórias conhecidas,	**JI/JII** -A leitura frequente de livros de história, respeitando a história original, proporciona à criança estabilidade na hora de recontá-la e dar mais propriedade para produzir. -É importante que o professor não tire a originalidade da criança ao reescrever sua história. -Recontar histórias individualmente; -Manifestar opiniões sobre diferentes textos lidos.

			diários de aprendizagem, etc.) tendo o adulto como escriba e organizador das ideias do grupo, fazendo adequações da linguagem oral para a escrita;	
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Expressa espontaneamente seus conhecimentos por meio do desenho e escrita espontânea. Expressa-se por meio da linguagem. Relata oralmente suas percepções a partir do que vê em símbolos, placas, tirinhas, histórias não verbais; Ler e interpreta texto por meio de figuras, gibis, livros de sua escolha, desenhos, colares, adereços corporais, utensílios domésticos, objetos de culto, objetos históricos, instrumentos de percussão, e outros.	Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. Oferecer diferentes materiais e espaços para que as crianças possam expressar seus conhecimentos e experiências por meio do desenho e escrita espontânea. Produzir histórias livre (imaginação). Relatar a história contada por familiares ou sujeitos da comunidade. Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa, como — era uma vez‖, ao recontar ou criar suas próprias narrativas. Desenvolver a capacidade de construir narrativas orais.	**JI/JII** -Produzir a partir das discussões e estudos realizados em sala, pesquisas/descobertas, experimentos e experiências, reconto de histórias, lembrando que o professor poderá ser escriba. -Os textos produzidos em classe devem fazer parte de uma situação de necessidade real de escrita, a fim de tornar esta ação o mais natural possível. -Proporcionar situações de criação de Histórias oralmente ou por escrita espontânea; -Ser capaz de narrar fatos seguindo uma sequência temporal e lógica; -Produzir textos a partir de seus desenhos e/ou temas vivenciados, ditando-os ao professor (escriba) para diversos fins; -Reconhecer a função social da escrita.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação	Amplia a sua capacidade de escrever espontaneamente pequenos textos. evidenciando sua	Criar situações de produção de textos diversos coletivamente, tendo o/a professor/a como escriba	**JI/JII** -É importante que sejam criados momentos significativos em que

portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	hipótese de escrita. Diferencia gradativamente, os diversos gêneros textuais, identificando suas funções sociais. Faz uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. Registra o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.	ou individualmente, caso a criança já domine o código, a partir de usos reais: projetos vivenciados, descobertas, hipóteses, relatos de experiência, cartas, convites, bilhetes, noticias, regras, entre outros. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. Proporcionar o acesso a outros gêneros textuais, tais como- bilhetes, cartazes, folhetos publicitários, convites, receitas, histórias em quadrinhos, etc. Promover a interação das crianças com os diferentes gêneros textuais, por meio de práticas contínuas, em que tenham a oportunidade de ler, escrever, desenhar, brincar, declamar, recontar.	a escrita se faça necessária, por exemplo, bilhetes para os pais, registro de regras de jogo, relatórios, roteiro das atividades diárias. -No nível pré-silábico e silábico a criança pode manifestar diferenças na estruturação do seu pensamento sobre a escrita, empregando critérios de propriedade quantitativa e qualitativa da escrita, ou até mesmo percepção da constância na grafia das palavras. -É imprescindível que o professor crie momentos com desafios para que a criança reflita sobre "como" e "o que" estará escrevendo e que expresse da forma que lhe convier. Nesse momento o professor precisa ter um olhar sensível para perceber o momento adequado para fazer as intervenções necessárias. -Formalizar oralmente instruções específicas como regras de jogos, receitas... -Distinguir os diferentes portadores textuais lidos em sala de aula por suas características visuais. -Participar de situações cotidianas, nas quais se faz necessário o uso da escrita em contexto social (convites, brincadeiras de escrever, fazer listas...) -Reconhecer símbolos que comunicam mensagens convencionais (placas, gestos e

				letras)
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Ouve e aprecia histórias de diferentes gêneros textuais (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.) Expressa suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. Participa de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens.	Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. Escolher livros de qualidade gráfica e textual nos cantinhos de leitura ou mar de histórias, desenvolvendo o comportamento leitor (preferências, cuidado ao manusear, e organização dos espaços, etc); Ofertar diversos livros para serem manipulados pelas crianças, desenvolvendo gradativamente o comportamento leitor. (livros de imagens, livros de banho, brinquedo, de pano, livros gigantes). Proporcionar o acesso ao gênero poema (letras de canções, trava-línguas, quadrinhas) que pela sonoridade e ludicidade podem ser memorizados e reproduzidos, mesmo que em parte, pelas crianças.	**JI/JII** -Disponibilizar acesso irrestrito dos alunos a livros diversos, respeitando suas preferências e características etárias. -Proporcionar aos alunos o acesso a materiais impressos diversos tais como: folhetos de propaganda, gibis, revistas, encartes, calendários, etc. fazendo as adaptações e intervenções necessárias a depender da sua intencionalidade. -Proporcionar momentos de apreciação e escolhas de livros (cantinho leitura, sacola viajante); -Fazer a "leitura" das histórias por imagens; -Propor situações de contação de histórias; -Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feitas pelos adultos (histórias, poesias, parlendas, receitas...).
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Interessa-se por escrever, ainda que de forma não convencional. Expressa uma experiência recente através de desenhos e palavras.	Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. Participar de situações que envolvam a escrita do próprio	**JI/JII** É importante que sejam criados momentos significativos em que a escrita se faça necessária, por exemplo, bilhetes para os pais,

meio de escrita espontânea.	7. Argumentação	Ler e escreve o próprio nome, o nome dos colegas e de pessoas próximas. Desenvolve as habilidades, organizando as ideias em relação à escrita; Amplia o vocabulário mediante produção escrita e oralizada; Conhece o alfabeto em libras para interagir socialmente com crianças especiais.	nome e de outras palavras, levantando hipóteses. Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). Participar de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da linguagem e da escrita. Expandir as possibilidades de exploração do nome próprio das crianças (por meio de brincadeiras, músicas, canções chamada) auxiliando na formação da identidade, na interação entre as crianças e no reconhecimento do conjunto símbolos próprios da escrita. Propiciar momentos de leitura interpretação e/ou produção de diversos tipos de textos, com diferentes estruturas, tramas, gêneros e funções (placas, etiquetas, notícias, listas, receitas etc.) para diversos interlocutores, utilizando-se de diversos suportes textuais, tendo o professor como leitor e escriba, em diferentes	registro de regras de jogo, relatórios, roteiro das atividades diárias. -No nível pré-silábico e silábico a criança pode manifestar diferenças na estruturação do seu pensamento sobre a escrita, empregando critérios de propriedade quantitativa e qualitativa da escrita, ou até mesmo percepção da constância na grafia das palavras. -É imprescindível que o professor crie momentos com desafios para que a criança reflita sobre "como" e "o que" estará escrevendo e que expresse da forma que lhe convier. -Nesse momento o professor precisa ter um olhar sensível para perceber o momento adequado para fazer as intervenções necessárias. - Criar hipóteses sobre a escrita; - Utilizar letras móveis para brincar de criar palavras; - Compreender que escrita mapeia a fala; - Reconhece seu nome escrito, identificando-o nas diversas situações do cotidiano; - Reconhecer o nome de alguns colegas e do professor em diversas situações; - Identificar a letra inicial e final do seu nome (percepção oral de semelhanças ou diferenças com outros nomes); - Diferenciar as letras dos números

			situações em que esses se tornem necessários (contextos de enunciação).	-Fazer uso de escritas espontâneas em situações cotidianas; -Fazer leitura incidental de rótulos, propagandas, objetos...; -Identificar as vogais e seus sons iniciais em palavras; **JII** -Nomear as letras do alfabeto por memória (ainda sem preocupação som/letra); -Identificar a escrita por memória de palavras conhecidas; -Escrever o próprio nome sem consulta em letra bastão; Produzir escrita pensando na quantidade de letras e partes da palavra (sílabas sonoras).

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

O DESENVOLVIMENTO DA FALA E DA ESCUTA, O INTERESSE PELA LEITURA E A APROXIMAÇÃO

COM A CULTURA ESCRITA:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	1. Conhecimento 4. Comunicação 7. Argumentação 8.Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação 10.Responsabilidade e cidadania	Expressa oralmente suas necessidades, opiniões, preferências, vivências, também por meio de histórias contadas. Faze uso da escrita de memória para melhor elaborar a construção da linguagem escrita (parlendas, músicas, versos, quadrinhas, poesias e outros) a partir de suas hipóteses. Desenvolve a capacidade de construir narrativas orais. Expressa-se de forma clara e relativamente organizada.	Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. Estimular o uso da linguagem oral, pelas crianças, durante toda a rotina, por meio de perguntas e questionamentos, sobre situações diversas. Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. Possibilitar momentos de interação em que as crianças sejam incentivadas a se expressar e escutar o outro.	**JI/JII** -Desenvolvimento da fala cada vez mais complexa (tempos verbais, concordância, vocabulário, construção de frases); -Comunicar seus desejos e opiniões; -Contar fatos pessoais e de sua história; -Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos em que participa; -Ser capaz de descrever como fez/fará algo; -Participar de situações em que necessite explicar suas ideias e pontos de vistas; -Comunicar-se com colegas e adultos de forma clara e organizada; -Compreender os textos lidos pelo professor. Mostre as carinhas ilustradas na folha de atividades e converse com as crianças sobre os sentimentos. Deixe que se manifestem através de expressões faciais. Diga às crianças que, as vezes, é normal sentir-se triste, irritado ou assustado. Proponha a brincadeira de observação das expressões faciais no espelho. Leve a turma para uma sala com espelho e convide-os a fazer caretas na frente do espelho. Deixe as crianças explorarem suas expressões de maneira espontânea ou direcionada, sendo que neste caso você pode solicitar a elas que façam cara de felicidade, tristeza ou raiva, por exemplo. Você pode ainda mostrar uma imagem que enfatize a expressão facial de um sentimento e pedir que as

			Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.	crianças a imitem. Apresente às crianças a atividade educativa proposta na ficha. Oriente-as a ligar o desenho com a expressão de cada criança ao balão que corresponde ao sentimento. Faça a leitura de histórias ou cante músicas que retratam situações que levam a determinados sentimentos. Por exemplo, você pode trabalhar com a música infantil " Pintinho Amarelinho " e pedir às crianças que imitem o piado do pintinho fazendo expressões de medo e, depois, expressão de bravo como se fosse o gavião. Trabalhe também com atividades nas quais as crianças se divirtam bastante e achem engraçado, por exemplo, brincar com fantasias. Brinque com as crianças de mímica dos sentimentos. Confeccione um jogo de cartas dos sentimentos, colando em cada carta um rostinho com expressões diferentes. Cada criança terá a sua vez de virar uma carta, sem que os outros vejam. A criança que virou a carta deverá imitar a expressão sorteada para que os outros adivinhem qual foi. Desenhe ou cole em uma cartolina diversas carinhas com expressões de sentimentos (felicidade, tristeza, medo, assustado, irritado, etc.). Solicite a cada criança que aponte a carinha que mais demonstre a maneira que ela está se sentindo naquele momento e que conte o motivo daquela sensação. A criança pode, por exemplo, estar feliz porque está participando de uma brincadeira, ou estar irritada porque um colega tirou um brinquedo da sua mão, etc. Deixe que exponham seus sentimentos. Você pode também, com a ajuda das

				crianças, confeccionar máscaras de cada uma das expressões trabalhadas. As crianças vão adorar! Com esta atividade educativa as crianças podem aprender, de uma forma lúdica, sobre os sentimentos que nos cercam e, ainda, compreender os seus próprios sentimentos e identificar suas emoções. Por meio das brincadeiras, mímicas faciais e gestos o professor pode abordar uma variedade de emoções, mostrando às crianças a importância da expressão dos seus sentimentos e da sua comunicação. Esta atividade também proporciona às crianças o conhecimento de suas próprias capacidades expressivas e as das outras pessoas, a ampliação de sua comunicação além do desenvolvimento de sua motricidade harmoniosa
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 9. Empatia e cooperação	Participa de práticas culturais que envolvam as brincadeiras, os saberes e os conhecimentos relacionados à oralidade, à afetividade, à participação coletiva e às linguagens corporais e artísticas. Convive com diferentes formas de manifestações culturais tais como: recitais, saraus e jograis. Apropria-se de palavras novas para ampliar seu vocabulário e universo cultural. Recita textos e poesias conhecidas.	Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). Participar de situações de criação e improvisação musical. Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.	**JI/JII** -A partir de atividades planejadas, estimular a observação, adaptação e criação de brincadeiras cantadas, poemas e canções. -Para que as crianças possam formar ideias, estimular a criatividade e espontaneidade a partir das temáticas ou gêneros textuais estudados. -Criar rimas, aliterações e canções; -Inventar brincadeiras cantadas; -Conhecer, apreciar e reproduzir oralmente jogos verbais como trava-línguas, parlendas, advinhas, lendas, poemas, canções. -Desenvolver memória musical através de repertório de canções.

			Possibilitar a apreciação e declamação de poesias pelas crianças, de forma individual ou coletiva (recitais, saraus, jograis). Reconhecer que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. Possibilitar diferentes jogos verbais utilizando rimas com o nome das crianças e objetos por meio da sonoridade das poesias, quadrinhas, parlendas, paródias e músicas.	
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 10.Responsabilidade e cidadania	Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e lê-los à sua maneira. Realiza de leituras por meio de gravuras, imagens, ilustrações etc. Perceber a importância da leitura como fonte de prazer e entretenimento. Explora os diferentes gêneros textuais, por meio de uma prática contínua, em que tenham a oportunidade de ler, escrever, desenhar, brincar, declamar e recontar; .	Proporcionar a opção de escolha de livros, desenvolvendo a autonomia, identidade e o gosto pela leitura. Promover o Manuseio de vários suportes de texto desenvolvendo gradativamente o comportamento leitor e construir noções como: ler do início para o final, passar as folhas com cuidado, não rasgar, não fazer orelhas. Ofertar livros para serem manipulados pelas crianças, Proporcionar a opção de escolha de livros, desenvolvendo a autonomia, identidade e o gosto pela leitura. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.	**JI/JII** Disponibilizar acesso aos alunos a livros diversos, respeitando suas preferências e características etárias, dando ênfase a palavras-chave relacionadas ao tema ou alguma temática estudada. -Escolha de livros por ilustrações; -Compartilhar a apreciação de uma obra literária; -Ler diferentes textos, ainda que não seja de maneira, convencional como placas, símbolos, textos produzidos pelo grupo; -Realizar leitura por meio de gravuras; -Estabelecer relação entre o que fala e o que está escrito, mesmo que ainda não saiba ler convencionalmente; -Diferenciar desenho da escrita; -Fazer leitura de obras de artes, a partir da observação, narração, descrição interpretação de imagens e objetos;

			Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica. Explorar elementos nos livros: capa, contracapa, folha de rosto, orelha, índice, número de páginas.	
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 10. Responsabilidade e cidadania	Explora papéis sociais por meio do faz de conta. Brinca de faz de conta. Conhece-se quanto às possibilidades expressivas. Identifica personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Reconhece diálogos memorizados no texto escrito. Dita partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. .	Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. Promover a dramatização das diversas versões das histórias infantis pelas crianças de forma a possibilitar a imaginação, fantasia, imitação e o faz de conta. Trabalho com sequência lógica de histórias: formar pequenos	**JI/JII** -Recontar histórias por meio do relato de vivências, narrativas ficcionais e argumentação, utilizando ou não suportes textuais (imagens, fantoches, dedoches, livros, palitoches, fotografias, livros, fantasias, ...) - Recontar histórias; -Planejar coletivamente histórias (para vídeos e encenações); -Perceber a estrutura das histórias (início, meio e fim); -Conseguir identificar os personagens e contextos das histórias; -Representar teatro, danças, histórias, fantoches; -Participar de situações de gravação de fala (entrevistas, karaokês). Leve para as crianças uma história clássica do universo infantil: Cinderela, Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho ou outra história de sua preferência. Para contar a história, você professor, pode utilizar diferentes recursos: fantoches, leitura da história

			grupos e distribuir várias histórias e solicitar que as crianças reordenem e escrevam em grupo. Propiciar brincadeiras de faz de conta com a criança, possibilitando que esta assuma diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social. Promover a utilização de recursos para teatralizar (dedoches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes). Participar de momentos de dramatização, criação e sonorização de histórias, criando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos, com progressiva autonomia;	com o livro, dramatização (para a dramatização da história você precisará da ajuda de alguns colegas de trabalho), projeção em slides, teatro com varetas, colocar a história narrada para as crianças ouvirem, ou outro recurso que preferir. No caso dessa aula, fizemos uso de fantoches. Professor, durante a contação de história envolva seus alunos, ensinando as músicas que aparecem na história. **Atividade número 2** Nessa faixa etária as crianças adoram representar, por isso, convide-as a escolherem uma história para representarem. A partir da escolha da história passe então para a escolha de quem irá representar cada personagem. Esse momento é bastante rico, pois junto com as opções das crianças aparecem conflitos que merecem atenção do professor. As escolhas são feitas de acordo com referências, valores e desejos afetivo-emocionais vividos na família, na escola e na sociedade. Nessa aula, trabalhamos questões ainda relacionadas a democracia por meio da votação da turma para decidir os personagens pois mais de uma criança optou pelo mesmo personagem. Professor, respeite sempre o grupo consultando-o em todos os momentos pois só assim, a linguagem teatral será realmente interessante para a constituição das crianças.

				Atividade número 3 Antes de começarem os ensaios da peça, faça algumas atividades que levem as crianças a compreenderem como a linguagem corporal é importante em todos os momentos da representação teatral. Divida a classe em grupos e peça que cada um faça uma cena de quatro minutos usando apenas a linguagem corporal para comunicar onde estão, quem são e o que estão fazendo. Eles devem planejar o tamanho do lugar, os objetos imaginários a serem usados, o que farão com eles e como será a interação entre os participantes. Faça perguntas que levem todos a pensar em gestos que tenham um propósito comunicativo claro. Enquanto um grupo atua, os demais observam. Repare como são comunicados, em cena, o onde, o quem e o quê. Os integrantes do grupo estão atentos aos objetos imaginários dos colegas? Usam-nos? Se o fazem, respeitam as características definidas pelo parceiro? Inclua novos elementos. Exemplo: fale no ouvido de um dos participantes que um objeto mudou de peso ou que o ambiente mudou ("faltou luz", "ficou frio" “está muito quente”). Veja como lidam com a novidade. Fique atento às partes do corpo mais usadas pelos pequenos e desafie-os a seguir a cena sem mover as mãos, por exemplo. Após a apresentação de cada grupo, faça uma roda de conversa para que a plateia e quem encenou troquem percepções. Anote suas considerações. **Atividade número 4:** Depois que as crianças entenderam o onde, o quem e o quê, leve-as para assistir a uma peça e, caso não seja

possível, vejam uma apresentação em DVD da história escolhida como se estivessem em um cinema. Depois, pergunte se elas conseguem identificar os três elementos. Nessa hora, sistematize o conhecimento e diga que o onde pode ser chamado de cenário, assim como o quem é o personagem e o que é a ação dramática que se desenvolve.

Atividade número 5

Comece os ensaios com as crianças e vá questionando com elas o que irão precisar para construir o cenário. Deixe que elas busquem alternativas para a construção do cenário com materiais que tenham em sala, e que montem e desmontem a organização do espaço. De posse disso construa com elas passo a passo todas as partes do cenário para o dia da apresentação. Essas atividades terão desdobramentos pois quase tudo poderá ser feito com as crianças (o castelo da bruxa, a casinha dos anões, o cavalo do príncipe, as roupas do figurino). Reserve sempre um tempinho para os ensaios e paralelamente vá construindo o cenário com as crianças.

Momento de ensaio com as crianças em sala.

Atividade número 6:

Faça atividades de registro que explore a leitura e a escrita com os nomes dos

				personagens, nome da história. Explore ainda, o desenho com as ilustrações dos convites para os colegas de outras turmas, outros professores, e profissionais da escola e para os pais. Depois disso é só esperar o dia da apresentação.
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Promove com o reconto de histórias infantis, que as crianças desenvolvam o prazer pela leitura, apreciando as histórias, compreendendo seu enredo. Respeita a própria produção e a do outro. Compreende que a escrita representa a fala. Percebe a diferença entre dizer e ditar. Apropria-se do uso dos recursos tecnológicos e midiáticos que	Recontar histórias que lhe são lidas ou contadas e produzir reconto com a professora sendo a escriba. Contar histórias para as crianças e propor o reconto (por meio da linguagem oral e outras ideias de representação, tais como-desenho, modelagem, gesto, etc. e escrita espontânea). Perceber a diferença entre dizer e ditar. Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar	**JI/JII** -A leitura frequente de livros de história, respeitando a história original, proporciona à criança estabilidade na hora de recontá-la e dar mais propriedade para produzir. -É importante que o professor não tire a originalidade da criança ao reescrever sua história. -Recontar histórias individualmente; -Manifestar opiniões sobre diferentes textos lidos. No reconto as crianças podem mudar partes da história, inventar novos desfechos, criar misturando suas ideias ao contexto da narrativa. **Algumas orientações para planejar uma boa situação de reconto:** Sente-se no nível das crianças e se dispor a ouvir com atenção sua narrativa evitando de interrompe-la porém apoiando-a se e quando necessário. Estimule a criança a recontar a história que ouviu; Se preciso disponibilize apoio para o reconto (Ex: as imagens do livro)

			lugares e situações e elementos da rotina. Participa da elaboração e reconto de histórias e textos.	Oportunize situações para que todas as crianças possam contar historias sem forçar ninguém. Respeite as diferentes formas das crianças elaborarem suas narrativas. ***RECONTO DE UM CONTO*** O professor poderá separar com a alguns livros de contos, os livros escolhidos ficarão expostos nas mesas e cada criança escolherá um para leitura. Em sala, as crianças irão contar do seu jeito a história que leu. Como atividade de registro, as crianças representam por meio da escrita/desenho a história que leu e professor pode ser o escriba É importante que o professor questione as crianças para ajudá-las na reconstrução da história. Questionando: • Como começa essa história?: Era uma vez? Há muitos anos? Um certo dia? • Quem são os personagens? O que acontece com eles? • Tem acontecimentos mágicos? Qual? • Em qual lugar aconteceu a história? (em castelos, na floresta, casa, na rua...) Por meio desses questionamentos o professor retoma com as crianças as características dos contos de fadas. Com as reescritas o professor organizará o livro de contos de fadas da turma. Outra atividade que pode ser realizada é a contação de histórias para outras crianças da escola.
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Interessa-se por escrita e leitura, por meio da participação em situações comuns no cotidiano. Percebe a importância de expressar fatos e experiências do seu meio pessoal e social.	Participar da elaboração de histórias observando o professor registrar a história recontada. Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.	**JI/JII** -Produzir a partir das discussões e estudos realizados em sala, pesquisas/descobertas, experimentos e experiências, reconto de histórias, lembrando que o professor poderá ser escriba. -Os textos produzidos em classe devem

		Escreve espontaneamente pequenos textos; Produz pequenos textos de acordo com o nível de aprendizagem para diversos fins.	Participar em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da linguagem e da escrita. Possibilitar às crianças vivências de situações de narração de fatos seguindo uma sequencia temporal e lógica com a linguagem escrita. Incentivar às crianças a perguntar, descrever, narrar e explicar fatos relativos ao seu mundo pessoal e social. Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. Produz escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.	fazer parte de uma situação de necessidade real de escrita, a fim de tornar esta ação o mais natural possível. -Proporcionar situações de criação de Histórias oralmente ou por escrita espontânea; -Ser capaz de narrar fatos seguindo uma sequência temporal e lógica; -Produzir textos a partir de seus desenhos e/ou temas vivenciados, ditando-os ao professor (escriba) para diversos fins; -Reconhecer a função social da escrita.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Conhece e identifica alguns gêneros textuais (receita, música, convite, lista). Conhece a função social da escrita, utilizar a escrita espontânea como forma de expressão. Realiza leitura de histórias e de textos que apresentem imagens significativas e que ampliem o repertório oral;	Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de	**JI/JII** -É importante que sejam criados momentos significativos em que a escrita se faça necessária, por exemplo, bilhetes para os pais, registro de regras de jogo, relatórios, roteiro das atividades diárias. -No nível pré-silábico e silábico a criança pode manifestar diferenças na estruturação do seu pensamento sobre a escrita, empregando critérios de propriedade quantitativa e qualitativa da escrita, ou até mesmo percepção da

		Realiza leitura imagética Interage diariamente com os gêneros textuais por meio da brincadeira, da leitura, da experimentação, identificando as características estruturais e a função social de cada gênero.	rotina do dia etc. Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras. Promover a interação das crianças com os diferentes gêneros textuais, por meio de práticas contínuas, em que tenham a oportunidade de ler, escrever, desenhar, brincar, declamar, recontar. Proporcionar o acesso a outros gêneros textuais, tais como- bilhetes, cartazes, folhetos publicitários, convites, receitas, histórias em quadrinhos, etc. Possibilitar o contato com bilhetes, recados, negociação, poesias, canções, advinhas etc.	constância na grafia das palavras. -É imprescindível que o professor crie momentos com desafios para que a criança reflita sobre "como" e "o que" estará escrevendo e que expresse da forma que lhe convier. Nesse momento o professor precisa ter um olhar sensível para perceber o momento adequado para fazer as intervenções necessárias. -Formalizar oralmente instruções específicas como regras de jogos, receitas... -Distinguir os diferentes portadores textuais lidos em sala de aula por suas características visuais. -Participar de situações cotidianas, nas quais se faz necessário o uso da escrita em contexto social (convites, brincadeiras de escrever, fazer listas...) -Reconhecer símbolos que comunicam mensagens convencionais (placas, gestos e letras)
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida	Brinca com os jogos de linguagem (parlendas, cantigas de roda, quadrinhas). Convive partilhando práticas de leitura com crianças e adultos em diversos ambientes.	Promover o contato com os gêneros textuais por meio da brincadeira e da leitura; Oferecer às crianças gêneros textuais em diferentes materiais impressos;	**JI/JII** -Disponibilizar acesso irrestrito dos alunos a livros diversos, respeitando suas preferências e características etárias. -Proporcionar aos alunos o acesso a materiais impressos diversos tais como: folhetos de propaganda, gibis,

textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).		Utiliza diferentes gêneros e portadores textuais para que conheçam e identifiquem letras que compõem seu primeiro nome, assim como manipulem e brinquem com alguns jogos (alfabeto móvel, dominó, quebra cabeça, bingo, caixa surpresa, dentre outros);	Promover visitas periódicas à biblioteca/brinquedoteca da escola. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).	revistas, encartes, calendários, etc. fazendo as adaptações e intervenções necessárias a depender da sua intencionalidade. -Proporcionar momentos de apreciação e escolhas de livros (cantinho leitura, sacola viajante); -Fazer a "leitura" das histórias por imagens; -Propor situações de contação de histórias; -Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feitas pelos adultos (histórias, poesias, parlendas, receitas...).
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação	Registrar, através de desenhos e de escrita espontânea, suas necessidades, sentimentos, opiniões, preferências e vivências. Participar de situações que propiciem hábitos de auto-organização. Reconhecer e identificar o nome próprio como elemento de sua identidade.	Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como	**JI/JII** É importante que sejam criados momentos significativos em que a escrita se faça necessária, por exemplo, bilhetes para os pais, registro de regras de jogo, relatórios, roteiro das atividades diárias. -No nível pré-silábico e silábico a criança pode manifestar diferenças na estruturação do seu pensamento sobre a escrita, empregando critérios de propriedade quantitativa e qualitativa da escrita, ou até mesmo percepção da constância na grafia das palavras. -É imprescindível que o professor crie momentos com desafios para que a criança reflita sobre "como" e "o que" estará escrevendo e que expresse da

			recurso. Compreender a função social da escrita. Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras. Incentivar a identificação de pertences individuais pelas crianças, bem como dos pertences coletivos por meio da língua escrita. Promover a utilização de diferentes gêneros e portadores textuais para que as crianças conheçam e identifiquem as letras que compõem o seu primeiro nome, assim como manipulem e brinquem com alguns jogos (alfabeto móvel, dominó, quebra-cabeça, bingo, caixa surpresa, entre outros). Promover atividades de leitura, identificação e escrita do nome pelas crianças (escrita espontânea, utilização de fichas com modelo do nome, construção do nome por meio de alfabeto móvel).	forma que lhe convier. -Nesse momento o professor precisa ter um olhar sensível para perceber o momento adequado para fazer as intervenções necessárias. - Criar hipóteses sobre a escrita; - Utilizar letras móveis para brincar de criar palavras; - Compreender que escrita mapeia a fala; - Reconhece seu nome escrito, identificando-o nas diversas situações do cotidiano; - Reconhecer o nome de alguns colegas e do professor em diversas situações; - Identificar a letra inicial e final do seu nome (percepção oral de semelhanças ou diferenças com outros nomes); - Diferenciar as letras dos números -Fazer uso de escritas espontâneas em situações cotidianas; -Fazer leitura incidental de rótulos, propagandas, objetos...; -Identificar as vogais e seus sons iniciais em palavras; **JII** -Nomear as letras do alfabeto por memória (ainda sem preocupação som/letra); -Identificar a escrita por memória de palavras conhecidas; -Escrever o próprio nome sem consulta em letra bastão; Produzir escrita pensando na quantidade de letras e partes da palavra (sílabas sonoras).

SUGESTÕES DE EXPERIENCIAS

- Balbuciar sons e emitir pequenas palavras;
- Utilizar várias linguagens para se comunicar;
- Ser interpretada pelo outro;
- Ser chamada pelo nome;

- Apreciar filmes;
- Assistir dramatizações e/ou peças teatrais;
- Ouvir, interpretar e dramatizar histórias utilizando vocabulário próprio;
- Realizar tarefas a partir de instruções ouvidas;
- Reconhecer pessoas conhecidas pela voz;
- Ouvir, contar e recontar histórias, parlendas, fábulas, poesias e outros;
- Participar de atos de leitura com diferentes estratégias: pausa protocolada, leitura de partes do texto, a partir de cenas, de imagens;
- Conversar sobre diversos assuntos;
- Participar de situações sem que se faz necessária a comunicação oral;
- Expressar sentimentos, desejos e necessidades por meio da fala;
- Explorar livros de materiais diversos (plástico, tecido, cartonado, livro-brinquedo);
- Explorar diversos portadores de texto por meio do manuseio e da observação (folhear revistas, livros, perceber imagens, etc.);
- Escolher livros para ler;
- Brincar de faz de conta, incluindo, de forma significativa, materiais escritos (rótulos das embalagens, dinheiro, conta de água, luz, telefone, folder, encarte de supermercado, etc.);
- Brincar com a leitura e escrita do próprio nome e com os nomes dos colegas;
- Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras;
- Ser incentivada e estimulada a utilizar linguagem clara e não infantilizada;
- Relatar fatos simples acontecidos no seu dia a dia;
- Contar casos, filmes e outros;
- Reproduzir falas de personagens diversos;
- Relatar experiências próprias, dos demais colegas e de situações observadas, posicionando-se a respeito delas.
- Participar de rodas de conversa, ampliando sua capacidade comunicativa e sabendo ouvir colegas e professora;
- Recontar oralmente histórias;
- Relatar oralmente suas percepções a partir do que vê em símbolos, placas, tirinhas, histórias não verbais;
- Descrever sequência de cenas de histórias;
- Antecipar o sentido do texto na leitura de livros, quadrinhos e tirinhas a partir da imagem;
- Fazer e responder perguntas;
- Dialogar com os colegas, com as professoras e demais adultos da instituição;
- Participar de rodas de discussões com os colegas de turma;
- Usar o diálogo para resolver conflitos, negociar.
- Participar de situações de respeito às normas reguladoras do funcionamento dos diferentes gêneros orais (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução).

- Reproduzir textos de memória (trava-línguas, parlendas, canções, poemas, quadrinhas).
- Vivenciar jogos e brincadeiras que exploram e brincam com a sonoridade das palavras.
- Participar de jogos de linguagem (jogo dos contrários, jogo de absurdo, jogo de agrupamento de palavras: "lá vem a barquinha", "atenção, concentração")
- Manifestar preferência por determinadas histórias e solicitar o reconto das mesmas.
- Comentar notícias veiculadas pela mídia;
- Adotar o papel de ouvinte atento ou de locutor cooperativo em situações comunicativas que envolvem alguma formalidade;
- Transmitir recados a outros, buscando conservar a mensagem;
- Participar de apresentações (teatro, explanação sobre uma pesquisa ou descoberta, declamação de poemas);
- Expressar conhecimentos, opiniões, impressões, desejos, dentre outros, por meio de desenhos;
- Participar de momentos de apreciação da leitura e da escrita;
- Vivenciar situações reais de utilização da linguagem oral e escrita;
- Explorar elementos nos livros: capa, contra capa, folha de rosto, orelha, índice, número de páginas;
- Conhecer a biografia dos autores das histórias ouvidas e lidas e de seus ilustradores;
- Manusear vários suportes de texto construindo noções como: ler do início para o final, passar as folhas com cuidado, não rasgar, não fazer orelhas;
- Utilizar estratégias de leitura em situações diversas;
- Ajustar o falado ao escrito, a partir dos textos memorizados;
- Conhecer, por meio de situações significativas, como e para que os seres humanos criaram os primeiros sistemas de escrita, compreendendo-os como uma produção histórica e cultural;
- Fazer a distinção entre desenho e escrita por meio de situações significativas;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam as letras e números;
- Realizar tentativas de escrita, utilizando os aspectos gráficos da escrita (traçado da letra);
- Participar de situações que desenvolvam a compreensão da orientação da escrita de nossa língua (da esquerda para a direita, de cima para baixo);
- Utilizar a ordem alfabética em contextos significativos;
- Ter acesso a diferentes tipos de letras (categorização gráfica) em textos de diferentes gêneros e suportes textuais;
- Realizar diferentes atividades que envolvam seu nome e o nome dos colegas, na forma oral e escrita;
- Participar e realizar observações, pesquisas e reflexões sobre a língua escrita: palavras diferentes compartilham certas letras; palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras;
- Observar a segmentação das palavras em textos e compará-las quanto ao tamanho;
- Construir jogos que envolvam a linguagem escrita;
- Ser incentivada a refletir sobre a escrita, percebendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas;
- Participar oralmente de produção de textos;

- Inventar histórias;
- Participar de situações de escrita tendo o professor como escriba;
- Participar de situações de escrita de próprio punho, atendendo a diferentes finalidades, de acordo com as habilidades do momento;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam rima e exploração sonora das palavras;
- Escrever, à sua maneira, textos que sabe de memória (títulos, parlendas, músicas, poemas);
- Realizar tentativas de leitura;
- Ter contato com gêneros textuais, que circulam em nossa sociedade, percebendo suas diferentes estruturas e diagramações;
- Participar da produção coletiva de textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, com a ajuda de um escriba;
- Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e lê-los à sua maneira;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a linguagem escrita;
- Descrever, com suas próprias palavras, etapas e/ou orientações de construção/confecção de algo (brinquedo, dobradura, colagem, regras de jogo);
- Conversar ao microfone, gravar falas e usar outras tecnologias;
- Participar de jogos interativos, a partir de softwares educativos;
- Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Organização de espaço aconchegante e acolhedor para a roda de leitura, para o canto de leitura, para a biblioteca; • Prever um tempo que acolha toda a experiência leitora, antes, durante e depois da enunciação do texto; • Prever e organizar um tempo para a criança recontar as histórias que foram lidas para elas; • Selecionar textos de qualidade considerando os interesses, as necessidades e os saberes das crianças; • Ter clareza da sua escolha e demonstrar às crianças os seus critérios e motivações para a seleção do livro que foi lido (comportamento leitor);	• A linguagem utilizada pela criança quando ela conta uma história (emprego de linguagem direta e indireta); • A progressiva atenção da criança durante a leitura e como desenvolve a escuta atenta; • Se a criança está confortavelmente acolhida durante o tempo da leitura; • Como, onde e quando as crianças gostam de ouvir leituras; • As expressões faciais, as emoções, os gestos, as expressões das emoções das crianças; • Interesses das crianças, curiosidades, questionamentos, atração

• Conhecer e se preparar para a leitura a ser feita para as crianças: entonação, acentuação, pausas na leitura; • Diversificar os gêneros, autores e estilos textuais de literatura; • O melhor momento para a leitura (antes do parque, depois do almoço), a partir da experiência e avaliação das equipes educadoras; • Como apresentar a leitura: como motivar, contextualizar, sensibilizar, instigar...; • Momentos para conversar e apreciar o livro depois da leitura: estimular as crianças a escolher os trechos que gostam mais, o que sentiram, o que pensaram, relações com suas experiências de vida; • Momentos que garantam às crianças observarem diferentes leitores da própria escola e / ou da comunidade escolar (família, amigos...).	pelos livros em relação aos textos lidos para ela; • Faixa etária em relação à compreensão leitora; • Se a qualidade dos textos oferecidos às crianças contribuem para a evolução da compreensão leitora e dos comportamentos leitores; • Comportamentos leitores que a criança vai progressivamente construindo ao longo do ano; • Qualidade da experiência leitora.

Espaço, tempo,
quantidades, relações
e transformações

Cheiro, Sabor, Temperatura, Tinturas naturais, Ritmos e balanço, Vento, chuva e luz, Tempo, Tamanho, Peso, Relações espaciais (dentro, fora, embaixo...), Posições, Cuidar de plantas e animais, Selecionar informações, Classificação, Seriação, Subir, descer, planejar, Água e areia, Divisão, Comprimento, Calendário, Problemas, Geometria e Simetria.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Este campo abrange partes da matemática e das ciências, explorando de modo mais natural e lúdico o espaço e o tempo para maior percepção e aprendizagem.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Construir noções de distância, direção, profundidade e tempo. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Promover interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

O QUE FAZ PARTE?

Atividades matemáticas, jogos, calendário, fenômenos atmosféricos, natureza, manipulação de objetos e hipóteses.

CONTEXTOS

- As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).
- Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.).
- Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIENÇIA COMPREENDE?

- A competência para manipular objetos tridimensionais;

- A competência para o raciocínio lógico;
- O desenvolvimento do conceito número;
- A construção intelectual das relações com a forma, o peso, o tamanho e as demais unidades de medidas;
- A identificação e manipulação da quantidade;
- O trabalho cognitivo com as operações;
- O lúdico da vida e suas inter-relações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
CONVIVER	**BRINCAR**
CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.	BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos e densidades que apresentam.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.	PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações e espaços, utilizando ferramentas de exploração — bússola, lanterna e lupa — e instrumentos de registro e comunicação — máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.	EXPRESSAR observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza e características do ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ESTABELECER relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;
- OBSERVAR e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- IDENTIFICAR e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação;

REGISTRAR observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;

- CLASSIFICAR objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;

- RELATAR fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- RELACIONAR números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência;
- EXPRESSAR medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **ANALISAM** relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais e materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço tridimensional em bidimensional e vice-versa, a partir da construção e desconstrução;
- **UTILIZAM** diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas com o desafio de pagar e dar troco;
- **EXPLICAM** a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais.
- **EXPLORAM** algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons etc;
- **INVESTIGAM** transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos);
- **OBSERVAM** e criam explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos — agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz — e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas;
- **EXPLORAM** diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias;
- **COMUNICAM** quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações

contextualizadas;

- **SOLUCIONAM** problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas;
- **PARTICIPAM** de jogos de regras (boliche e outros) e adicionam ou subtraem os pontos obtidos;
- **BRINCAM** de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás;
- **DESENHAM** ou interpretam imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado);
- **REPRESENTAM** o quarto onde dormem com seu mobiliário, um campo de futebol, uma loja ou a escola;
- **OBSERVAM** e comentam obras de artistas visuais que exploram formas simétricas;
- **UTILIZAM** materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos em espaços bidimensionais e tridimensionais;
- **BRINCAM** de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente;
- **PESQUISAM** a localização — em uma régua, fita métrica ou calendário — de um número escrito em uma sequência;
- **ORDENAM** a idade dos irmãos, analisam a numeração da rua e localizam o número de uma figurinha em um álbum;
- **COMPARAM** a altura dos colegas e medem ingredientes em receitas culinárias ou a distância de um salto;
- **EXPLORAM** as notações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções;
- **PERCEBEM** alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento da altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras;
- **OBSERVAM** e estabelecem relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Oferecer oportunidades para a criança **investigar** questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer;
- Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações;
- Realizar a "escuta" das crianças, para ajudá-las a perceber **relações** entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas **descobertas** e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem;
- Estimular **a exploração de quantidades em diferentes situações** e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO DE ELEMENTOS NATURAIS DE OBJETOS E SUAS PROPRIEDADES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação	2. Pensamento cientifico, critico e	Explora o mundo físico e natural por meio de todos os	Nomear, comparar (semelhanças e diferenças), estabelecer relações	**JI/JII** -Reconhecer as semelhanças e

entre objetos, observando suas propriedades.	criativo. 4. Comunicação	sentidos. Brinca com figuras geométricas de maneira criativa. Explora diferentes objetos e elementos da natureza identificando semelhanças e diferenças. Desperta o senso da curiosidade em relação ao mundo concreto, instigando o senso para observação, formulação de hipóteses e pesquisa. Realiza comparações de tamanho, peso, volume e temperatura, estabelecendo relações.	(mais e menos que, maior e menor que) e registrar, convencional ou não convencionalmente, de acordo com os atributos: odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho; Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). Favorecer a utilização de elementos diversos que ampliem as experiências sensoriais das crianças para que explorem os objetos com diferentes texturas, sabores, cores etc. Estimular brincadeiras com o traçado das figuras geométricas no chão e construções com figuras geométricas planas e tridimensionais; Favorecer atividades com dobraduras e mosaicos que ressaltem as figuras geométricas planas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo).	diferenças de objetos (cores, tamanhos, texturas...); -Nomear e conhecer características básicas das Formas Geométricas; -Observar e registrar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes (casa, sala, campo, cidade...); -Usar objetos e equipamentos como binóculos, lupas...; -Realizar comparações de diferentes recipientes (cheio/vazio/Metade, mudar o líquido de um recipiente para outro...); -Observar a geometria no mundo cotidiano.
(EI03ET02) Observar e	2. Comunicação	Demonstra curiosidade a	Observar fenômenos naturais por	**JI/JII**

descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	7. Argumentação	partir de afirmações e questionamentos. Explora o mundo observando os fenômenos naturais e artificiais, bem como as mudanças ocorridas pela interferência do homem. Identifica e descreve oralmente e/ou via registros observando as mudanças temporais vivenciadas pelos fenômenos.	meio de diferentes recursos e experiências. Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). Identificar os elementos e características do dia e da noite. Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.	-Observar os fenômenos da natureza e astros (chuva, sol, lua, estrela, planetas); -Percepção das mudanças das estações do ano. -Proporcionar experimentos (causa e efeito) sobre fenômenos da natureza e reações químicas.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	1. conhecimento 2. pensamento cientifico, critico e criativo. 4. comunicação 6. trabalho e projeto de vida	Participa de situações que propiciem hábitos de organização e responsabilidade com o meio ambiente. Reconhece a importância das plantas em nossa vida e suas diversas utilidades. Interage com —o outro‖ na busca de informações sobre os fenômenos observados. Explora individual e/ou coletivamente informações em fontes científicas e do saber popular.	Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. Ter contato com as partes das plantas e suas funções. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.	**JI/JII** -Projetos sobre animais, planetas, água, plantas....; -Identificar características do Dia/Noite; -Identificar situações onde haja o desperdício de água e energia; -Cuidar e observar plantas, hortas, jardins e animais; -Perceber o impacto do lixo no meio ambiente; -Valorizar atitudes de preservação do meio ambiente; -Reconhecer mudanças climáticas, analisando e comparando algumas mudanças de hábitos, tipos de plantas e animais da estação; -Mostrar a importância da moradia como proteção da chuva, do frio...;

<table>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Proporcionar situações em que as crianças possam interagir com o meio ambiente de forma a organizá-lo e preservá-lo, aprendendo a não desperdiçar.

Promover uma sensibilização sobre a importância das plantas em nossas vidas.

Promover atividades para que as crianças possam cuidar e observar plantas.

Despertar a sementinha da consciência ambiental, para desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de novos. O contato com as plantas ajuda as crianças a entenderem a importância da natureza, estabelecendo relações entre o meio ambiente e suas formas de vida.</td>
<td>-Identificar seres vivos e não vivos;
-Identificar as partes das plantas;
-Desenvolver o espírito de reaproveitamento através da sucata.</td>
</tr>
<tr>
<td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</td>
</tr>
<tr>
<td colspan="5">APROXIMAÇÕES DE CONCEITOS MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO</td>
</tr>
<tr>
<td>(EI03ET04) Registrar observações,</td>
<td>2. Pensamento cientifico, critico e</td>
<td>Vivencia situações do cotidiano que envolva</td>
<td>Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.</td>
<td>JI/JII
-Registrar quantidades, medidas de</td>
</tr>
</table>

manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	criativo; 3. Repertório cultural 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida	observações e registros (cozinhar, costurar, pesar, medir, quantificar entre outros). Brinca livremente explorando objetos e ferramentas para dar significado real a aprendizagem (instrumentos de medidas e peso, relações de compra e venda). Faz registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. Manipula tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as. Percebe a passagem do tempo utilizando diferentes instrumentos;	Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. Proporcionar brincadeiras nas quais as crianças precisem realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras e utilizando diferentes noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo. Incentivar a participação em atividades musicais que desenvolvam o esquema corporal	formas diversas (receitas, dinheiro...); -Desenvolver noção de espaço (localizar-se, ponto de referência, lateralidade); -Percepção de lateralidade (direito/esquerdo); -Identificar relação de posição entre objetos (em cima de...); -Descrever pequenos trajetos, observando pontos de referência, falando como fez para chegar, descrevendo o ambiente; - Identificar os cômodos da casa. -Perceber diferenças de ambientes (sala/casa); -Identificar os meios de transportes (aquáticos, aéreos, terrestres); -Desenhar e interpretar imagens e objetos a partir de diferentes pontos de vista; -Perceber as diferenças básicas entre campo/cidade/praia (espaço urbano/rural).

			(em cima/embaixo, na frente/ atrás, direito/esquerdo). Proporcionar experiências culinárias para que as crianças manipulem quantidades, realizem misturas, observem transformações dos ingredientes e degustem os alimentos produzidos.	
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	1. conhecimento 8. autoconhecimento e autocuidado	Convive compartilhando situações que envolvam ações de corresponder, comparar, classificar e ordenar. Participa de situações que incentivem a observação das características de objetos, situações, imagens da sua realidade para que as crianças sejam capazes de identificá-los, nomeá-los e descrevê-los. Classifica e compara os objetos de acordo com seus atributos;	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Promover situações em que as crianças se envolvam em ações de corresponder, comparar, classificar e ordenar de acordo com as medidas dos objetos. Observar e explorar objetos e figuras geométricas existentes em obras de arte, em brinquedos, nos diferentes espaços (casa, igreja, museus, teatro, aldeia, artesanato, pinturas corporais indígenas, artefatos e adereços).	**JI/JII** -Usar diferentes materiais para classificar objetos e imagens; -Criar suas próprias sequências lógicas com objetos; -Separar objetos e fazer relação entre os conjuntos; -Identificar tipos de casas (material, tamanho, forma...); -Perceber figuras iguais e diferentes.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	1. Conhecimento 2. Repertório cultural 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Diferencia eventos do passado e do presente. Reconta eventos importantes em uma ordem sequencial. Valoriza as celebrações e	Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. Valorizar as formas de vida de	**JI/JII** -Conhecer a história pessoal (história do nome); -Conhecer a história familiar; -Atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); -Trabalhar a sequência temporal de

		festas tradicionais em sua comunidade. Valoriza as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.	outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. Possibilitar a participação diária em atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas;	acontecimentos (antes, depois, agora); -Participação de eventos escolares (aniversário e festas). -Com ajuda do adulto, utilizar fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens e pessoas ao longo do tempo. -Perceber pequenas alterações ocorridas em seu próprio corpo: a perda de roupas, altura, tamanho...; -Localizar datas importantes no calendário; - Identificar a importância e os membros da família; -Perceber o ciclo de vida (nascimento, crescimento e morte).
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	1. Conhecimento 4. Comunicação	Participa de atividades que utilizem diferentes estratégias envolvendo situações de contagem. Explora diferentes estratégias para as situações de contagem. Participa de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. Vivencia situações em que se sintam desafiadas a exercitar o raciocínio lógico matemático Envolve-se em situações reais de contagem. Brincar de faz de conta	Perceber quantidades nas situações rotineiras. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula, quantos pratos, copos, talheres estão sendo usados para merenda e almoço).	**JI/JII** -Quantificar números até 10 (com material concreto, desenhos e agrupamento); -Conhecer a sequência oral até **10 (J1) e 30 (J2– com ajuda do calendário);** - Iniciar a escrita de números até 10; -Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade; -Identificar números nos contextos em que se encontram número casa, peso e número de sapato...; -Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicando a noção de sucessor e antecessor; -Utilizar noções simples de cálculos mentais para resolver problemas orais; -Noção básica de soma e subtração oral (quantas meninas/quantos

		envolvendo situações de contagem.	Promover a utilização de jogos que remetam ao cálculo simples (futebol, boliche, basquete etc.); Proporcionar a contação de histórias relacionadas a contextos com noções de aritmética; Incentivar a participação em atividades musicais que envolvam quantidades e operações. Propiciar contagem de materiais concretos: canudos, tampinhas, figurinhas, dedos etc.; Favorecer atividades que envolvam a relação entre quantidade e números, utilizando materiais concretos como tampinhas, palitos, pedrinhas, sementes etc.; Estimular a brincadeira com objetos variados que contenham números (dado, carta de baralho, telefone, relógio, Calculadora, teclado do computador etc.).	meninos e o total de crianças); -Comparar quantidades correspondência de um por um; -Perceber qual conjunto tem mais ou menos objetos.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo	Explora instrumentos não convencionais e convencionais de medidas. Explorar e comparar noções de unidades usuais de medidas (metro, centímetro, palmos, passos, gramas, colheres, pitadas e copos). Exploração e comparação de medidas de grandezas.	Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. Usar gráficos simples para comparar quantidades. Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas,	**JI/JII** -Proporcionar momentos de produção Proporcionar momentos de produção; -Desenvolver a noção de peso, medidas, alturas, temperatura; -Utilizar instrumentos de medida de comprimento, peso, volume e tempo; -Participar de situações que realizam fazer comparações entre medidas, comprimento (grande/pequena, baixo/menor); -Participar de situações que possibilitam realizar comparações

			numerais e outros). Promover a exploração de diferentes instrumentos de medida não convencionais e convencionais (barbante, copo, palmo, passo, pé, régua, calendário, relógio, fita métrica, balança);	entre massa (leve/pesado).

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO DE ELEMENTOS NATURAIS DE OBJETOS E SUAS PROPRIEDADES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	1.Conhecimento 2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 3.Repertorio cultural 4.Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Participa de atividades que ampliem a percepção sensorial. Identifica as formas geométricas em vários contextos. Registra oralmente de forma coletiva ou individualmente as observações das curiosidades e pesquisas	Brincar e criar com brinquedos não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas, etc.) e estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes, etc.) observando e comparando suas propriedades (cor, temperatura, textura, peso e tamanho); Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar,	**JI/JII** -Exploração de brinquedos, vasilhas, embalagens, material escolar, roupas, móveis, brinquedos, discriminando características de acordo com um critério pré-estabelecido, podendo ser explorado características mais minuciosas como: cor, tamanho, espessura, textura, entre outros. -Reconhecer as semelhanças e diferenças de objetos (cores, tamanhos, texturas...); -Nomear e conhecer características básicas das Formas Geométricas; -Observar e registrar semelhanças e

		realizadas. Realiza comparações de tamanho, peso, volume e temperatura, estabelecendo relações. Usa comparações entre objetos, usando característica opostas (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.	produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. Disponibilizar baú/caixa contendo diversos itens que ampliem as experiências sensoriais das crianças, para que explorem livremente os objetos com diferentes texturas, cores e formas. Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;	diferenças entre diversos ambientes (casa, sala, campo, cidade...); -Usar objetos e equipamentos como binóculos, lupas...; -Realizar comparações de diferentes recipientes (cheio/vazio/Metade, mudar o líquido de um recipiente para outro...); -Observar a geometria no mundo cotidiano.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais,	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e	Conceitua e reconhece os fenômenos da natureza, associando as suas	Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas	**JI/JII** -Realizar experiências envolvendo fenômenos naturais e artificiais com misturas, provocando mudanças físicas

resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	criativo; 3. Repertório cultural 4. Comunicação 7. Argumentação	características. Conhece e diferencia as estações do ano despertando a importância de cada uma para nossa vida além de embelezar a natureza. Demonstrar curiosidade a partir de afirmações e questionamentos. Explorar o mundo observando os fenômenos naturais e artificiais, bem como as mudanças ocorridas pela interferência do homem.	relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Propor atividades para observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano e descrever estes fenômenos a partir de uma observação coletiva; Realizar experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais; Participar de experimentos explorando o portador textual, a função social dos números, unidades de medida, estimativa, proporção e transformação dos materiais, registrando as observações e informações;	e químicas na realização de atividades com tintas, experiências com água , terra, argila, materiais que tenham pigmentação coloridas. Observar os fenômenos da natureza e astros (chuva, sol, lua, estrela, planetas); -Percepção das mudanças das estações do ano. -Proporcionar experimentos (causa e efeito) sobre fenômenos da natureza e reações químicas **Conceituando:** Fenômenos naturais são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. O **vento** é formado pelos movimentos horizontal do ar sobre o Globo terrestre. É resultante do aquecimento diferenciado pela radiação solar que incide na terra. **Formação de chuva:** 1º - A água, quando é aquecida (pelo Sol ou outro processo de aquecimento), evapora e se transforma em vapor de água; 2º - Este vapor de água se mistura com o ar e, como é mais leve, começa a subir; 3º - Formam-se as nuvens carregadas de vapor de água (quando mais escura é a nuvem mais carregada de vapor de água condensado); 4º - Ao atingir altitudes elevadas ou encontrar massas de ar frias, o vapor de água condensa, transformando-se novamente em água; 5º - Como é pesada e não consegue sustentar-se no ar, a água acaba caindo

				em forma de chuva. O **Sol** é de fundamental importância para a manutenção da vida terrestre, fornecendo luz, calor, energia, além de ser responsável pela evaporação e por diversos processos biológicos em plantas e animais. O **arco-íris** surge quando o Sol ilumina a umidade suspensa no ar, após uma chuvarada, por exemplo. Quando um raio bate na borda de uma gotinha de água ou de vapor, a luz branca do Sol é desviada e **se** decompõe nas sete cores que compõem seu espectro: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. **Sistematizando:** Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. Promover atividades para despertar nas crianças a conscientização pela natureza, criar na criança o senso de preservação da natureza, diferenciar as estações do ano suas características e sua visibilidade para a vida do homem e animais. Propor atividades para observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano e descrever estes fenômenos a partir de uma observação coletiva;

				Realizar experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais; **Conceituando:** Fenômenos naturais são acontecimentos ocorridos na natureza sem a intervenção humana, por exemplo a chuva, a formação dos ventos, e os processos que envolve o calor do sol. O **vento** é formado pelos movimentos horizontal do ar sobre o Globo terrestre. É resultante do aquecimento diferenciado pela radiação solar que incide na terra. **Formação de chuva:** 1º - A água, quando é aquecida (pelo Sol ou outro processo de aquecimento), evapora e se transforma em vapor de água; 2º - Este vapor de água se mistura com o ar e, como é mais leve, começa a subir; 3º - Formam-se as nuvens carregadas de vapor de água (quando mais escura é a nuvem mais carregada de vapor de água condensado); 4º - Ao atingir altitudes elevadas ou encontrar massas de ar frias, o vapor de água condensa, transformando-se novamente em água; 5º - Como é pesada e não consegue sustentar-se no ar, a água acaba caindo em forma de chuva. O **Sol** é de fundamental importância para a manutenção da vida terrestre,

				fornecendo luz, calor, energia, além de ser responsável pela evaporação e por diversos processos biológicos em plantas e animais. O **arco-íris** surge quando o Sol ilumina a umidade suspensa no ar, após uma chuvarada, por exemplo. Quando um raio bate na borda de uma gotinha de água ou de vapor, a luz branca do Sol é desviada e **se** decompõe nas sete cores que compõem seu espectro: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. **Sistematizando:** Apresentar aos alunos os fenômenos da natureza Sol, Vento e Chuva através de álbum seriado que poderá ser confeccionado pelo professor. Promover atividades para despertar nas crianças a conscientização pela natureza, criar na criança o senso de preservação da natureza, diferenciar as estações do ano suas características e sua visibilidade para a vida do homem e animais.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 3. Repertório cultural 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Expressa a passagem de tempo e sequência de acontecimentos. Reconhece as partes das plantas e suas funções. Compreende a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos. Percebe a presença da água em diferentes	Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à	**JI/JII** -A partir de atividades planejadas, estimular a observação e pesquisa sobre os fenômenos da natureza, questionando, por exemplo, como acontece a chuva, o arco- íris, o calor, o frio. Levar a criança para sentir e perceber essas sensações; -Projetos sobre animais, planetas, água, plantas....; -Identificar características do Dia/Noite; -Identificar situações onde haja o desperdício de água e energia; -Cuidar e observar plantas, hortas, jardins e animais;

		condições e ambientes; Compreende o ciclo da água; Compreende noções de espaço (localização, posição, disposição e direção). Consegue reunir informações de diferentes fontes e, com apoio do (a) professor (a), ler e interpretar, produzindo registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia e outros.	natureza, seus fenômenos e conservação. Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. . Auxiliar nas práticas de compostagem. Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais. Promover um trabalho especial sobre as plantas: partes, ciclo, a importância das árvores, germinação e cuidados. Informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade.	-Perceber o impacto do lixo no meio ambiente; -Valorizar atitudes de preservação do meio ambiente; -Reconhecer mudanças climáticas, analisando e comparando algumas mudanças de hábitos, tipos de plantas e animais da estação; -Mostrar a importância da moradia como proteção da chuva, do frio...; -Identificar seres vivos e não vivos; -Identificar as partes das plantas; -Desenvolver o espírito de reaproveitamento através da sucata.

			Incentivar a participação em atividades que utilizem noções temporais: sempre/nunca, começo/meio/fim, antes/durante/ depois, cedo/tarde, dia/noite, novo/velho, manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã; Possibilitar a confecção de atividade em um diário pelas crianças que contemple as ações realizadas pela criança (manhã, tarde e noite).	
EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;				
APROXIMAÇÕES DE CONCEITOS MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO				
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Explora o espaço orientando-se espacialmente. Convive em diferentes espaços dentro e fora da instituição. Brinca livremente explorando objetos e ferramentas para dar significado real a aprendizagem (instrumentos de medidas e peso, relações de compra e venda). Utiliza ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano	Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.	**JI/JII** -As situações de escrita devem ser oportunizadas e incentivadas diariamente em sala, levando-se em conta as possibilidades dos alunos. -É importante que sejam criados momentos significativos em que a escrita se faça necessária, como por exemplo, registrar através de desenhos, ou mesmo a escrita, de forma coletiva ou individual, de acordo com o nível em que se encontra, e/ou o professor como escriba; -Registrar quantidades, medidas de formas diversas (receitas, dinheiro...); -Desenvolver noção de espaço (localizar-se, ponto de referência, lateralidade); -Percepção de lateralidade (direito/esquerdo); -Identificar relação de posição entre objetos (em cima de...); -Descrever pequenos trajetos, observando pontos de referência, falando como fez para chegar, descrevendo o ambiente; -Identificar os cômodos da casa.

		em suas brincadeiras, construções ou criações.	Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). Proporcionar relações que as crianças estabelecem com o seu corpo, com o espaço, com objetos e com a natureza através de brincadeiras de esconder objetos e dar dicas para as crianças acharem, como: perto, longe, embaixo, em cima etc. Estimular a participação em atividades diversas que utilizem dinheiro de brincadeira, que represente as cédulas originais, em experiências de compras em mercadinho de faz de conta.	-Perceber diferenças de ambientes (sala/casa); -Identificar os meios de transportes (aquáticos, aéreos, terrestres); -Desenhar e interpretar imagens e objetos a partir de diferentes pontos de vista; -Perceber as diferenças básicas entre campo/cidade/praia (espaço urbano/rural).
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Conhecimento e autocuidado comunicação 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e	Manipula, explora os objetos e brinquedos comparando, organizando, classificando e agrupando por cor, formas com critérios estipulados pelo professor.	Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.	**JI/JII** -Organizar objetos a partir de intervenções e direcionamentos do professor de acordo com o atributo que estiver trabalhando. -Usar diferentes materiais para classificar objetos e imagens; -Criar suas próprias sequências lógicas com objetos; -Separar objetos e fazer relação entre os

	autocuidado	Compara e compreende as diferenças entre as formas geométricas, através de jogos. Agrupa objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.	Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Comparar, objetos que possuem capacidades diferentes (diferenças visíveis). Identificar em dois objetos iguais suas capacidades máximas e mínimas, por exemplo: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.	conjuntos; -Identificar tipos de casas (material, tamanho, forma...); -Perceber figuras iguais e diferentes. **Caçada Maluca:** Organizar 3 caixas ou mais e identificá-las com cores diferentes. As crianças deverão procurar, pela sala, objetos que correspondam as três cores das caixas e guardá-las nas caixas com as respectivas cores. Estipular um tempo para a captura, ao sinal (apito, final da música...) deve encerrar a caçada. (Caso na sala não haja muitos objetos coloridos à disposição, o professor deve selecioná-los e escondê-los). Dividir a turma em três grupos, onde cada grupo representa uma cor. A partir daí lançar desafios: contar quantos objetos de cada cor foi capturado; observar quem tem mais/menos; levantar hipóteses se um número X de objetos conseguisse escapar quantos permaneceriam; agrupar por diferentes texturas, pesos, tamanhos; ordená-los levando em conta suas características, entre outros. **Para Classificação:** Usando materiais manipulativos variados: botões, tampas, brinquedinhos de plástico, pede-se que cada grupo de 4 crianças faça agrupamentos de objetos em função da semelhança na cor, forma ou espécie e aos poucos os agrupamentos prosseguem fazendo alternância nos critérios pensados. É fundamental que a professora faça os questionamentos: O que pensaram ao agrupar os objetos daquele jeito? Em que se parecem, porque os objetos de uma coleção ficaram separados dos outros? Qual o nome que pode ser dado aos que ficaram fora da coleção?
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 3. Repertório cultural 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Brinca de faz de conta utilizando materiais que possibilitem pensar em números. Percebe a passagem do tempo utilizando diferentes instrumentos;	Brincar e interagir nos cantos diversificados que permitam a experimentação de materiais variados, favoreçam o jogo simbólico e convidem as crianças a pensar sobre os números, localização e a passagem do tempo (listas de supermercado, régua, teclado, celular, caixas	**JI/JII** -Nessa fase é importante que a criança tenha conhecimento de sua realidade e identifique-se com seu grupo social, possibilitando desenvolver seu sentimento de pertença. Levar a criança a perceber que cada pessoa exerce um papel social nos diversos ambientes em que convive, desenvolvendo o respeito por cada um; -Relatar características e acontecimentos

		Valoriza as celebrações e festas tradicionais em sua comunidade. Valoriza as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.	registradoras, mapas, agenda telefônica, ampulheta, relógios, etc.); Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. Promover a confecção de murais com datas importantes (data de aniversários, datas comemorativas etc.), dados pessoais (endereço, telefone, número de sapatos, altura, peso etc.). Conhecer e observar documentos importantes que mostram registro do nascimento e desenvolvimento da criança (certidão e carteira de vacinação entre outros). Utilizar o calendário como forma de localização do tempo, destacando aniversários.	importantes criando sua autobiografia ou biografia da sua família; -Conhecer a história pessoal (história do nome); -Conhecer a história familiar; -Atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); -Trabalhar a sequência temporal de acontecimentos (antes, depois, agora); -Participação de eventos escolares (aniversário e festas). -Com ajuda do adulto, utilizar fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens e pessoas ao longo do tempo. -Perceber pequenas alterações ocorridas em seu próprio corpo: a perda de roupas, altura, tamanho...; -Localizar datas importantes no calendário; - Identificar a importância e os membros da família; -Perceber o ciclo de vida (nascimento, crescimento e morte).
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 10. Responsabilidade e cidadania.	Participar de atividades que utilizem diferentes estratégias envolvendo situações de contagem. Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer	Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.	**JI/JII** Oferecer atividades de alinhar objetos, construir torres com blocos de tamanhos diferentes, organizar objetos do menor para o maior, sequências de figuras, como as formas geométricas, sequências de cenas, entre outros. Em seguida, trabalhar com números partindo da sequência por blocos, de 0 a 9, por exemplo.

		estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objeto. Mapear seu trajeto de casa para a escola;	Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. Propiciar jogos e brincadeiras com contagem oral, registro e comparação de pontuações representadas com material concreto ou desenhos. Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas e formas, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, etc. Manusear cédulas e moedas e utilizá-la em experiências com dinheiro em brincadeiras e situações reais. Utilizar e elaborar mapas ou guias para deslocar-se em trajetos. Marcação de pontos referenciais e guiar-se por eles; Elaborar e explicar as estratégias para resolução de situações - problemas5 cotidianas que envolvem as ideias de repartir, agrupar e descontar (brincar de feira e supermercado, fazer estimativas, etc.);	-Quantificar números até 10 (com material concreto, desenhos e agrupamento); -Conhecer a sequência oral até **10 (J1) e 30 (J2– com ajuda do calendário);** - Iniciar a escrita de números até 10; -Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade; -Identificar números nos contextos em que se encontram número casa, peso e número de sapato...; -Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicando a noção de sucessor e antecessor; -Utilizar noções simples de cálculos mentais para resolver problemas orais; -Noção básica de soma e subtração oral (quantas meninas/quantos meninos e o total de crianças); -Comparar quantidades correspondência de um por um; -Perceber qual conjunto tem mais ou menos objetos. **1º momento:** Para uma sensibilização inicial, converse com as crianças sobre quais meios de transporte eles já utilizaram em seu percurso de casa para a escola. Montar um painel coletivo sobre os diferentes meios de transporte.(procurar gravuras de jornais ou revistas). **2º momento: CONHECENDO O TRAJETO DA ESCOLA:** Com a ajuda dos pais, peça que cada criança observe o trajeto entre a casa e a escola. Desperte a atenção para os nomes das principais ruas e outros pontos de referência (prédios comerciais e outros locais conhecidos). Anotando as observações, os pais vão escrevendo um texto descritivo com nomes de ruas, pontos de referência, estabelecer relações entre a distância percorrida, da casa à escola, em termos

perto, longe e número aproximadamente de quadras. Depois, o professor deverá socializar essa atividade na rodinha, lendo e ouvindo os comentários das crianças.

3º momento: TAREFA DE CASA: Realizar o registro desse trajeto através de desenhos.

SUGESTÃO: Desenhar lugares ou pessoas que veêm no trajeto até a escola; ou construir uma maquete.

http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-br&gbv=2&biw=1003&bih=537&tbs=isch%3A1&sa=1&q=maquete+de+trajetos+da+escola&aq=f&aqi=&aql=&oq=

4º momento: AMPLIANDO HORIZONTES. Análise do mapa do bairro da escola. Apresente o Guia da Cidade para a turma. Faça um levantamento coletivo de diferentes lugares conhecidos no bairro que as crianças considerem que estarão representados no mapa. Aproveitar esse momento para realizar uma aula passeio pelo bairro, observando as diferenças entre residências e comércios. Outra sugestão seria levar as crianças para uma aula ao laboratório de informática e utilizar o recurso de mapas do google ou google earth.

Imagem do guia da cidade de Uberlândia-MG

http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-br&gbv=2&biw=1003&bih=537&tbs=isch%3A1&sa=1&q=guia+da+cidade+de+uberl%C3%A2ndia&aq=f&aqi=&aql=&oq=

5º momento: Depois de caminhar pelo bairro e conhecer um pouquinho dele, realizar uma pesquisa para saber a história do bairro da escola. Sugestão: Propor um momento de interação e troca para às crianças contarem para outras turmas o que descobriram sobre a história do bairro da escola.

Escola De Educação Básica/ UFU
Uberlândia-MG

				http://www.google.com.br/images?um=1&hl=pt-br&gbv=2&biw=1003&bih=537&tbs=isch%3A1&sa=1&q=escola+eseba+cidade+de+uberl%C3%A2ndia&aq=f&aqi=&aql=&oq= SUGESTÕES: • O nome atual do bairro coincide com de sua inauguração? • Quem foi seu fundador? • Em que ano se iniciou? • Quais foram os primeiros moradores? **6º momento:** Organizar encontros com a presença de membros do bairro, para que contem suas histórias, assim como as do bairro e da rua.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Participar de atividades que envolvam unidades de medidas de grandeza. Conhecer e utilizar instrumentos de medidas convencionais e não convencionais.	Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. Ler gráficos coletivamente. Proporcionar experiências culinárias para que as crianças	**JI/JII** -Construir gráficos a partir de pesquisas, de preferência locais, utilizando diferentes suportes, como desenhos para representar quantidades e em seguida o registro com números. -Proporcionar momentos de produção Proporcionar momentos de produção; -Desenvolver a noção de peso, medidas, alturas, temperatura; -Utilizar instrumentos de medida de comprimento, peso, volume e tempo; -Participar de situações que realizam fazer comparações entre medidas, comprimento (grande/pequena, baixo/menor); -Participar de situações que possibilitam realizar comparações entre massa (leve/pesado).

			manipulem quantidades, realizem misturas, observem transformações dos ingredientes, e utilize instrumentos de medidas de peso e registre em tabela. Incentivar a participação em atividades que utilizem noções espaciais (comprimento, distância e largura), maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, longe/perto, grosso/fino, gordo/ magro. Participar da construção de gráficos pictóricos, de barras e simples, a fim de registrar informações ou opiniões coletas.	

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

A EXPLORAÇÃO E INTERAÇÃO DE ELEMENTOS NATURAIS DE OBJETOS E SUAS PROPRIEDADES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo;	Expressa a compreensão sobre as diferentes noções espaciais. Constrói e utiliza, gradativamente, conceitos matemáticos, percebendo no espaço situações que envolvam noções de posição, tais como: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, frente, atrás, ao lado de, entre outros. Usa comparações entre objetos, usando característica opostas (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Interessa-se por fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. Desenvolve o prazer da descoberta, por meio de perguntas, da curiosidade e da postura investigativa.	Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. Proporcionar o uso de lupa e binóculo pelas crianças, bem como o registro das explorações realizadas com esses objetos.	**JI/JII** -Exploração de brinquedos, vasilhas, embalagens, material escolar, roupas, móveis, brinquedos, discriminando características de acordo com um critério pré-estabelecido, podendo ser explorado características mais minuciosas como: cor, tamanho, espessura, textura, entre outros. -Reconhecer as semelhanças e diferenças de objetos (cores, tamanhos, texturas...); -Nomear e conhecer características básicas das Formas Geométricas; -Observar e registrar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes (casa, sala, campo, cidade...); -Usar objetos e equipamentos como binóculos, lupas...; -Realizar comparações de diferentes recipientes (cheio/vazio/Metade, mudar o líquido de um recipiente para outro...); -Observar a geometria no mundo cotidiano.

			Desenvolver atividades de noções de posição, tais como: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, frente, atrás, ao lado de, entre outros.	
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 5. Cultura digital 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Amplia as possibilidades de ação e compreensão sobre o mundo que a cerca, tendo acesso ao conhecimento sobre o mundo natural, a partir de sua curiosidade e através das brincadeiras e práticas sociais vivenciadas; Interessa-se por reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem destacando aqueles que são típicos de sua região. Identifica e descreve oralmente e/ou via registros observando as mudanças temporais vivenciadas pelos fenômenos. Constrói hipóteses a partir de observações e contatos com os fenômenos.	Expressar suas observações pela oralidade e registros. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). Observar diversos tipos de fenômenos naturais, oportunizando observação e registro. Realizar experiência do feijãozinho no copinho de café é uma ótima oportunidade para a observação e	**JI/JII** -Realizar experiências envolvendo fenômenos naturais e artificiais com misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades com tintas, experiências com água , terra, argila, materiais que tenham pigmentação coloridas. Observar os fenômenos da natureza e astros (chuva, sol, lua, estrela, planetas); -Percepção das mudanças das estações do ano. -Proporcionar experimentos (causa e efeito) sobre fenômenos da natureza e reações químicas. • Observar o gelo transformar-se em água, o açúcar e sal misturado a água, o álcool evaporar ao ser passado em alguma superfície... • Observar a chuva, o sol, o vento, as nuvens, o céu **Faça areia movediça** Também conhecido como líquido não-newtoniano, esse é um experimento muito simples, que pode funcionar em escalas muito diferentes – você pode fazê-lo dentro de um pote de cereal, ou dentro de uma bacia. A graça é a seguinte: quando você coloca os dedos (ou qualquer objeto) devagar no líquido, você afunda até a base do pote. Mas, se bater os dedos bem rápido na superfície, ela fica dura, como se fosse um chão. Um experimento muito simples que instiga muitas perguntas nas crianças, além de proporcionar uma experiência sensorial diferente. **Ingredientes:** Maizena Água Corante (opcional) **Modo de fazer:** Já que o experimento pode ser feito em diferentes escalas – de um balde até um

			registro dos fenômenos. Plantio de cenoura, beterraba, quiabo, milho também oportuniza às crianças ver a semente, a brotinho, a planta crescer, a raiz...	copo -, recomenda-se manter a proporção de 2 copos de água para 1 de Maizena. Se quiser, adicione algumas gotas de corante para deixar o líquido colorido, proporcionando ainda mais diversão. **ovos flutuantes** Ovo boia ou afunda? Peça para as crianças colocarem um ovo dentro de um copo cheio de água e ver o que acontece. O ovo vai afundar e parar no fundo do copo. Mas e se a água for salgada? Para fazer essa experiência use um copo grande que caiba um ovo dentro e siga os passos abaixo: 1. Coloque água dentro do copo até a metade. 2. Misture seis colheres de sopa de sal à água. 3. Cuidadosamente adicione mais água (sem sal) dentro do copo até enche-lo, cuide para não misturar a água salgada com a água sem sal. 4. Devagar, coloque o ovo dentro do copo e veja o que acontece. **Como funciona?** Essa experiência científica ensina sobre densidade de uma maneira divertida. A água salgada é mais densa do que a água normal e quando um líquido é mais denso é mais fácil de um objeto flutuar sobre ele. Por isso quando você coloca o ovo dentro do copo ele passa pela água normal e quando atinge a água salgada, que é mais densa, o ovo flutua. Se você não misturou as duas águas você verá um ovo incrível flutuando no meio do copo! **Flores Coloridas** Esse experimento é ideal para discutir o funcionamento das plantas na Educação Infantil. A ideia de que a flor está absorvendo água do solo e que essa água é então distribuída pelas folhas e pétalas pode soar meio abstrata para os pequenos; com algumas gotas de corante, porém, todo o processo fica visível! Mais uma vez, a atividade pode servir a um projeto maior: identificar as partes das plantas, reconhecer diferentes flores e árvores, descobrir de que elas precisam para viver, quais os benefícios para nossa saúde

				e o meio ambiente. O experimento é bastante rápido: em menos de uma hora, as flores estarão coloridas (foto: Growing a Jeweled Rose) Para o experimento, você vai precisar de corante, anilina ou tinta aquarela diluída em água. Além disso, peça para cada criança colher uma flor branca (que tal fazer uma pequena horta ou jardim com a sua classe como parte do projeto? Assim, você estimula a sustentabilidade e consciência ambiental). Deixe que elas mesmas pinguem a tinta na água e coloquem suas flores no copo. Com turmas mais velhas, experimente dividir o caule em dois e tentar duas cores ao mesmo tempo! É recomendado começar essa atividade no início da aula: pode levar cerca de uma hora para as pétalas serem totalmente coloridas, então, as crianças podem verificar suas flores no intervalo ou no final do dia. Observar e pesquisar sobre fenômenos naturais como: vento, chuva, relâmpago, trovão, estações do ano, dia e noite, etc. Participar de discussões sobre fenômenos naturais sobre os quais tem notícia: vulcões, terremotos, maremotos, enchentes, movimento e disposição das estrelas e de outros astros.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 4. Comunicação 5. Cultura digital 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 10. Responsabilidade e cidadania	Conhece os riscos ambientais provocados por incêndios, pelo desmatamento, pelo não tratamento do lixo. Compreende a preservação da natureza como meio de sobrevivência. Explora o ambiente, para ampliação do contato com as relações entre os elementos da natureza.	Proporcionar momento de reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.	**JI/JII** -Realizar experiências envolvendo fenômenos naturais e artificiais com misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades com tintas, experiências com água , terra, argila, materiais que tenham pigmentação coloridas. Observar os fenômenos da natureza e astros (chuva, sol, lua, estrela, planetas); -Percepção das mudanças das estações do ano. -Proporcionar experimentos (causa e efeito) sobre fenômenos da natureza e reações químicas Trabalhar as questões ambientais;

		Desperta o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação. Utiliza estratégias diferenciadas para a resolução de problemas com os fenômenos observados. Explora no individual e/ou coletivamente informações em fontes científicas e do saber popular.	Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. Identificar os animais, suas características físicas e habitat. Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. Compreender a preservação do meio ambiente como condição necessária para a sobrevivência humana. Promover Ações na própria escola em relação ao cuidado com o lixo. Construir quadros comparativos com imagens, músicas e dramatização; Promover a Exibição de filmes curtos; dramatização e musicas. Possibilitar a construção de	O projeto será desenvolvido da seguinte forma. Apresentação de um vídeo infantil apresentando o plantio de uma horta, Após a apresentação, roda de conversa, para fazer levantamento dos conhecimentos prévios das crianças e suas curiosidades. Planejar uma aula passeio, para visitar uma horta. Fazer o reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. nesta etapa, o professor deve aproveitar para conversar com os alunos, abordando questões como é uma horta e para que serve, baseados na visita à horta e ao vídeo assistido, as crianças poderão expor suas ideias. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a semeadura, como manusear os instrumentos (pá, rastelo, regador) na preparação da terra. Apresentação do que será plantado, explicando para as crianças o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para a degustação. Por fim as crianças participaram do processo de plantio da horta e manutenção (regar e fazer limpeza do canteiro) Acompanhar a plantação, observando o crescimento. E participaram do momento tão esperado a colheita e a experimentação. Os procedimentos indispensáveis para a aprendizagem das crianças neste eixo de trabalho e que se aplicam a todos os blocos foram abordados de forma destacada. São eles: • formulação de perguntas; • participação ativa na resolução de problemas; • estabelecimento de algumas relações simples na comparação de dados; • confronto entre suas ideias e as de outras crianças; • formulação coletiva e individual de conclusões e explicações sobre o tema em

			relógios e ampulhetas por meio da utilização de materiais recicláveis. Organização de canteiros com materiais alternativos, incluindo a horta suspensa.	questão; • utilização, com ajuda do professor, de diferentes fontes para buscar informações, como objetos, fotografias, documentários, relatos de pessoas, livros, mapas etc.; • utilização da observação direta e com uso de instrumentos, como binóculos, lupas, microscópios etc., para obtenção de dados e informações; • conhecimento de locais que guardam informações, como bibliotecas, museus etc.; • leitura e interpretação de registros, como desenhos, fotografias e maquetes; • registro das informações, utilizando diferentes formas: desenhos, textos orais ditados ao professor, comunicação oral registrada em gravador etc. ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E SEU MODO DE SER, VIVER E TRABALHAR • participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras; • conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado; • identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição; • valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural. OS LUGARES E SUAS PAISAGENS • observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas etc.); • utilização, com ajuda dos adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo; • valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente. OBJETOS E PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO • participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos; • reconhecimento de algumas características

				de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais; • conhecimento de algumas propriedades dos objetos: refletir, ampliar ou inverter as imagens, produzir, transmitir ou ampliar sons, propriedades ferromagnéticas etc.; • cuidados no uso dos objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes, e à sua conservação. São conteúdos deste bloco: • estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais; • conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo; • conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial; • percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente; • valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas; • percepção dos cuidados com o corpo, à prevenção de acidentes e à saúde de forma geral; • valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo. OS FENÔMENOS DA NATUREZA: • estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas etc.) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem; • participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento. experiência direta — os passeios com as crianças nos arredores da instituição de educação infantil ou em locais mais distantes, a ida a museus, centros culturais, granjas, feiras, jardins, parques, percursos de rios, matas preservadas ou transformadas pela ação do homem etc. permitem a observação direta da paisagem, a exploração ativa do meio natural e social, ampliando a possibilidade de observação da criança. A observação direta de pequenos animais e plantas no seu hábitat natural ou fora dele, como quando criados ou cultivadas

				na instituição, permite construir uma série de conhecimentos ligados a questões sobre como vivem, como se alimentam e se reproduzem etc.; • leitura de imagens e objetos — as imagens produzidas pelos homens, como desenhos, mapas, fotografias, pinturas, filmagens etc., além dos objetos, são recursos inestimáveis para obter inúmeras informações. É importante que a criança aprenda a "ler" esses objetos e imagens. Objetos antigos que pertencem às famílias, exposições de museus, vídeos, filmes, programas de televisão são poderosos recursos para se analisar como viveram pessoas de outras épocas e grupos sociais. Vídeos sobre o mundo animal, expedições a lugares distantes, sobre fenômenos da natureza também são fontes para a obtenção de informações. As fotografias, gravuras, pinturas e objetos podem ser analisados particularmente: observação de detalhes, descrição das formas e cores, identificação do tipo de material utilizado na confecção (pedra, fibra vegetal, ferro, tecido, papel, barro etc.), usos que podem ser feitos deles, usos que já foram feitos deles, outros objetos diferentes que podem ter o mesmo uso, quem fez, quando fez, como é feito etc. É importante que o professor ensine às crianças os procedimentos necessários para se realizar a leitura de imagens, isto é, a observar detalhes, a descrever os elementos que as compõem, a comparar as informações que apresentam com aquilo que conhecem e a relacionar essas informações com o tema que está sendo trabalhado;

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

APROXIMAÇÕES DE CONCEITOS MATEMÁTICAS PRESENTES NO COTIDIANO

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	1. Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo; 3. Repertório cultural 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Desenvolve com material concreto um trabalho em que os alunos aprendam a calcular situações problemas do seu cotidiano, como fazer compras, saber o que é desconto, o que é preço á vista e a praz. Identifica e diferencia os meios de transportes e suas peculiaridades. Confecciona carrinho com materiais recicláveis. Participa de situações que envolvam a medição da altura de sie de outras crianças, por meio de fitas. Utiliza ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos.	Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Explorar diferentes instrumentos de medida não convencionais e convencionais: barbante, copo, palmo, passo, pé, régua, calendário, relógio, fita métrica, balança. Vivenciar situações do cotidiano que envolva observações e registros (cozinhar, costurar, pesar, medir, quantificar entre outros). Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, salão de beleza, posto de gasolina, etc. Proporcionar atividades no qual a criança perceba os tipos diferentes de meios de transporte, tantos quanto às diferentes realidades encontradas em	**JI/JII** -Registrar quantidades, medidas de formas diversas (receitas, dinheiro...); -Desenvolver noção de espaço (localizar-se, ponto de referência, lateralidade); -Percepção de lateralidade (direito/esquerdo); -Identificar relação de posição entre objetos (em cima de...); -Descrever pequenos trajetos, observando pontos de referência, falando como fez para chegar, descrevendo o ambiente; -Identificar os cômodos da casa. -Perceber diferenças de ambientes (sala/casa); -Identificar os meios de transportes (aquáticos, aéreos, terrestres); -Desenhar e interpretar imagens e objetos a partir de diferentes pontos de vista; -Perceber as diferenças básicas entre campo/cidade/praia (espaço urbano/rural). **Primeira Atividade** Peça que as crianças tragam para sala de aula vários folhetos com preços dos produtos do supermercado. Sugira na roda que observem e leiam os preços dos produtos que estão no folheto .Preste atenção as estratégias de leitura e o diálogo entre elas nesse momento. Desafie a criança explicar: • **Como sabem que o número escrito no folheto representa dinheiro?** • **Os preços dos produtos são todos iguais?** • **Como a gente sabe que um produto é mais caro que o outro?** Proponha que recorte e cole os produtos do folheto separando o que são alimentos e limpeza. Depois organize uma tabela usando os critérios de classificação utilizados no supermercado para organizar os produtos.

			sala de aula. Descrever pequenos trajetos, observando pontos de referência, falando como fez para chegar, descrevendo o ambiente; Vivenciar situações de trânsito nas brincadeiras de faz de conta.	 fonte: http://gritdesign.blogspot.com/2009/07/folheto-ofertas-supermercado.html **Segunda Atividade** **Classificando as embalagens dos produtos** Peça para as crianças trazerem embalagens de produtos para a sala de aula. Discuta o **tipo de produto, para que serve e quanto custa.** Tenha na sala um folheto com os preços dos produtos como referência para as estimativas de preços usados pelas crianças durante a atividade de classificação dos produtos. Para a realização dessa atividade, divida as crianças em pequenos grupos com as embalagens que elas trouxeram. Oriente a separação das embalagens dos produtos. Após esse momento, solicite que cada grupo justifique os critérios adotados para classificar as embalagens. Separe um espaço na sala e proponha que arrumem todas as embalagens obedecendo aos critérios adotados na atividade que fizeram em grupo. fonte http://a-lupa-de-alguem.blogs.sapo.pt/75589.html **Os preços dos produtos** Para esta atividade, traga etiquetas para a sala e proponha que definam os preços das embalagens. Divida as crianças em grupo

seguindo os critérios usados na separação das embalagens e nas conversas da roda sobre o preço dos produtos na aula anterior. Depois de organizadas as etiquetas com os preços dos produtos fixe nas embalagens.

fonte: http://blogdocdc.blogspot.com/2009_07_01_archive.html

Quarta Atividade

Brincando de supermercado

Para esta atividade, reproduza várias cédulas de R$1,00 até R$50,00. Organize previamente os espaços da sala de aula para desenvolver essa atividade. Defina com as crianças o local em que vão ficar as embalagens dos produtos e os caixas. Combine que todos vão poder atuar como caixa, podendo ficar 15 minutos cada um. Peça que tragam nesse dia sacos de supermercado para guardar as compras. Distribua dez notas de R$1,00, duas notas de R$5,00, três notas de R$50,00 para cada criança. Antes de ir as "compras" peça que contem quanto receberam em dinheiro. Ajude as crianças descobrirem que todos receberam R$100,00.

fonte: http://www.negocioganhardinheiro.com/10-dicas-para-poupar-no-supermercado/

MEIO DE TRANSPORTES

- Verifique o quanto eles sabem acerca do

				tema; • Apresente os meios de transporte, usando de diversos meios didáticos; • Cantar; • Assistir filmes; • Recorte e colagem; • Desenho; • Brincadeiras dirigidas; • Ditado; • Faça um mural junto aos alunos onde será registrada cada nova informação aprendida nas aulas; • Confecção de carro, ônibus, barco e avião com material reciclado; • Confecção de animais usados como montaria e transporte (o cavalo, a carroça, o trenó, o boi) com material reciclado. • Para ensinar sobre a faixa de pedestre e o semáforo (e o significado das cores verde, amarelo e vermelho), junto deles, produza um pequeno circuito, onde cada um deles deverá se deslocar e pontue aqueles que cometerem transgressões e deslizes.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 4. Comunicação 7. Argumentação	Estabelece relações de semelhança e diferença, construindo aos poucos noções de classificação e seriação. Participa de situações que incentivem a observação das características de objetos, situações, imagens da sua realidade para que as crianças sejam capazes de identificá-los, nomeá-los e descrevê-los. Compara e compreende as diferenças entre as formas geométricas, através de jogos.	Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Observar e comparar com seus pares	**JI/JII** -Organizar objetos a partir de intervenções e direcionamentos do professor de acordo com o atributo que estiver trabalhando. -Usar diferentes materiais para classificar objetos e imagens; -Criar suas próprias sequências lógicas com objetos; -Separar objetos e fazer relação entre os conjuntos; -Identificar tipos de casas (material, tamanho, forma...); -Perceber figuras iguais e diferentes. Propor às crianças, em grupos ou individualmente, a classificação de materiais por cor, tipo, forma ou outro atributo qualquer; a contagem de cada agrupamento formado; a quantificação; a comparação e ordenação dos mesmos: com tampinhas coloridas fazer a separação por cor, depois a contagem e registro pictórico e numérico de cada agrupamento, em seguida a comparação entre as quantidades de cada cor, por fim a

		Agrupa objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.	as diferenças entre altura e peso. Proporcionar as crianças em grupo ou individualmente que classifiquem materiais diversos, por cor, tamanho....Inicie esta aula, fazendo os seguintes questionamentos: "Todos somos do mesmo tamanho"? "Quem é o(a) maior da turma"? "E o(a) menor"? Instigue as crianças a levantarem diversas hipóteses, registre estas hipóteses. Como podemos fazer para comprovar nossas hipóteses? Registre as soluções.	ordenação dos agrupamentos. Pode-se organizar um cartaz com os registros e levantar questões, que envolvam as ideias das operações, a partir dos mesmos. **Sugestão** Uma ótima ideia para explorar o tamanho das crianças na sala é o plantio de Girassóis. Estas plantas costumam crescer rápido e chega a atingir 3 metros de altura, podendo assim comparar o tamanho dos girassóis ao tamanho das crianças, e ainda seriar os girassóis à medida em que eles forem crescendo. A professora Núbia Silvia Guimarães Paiva sugere esta atividade na aula: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=10269 Confira! **Atividades** **Comparando o tamanho das crianças da sala – Seriação.** Providencie uma folha de papel Kraft grande para cada criança da sala; Peça que as crianças deitem no chão, e solicite que um amigo da turma faça o contorno do corpo das crianças com caneta hidrocor; Com os moldes prontos proponha que as crianças descubram qual é o seu molde; Organize na sala uma sequência do menor para o maior; Assim que cada criança descobrir qual é o seu molde, cole uma foto delas na cabeça do molde e ao lado de cada molde cole uma ficha com os nomes de cada criança. Aproveite para trabalhar as diferenças que poderão aparecer: quem é o amigo maior da turma? E o menor? Entregue barbantes para as crianças e solicite que elas meçam com os barbantes seus moldes. Solicite também que elas fixem estes barbantes juntamente com as fichas de nomes. Como registro, proponha que cada criança enfeite com papel picado seu molde. **Medindo com azulejos - Correspondência numérica.**

				Dentro das possibilidades do espeço físico da escola, se houver uma parede azulejada, meça com os alunos a altura de cada criança da sala. Outra possibilidade é desenhar azulejos (com cerca de 15 cm por 15 cm) em folhas de papel pardo ou similar para depois fixá-las em uma parede, permitindo assim, que as crianças comparem suas alturas. Construa uma tabela para registrar a altura (em azulejos) das crianças; Analise com as crianças a tabela e faça com elas a observação das diferenças nos registros: "Quem é o mais alto da sala? Quantos azulejos ele mede de altura? (neste momento explore a correspondência numeral quantidade e solicite que as crianças façam o registro deste numeral), Há crianças com a mesma altura? Esta atividade de medida de altura pode ser repetida ao longo do ano para que as crianças percebam o quanto cresceram. **Classificando com as letras do meu nome.** Solicitar que as crianças escrevam seus nomes em fichas; Estas fichas serão utilizadas para identificar as medições com os azulejos; Com as crianças dispostas em Roda, espalhar as fichas no centro da Roda (todas com os nomes virados para baixo); Pedir que uma a uma, cada criança retire uma ficha do centro da Roda (caso ela pegue a própria ficha, oriente-a devolver a ficha e pegar outra); Pedir que cada criança leia o nome da ficha retirada e agrupe novas palavras que inicie com a letra inicial do nome escolhido. Por exemplo: Lucas – leite, lápis, livro, etc. Continue a atividade até que todas as crianças tenham participado; Crie um banco de palavras na sala, com as palavras agrupadas na brincadeira; Este banco de palavras poderá ser usado sempre que alguém encontrar dúvidas para ler ou escrever determinada palavra.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre	1. Conhecimento 4. Comunicação	Constrói gráficos e tabelas para expressar	Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida:	**JI/JII** -Relatar características e acontecimentos importantes criando sua autobiografia ou

seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	7. Argumentação	medidas. Expressa a passagem de tempo e sequência de acontecimentos. Dissemina na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Diferencia eventos do passado e do presente. Reconta eventos importantes em uma ordem sequencial. Valoriza as celebrações e festas tradicionais em sua comunidade. Valoriza as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.	Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola. Possibilitar as crianças a verificação e a visualização das suas próprias medidas (peso e altura). Incentivar a participação em atividades que utilizem relógio digital e analógico envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e datas importantes do município. Participar de situações cotidianas que envolvam unidades de tempo: dia, semana e mês; Participar de situações cotidianas de uso do calendário e preenchimento da pauta do dia; Participar da elaboração de programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante e agora; Participar de situações cotidianas e brincadeiras que utilizem noções	biografia da sua família; -Conhecer a história pessoal (história do nome); -Conhecer a história familiar; -Atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); -Trabalhar a sequência temporal de acontecimentos (antes, depois, agora); -Participação de eventos escolares (aniversário e festas). -Com ajuda do adulto, utilizar fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens e pessoas ao longo do tempo. -Perceber pequenas alterações ocorridas em seu próprio corpo: a perda de roupas, altura, tamanho...; -Localizar datas importantes no calendário; - Identificar a importância e os membros da família; -Perceber o ciclo de vida (nascimento, crescimento e morte). **1º MOMENTO –** O professor deverá reunir o grupo de alunos e abrir uma discussão sobre as diferenças e semelhanças entre os corpos das crianças (cor de cabelo, cor dos olhos, tipo de cabelo, os diferentes tamanhos das crianças, etc.) Depois desta conversa, enfatiza as diferenças existentes entre elas, sugere registrar o tamanho de cada uma delas. **2º MOMENTO –** O professor pode mostrar que existe um instrumento que geralmente os adultos utilizam para medir as coisas e/ou as pessoas apresentando para as crianças uma fita métrica. Contudo, o professor explica que pode-se medir as coisas e/ou as pessoas com diversos materiais dentre eles o barbante. Ele explicará que registrará o tamanho de cada criança com um esse material e ao final do barbante colocará uma foto de cada uma, para que assim elas identifiquem a sua altura com mais facilidade.

			temporais: antes / agora/ depois, ontem / hoje/ amanhã, começo/meio/fim; Participar de experimentos que envolvam medida de tempo por meio de diferentes instrumentos (ampulheta, relógio convencional ou de sol, cronômetro, calendário etc.);	O professor chama uma criança de cada vez, encosta em um quadro previamente montado com cartolina escura (para que os barbantes se destaquem), corta o barbante da altura da criança, fixa no painel e depois cola a foto da criança em cima do barbante. **3º MOMENTO –** Com o quadro pronto o professor tem condições de junto com seus alunos, realizar comparações: • Qual a criança menor? • Qual a maior? • O menino menor? • Quem é maior quê?
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo. 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Realiza contagens um a um e por agrupamentos de dois em dois e utilizar, na oralidade, a sequência dos números naturais como suporte para determinar quantidades. Aprende a quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos. Comunica quantidades, utilizando a linguagem oral e registros. Desenvolve oralmente as operações de contar,	Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir)	**JI/JII** -Quantificar números até 10 (com material concreto, desenhos e agrupamento); -Conhecer a sequência oral até **10 (J1) e 30 (J2– com ajuda do calendário);** - Iniciar a escrita de números até 10; -Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade; -Identificar números nos contextos em que se encontram número casa, peso e número de sapato...; -Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicando a noção de sucessor e antecessor; -Utilizar noções simples de cálculos mentais para resolver problemas orais; -Noção básica de soma e subtração oral (quantas meninas/quantos meninos e o total de crianças); -Comparar quantidades correspondência de um por um; -Perceber qual conjunto tem mais ou menos objetos.

		quantificar, comparar, numerar, fazer cálculos mentais simples, fazer estimativas, entre outros. Experiencia ludicamente situações problemas envolvendo a sequência numérica e a ordenação de números. Observa e explora os diferentes usos e funções sociais dos números.	com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração. Proporcionar brincadeiras para trabalhar números nos diferentes contextos. Resolver problemas desafiantes,	Brincar de amarelinha (com quantidades e símbolos numéricos), com diferentes traçados, e estabelecer relação entre as quantidades, a sequência numérica falada e escrita. Construir com as crianças cartões com números de 1 a 5. Fazer perguntas para as crianças que respondem sem falar, somente mostrando os cartões contendo os símbolos numéricos. Elaborar questões que envolvam contagens de 1 a 5: "Quantas asas tem um passarinho?"; "Quantas rodas tem um carro?"; "Quantas lâmpadas tem na sala?"; mostrar cartões para as crianças (por exemplo, com o número 5) e pedir a elas que apresentem um número maior ou menor que aquele mostrado; usar o jogo da memória construir de 5a 10 pares de cartas (cartas com quantidades desenhadas ou coladas, com o verso de uma determinada cor e cartas com símbolos numéricos e as respectivas escritas por extenso, com o verso de outra cor). Iniciar o trabalho com as escritas e figuras viradas para cima, cada um na sua vez formando um par símbolo-quantidade. Ao longo do tempo e do trabalho, conforme as crianças lidam com o jogo, pode-se trabalhar com as cartas viradas para baixo; usar cédulas e moedas de dinheiro de brincadeira propor situações de identificação das quantias de 1 real, 2 reais, 5 reais e 10 reais pelo símbolo numérico e pelas características das cédulas e moedas. Por exemplo: "Oque tem nas faces da moeda de 1 real?"; "Qual o valor da cédula azul?"; "Onde aparecem o número „2" e a palavra „dois" na nota de 2 reais"?; "Em que lugar da nota „X" aparece escrita a palavra reais?"; "Que animal tem na nota de 10. E ais?". Pedir às crianças que desenhem em papéis previamente preparados as moedas de 1 real e as notas de 2, 5 e 10 reais. Brincar de cara ou coroa com moedas, ou réplicas de papel, para iniciar um jogo.Com base em situações semelhantes ou diferentes da anterior, pode-se propor o registro de algumas

			envolvendo números e/ou questões cotidianas. Contar oralmente de forma biunívoca (crianças presentes e ausentes, objetos, coleções, etc.) e realizar o registro da quantidade de forma convencional; Participar de brincadeiras, cantigas e contações de história que utilizem números e conceitos matemáticos;	quantidades em diagramas, tabelas e gráficos e explorar o registro referente a ausência de quantidades (a necessidade do uso do zero):-registrar numa tabela a quantidade de tampinhas vermelhas de cada criança ou de algumas crianças ou de grupos de 3 crianças cada um (a Maria não tem tampinha vermelha -como registrar essa informação na tabela?). Transferir os dados da tabela para um gráfico ou vice-versa;-desenhar um animal que tenha duas patas, um que tenha quatro patas e outro que não tenha patas. Separá-los conforme a quantidade de patas, em bambolês distribuídos no chão da sala. Contar quantos animais com quatro patas, com 2 patas e com nenhuma pata foram desenhados. Registrar, numa folha de papel, de alguma forma, as quantidades de patas dos animais para identificar cada bambolê. Expor aos colegas seus registros. Observar e conversar com as crianças a respeito do registro que fizeram, para o caso dos animais sem patas. Salientar que um desses grupos de animais não tem patas, por isso, não se registra quantidade nenhuma. Pode-se mostrar o zero como o número que representa a ausência de quantidade. Explorar com as crianças a contagem e o registro pictórico da quantidade de crianças da sala, das crianças que faltaram, daquelas que querem lanche, entre outras situações rotineiras ou não.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Constrói gráficos e tabelas para expressar medidas. Reconhece e utiliza diferentes instrumentos de nossa cultura que usem número, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta,	Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. Comparar informações apresentadas em gráficos. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.	**JI/JII** -Construir gráficos a partir de pesquisas, de preferência locais, utilizando diferentes suportes, como desenhos para representar quantidades e em seguida o registro com números. -Proporcionar momentos de produção Proporcionar momentos de produção; -Desenvolver a noção de peso, medidas, alturas, temperatura; -Utilizar instrumentos de medida de comprimento, peso, volume e tempo; -Participar de situações que realizam fazer comparações entre medidas, comprimento (grande/pequena, baixo/menor);

		ábaco, calculadora etc., compreendendo sua função. Participa de atividades que envolvam medições. Brinca com diferentes objetos para comparar grandezas. Participa de atividades que envolvam unidades de medidas de grandeza.	Possibilitar a elaboração de listas, tabelas, gráficos com medidas de diferentes grandezas. Representar ideias, conceitos, resultados de jogos, pesquisas, investigações, utilizando gráficos, tabelas, quadros e desenhos. Manipular diferentes instrumentos de medição como balanças, termômetros, régua, fita métrica e outros. Participar de procedimentos de medidas, comparando tamanhos, larguras, espessuras. Incentivar a participação em atividades que utilizem noções espaciais (comprimento, distância e largura): maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, comprido/curto, longe/perto, distante/próximo, grosso/fino, gordo/magro e largo/estreito. Proporcionar a manipulação de objetos de diferentes massas (pesado/leve), temperaturas (quente/frio, natural/frio/gelado) e volumes (cheio/vazio). Proporcionar brincadeiras e atividades para que as crianças utilizem noções de velocidade (depressa/devagar, rápido, lento). Propiciar contagem de materiais concretos: canudos, tampinhas, figurinhas, dedos etc.; Favorecer atividades que envolvam a relação entre quantidade e números, utilizando materiais concretos como tampinhas, palitos, pedrinhas,	-Participar de situações que possibilitam realizar comparações entre massa (leve/pesado). **ATIVIDADES PARA ENSINAR NOÇÕES DE MEDIDAS AOS PEQUENOS** 1. Para estimular que a criança se questione sobre seu peso e altura pergunte se ela se acha grande ou pequena; e se pudesse se medir com maçãs, quantas maçãs ela acha que precisaria para corresponder à sua altura; pergunte também quantas maçãs ela precisaria para corresponder ao seu peso. 2. Se você estiver com um grupo de crianças pergunte para elas quem é a mais alta da turma. 3. Agora vamos para a parte prática! Pegue um pedaço de barbante e corte medindo a altura da criança, marque um pedaço também com a sua altura. Compare os tamanhos de barbante e pergunte para ela de quem é cada barbante. 4. Agora pegue uma fita métrica ou uma trena e meça cada pedaço de barbante, anote em um papel o nome da pessoa medida com aquele barbante e, ao lado, sua altura. 5. Ao anotar, seja específico com metro e centímetros, explique para a criança que 10 milímetros = 1 centímetro; que 100 centímetros = 1 metro; e 1.000 metros = 1 quilômetro. Você pode usar as marcações da fita métrica para ser ainda mais lúdico. 6. Para o peso você vai precisar de uma balança. Se não tiver uma em casa faça um passeio com a criança e a leve até uma farmácia ou lugar com balança. Não se esqueça de anotar o peso de cada um também ao lado do nome correspondente. 7. Compare os pesos de cada um, explique que 1.000 miligramas = 1 grama; que 1.000 gramas = 1 quilograma; e que 1.000 quilogramas = 1 tonelada. Seja lúdico ao falar sobre miligramas e toneladas, medidas mais distantes da realidade da criança. Explique que apenas algo muito leve, como uma formiga, pesa miligramas e que coisas bem pesadas, como elefantes pesam toneladas.

| | | | sementes etc.; | 8. Depois dessa explicação e da tabela mostrando a altura e o peso da criança façam juntos comparações. Anote abaixo do nome da criança o nome de outros membros da família e faça uma brincadeira de medir e pesar a todos, comparando quem são os mais altos e os mais baixos.
9. Aproveite a medida da maçã para perguntar quanto que ela acha que uma maçã pesa e quanto outras frutas e legumes pesam. Faça um passeio até uma feira livre e procurem pelas frutas mais leves e pelas mais pesadas, além de exercitar o que aprendeu, a criança terá melhores noções sobre coisas de seu dia a dia.
Noções básicas de massa: segurar um objeto em cada mão, comparar e verificar qual o mais leve ou o mais pesado. Observar que objetos grandes podem ser leves e objetos pequenos podem ser pesados; observar dois ou mais objetos e tentar descobrir visualmente qual o objeto mais pesado ou mais leve, em seguida conferir o resultado por meio da experimentação ou do uso balança mecânica (de dois pratos que pode ser feita com cabide, barbante e dois recipientes de mesmo tamanho); propor brincadeiras em equipes, em que cada uma tenha que ordenar um conjunto de objetos do mais leve para o mais pesado, por meio da experimentação, colocando os objetos a serem “pesados” nas mãos, sobre os pés, cabeça, barriga ou pernas. Depois que cada equipe fizer a ordenação, conferir os resultados com auxílio de uma balança; usar uma balança para pesar as crianças e registrar os valores em uma tabela por ordem do menos pesado para o mais pesado. Noções básicas de capacidade: colocar água colorida em 6 copos de mesmo tamanho de modo que em cada um a quantidade de água seja diferente dos outros. Depois ordená-los por quantidade de água (do menos cheio para o mais cheio ou do mais vazio para o menos vazio). Fazer o mesmo em garrafas de vidro de mesmo tamanho. Em seguida, bater |

				levemente com uma colher em cada garrafa e verificar o som que cada uma produz; lançar um problema com base nas garrafas com água: o que fazer para que todas as garrafas produzam o mesmo som utilizando a água que está nelas? identificar entre 4 ou 5 potes diferentes e transparentes, cheios de água colorida, aquele tem a maior capacidade. Comparar a capacidade dos mesmos, colocando o líquido de cada um (um de cada vez) num outro recipiente, que será marcado com pincéis de cores diferentes (uma para cada pote), pela professora ou por outro colega; encher e esvaziar uma bexiga. Organizar bexigas em filas, da mais cheia para a mais vazia e vice-versa.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;
- Comparar quantidades usando as expressões “mais que”, “menos que” e “a mesma quantidade que”;
- Resolver situações-problema usando estratégias pessoais, alternativas, noções de tirar, acrescentar, dividir ou outras estratégias matemáticas;
- Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;
- Ter contato com os números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;
- Pesquisar diferentes situações em que se usam números, observando como se organizam e para que servem; Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas, que se utilizam de contagens e números;
- Usar a contagem oral e o número em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta de coisas, etc.;
- Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação à quantidade de pessoas ou objetos;
- Registrar quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional, em situações significativas: pontuação de jogos, quantidades coletadas ou conquistadas;
- Comparar e classificar objetos com propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeça, blocos, etc.);
- Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas e formas, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, etc.;
- Realizar atividades de culinária como receitas, envolvendo diferentes unidades de medidas: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros;

- Amassar, transvazar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais;
- Reconhecer figuras geométricas, formas e contornos, superfícies, bidimensionalidade, tridimensionalidade, bem como suas relações;
- Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações;
- Fazer construções com cubos, caixas, tijolinhos, percebendo suas propriedades geométricas;
- Explorar, orientar-se no espaço e indicar a posição de acordo com algumas relações: de vizinhança (perto, longe, próximo), deposição (abaixo, acima, entre, ao lado, à direita, à esquerda), de direção e sentido (para a frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente);
- Situar-se no espaço, indicando pontos de referência;
- Deslocar-se, em brincadeiras orientadas, verbalizando posições e distâncias nos percursos;
- Representar a posição de pessoas e objetos no espaço, por meio de desenhos, croquis, planta baixa, mapas e maquetes;
- Movimentar-se pelos espaços respeitando os limites dos objetos, colegas, mobílias, etc.;
- Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e elaborar mapas ou trajetos com marcação de pontos referenciais e guiar-se por eles;
- Conhecer e utilizar alguns instrumentos de nossa cultura, que possibilitem usar e pensar sobre números, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: balança, termômetro, ampulheta, ábaco, calculadora, relógio e calendário;
- Deslocar-se utilizando velocidades variadas nos brinquedos (escorregadores, gangorras, balanços, velocípede e outros) e nos jogos (corrida de saco, corre cutia, corridas variadas e outros);
- Perceber as diferenças entre quente, frio e outras características opostas, em situações lúdicas, dirigidas ou em projetos de trabalho;
- Comparar o comprimento de dois ou mais objetos para identificá-los como: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, etc.;
- Participar de situações cotidianas que envolvam unidades de tempo: dia, semana e mês;
- Participar de situações cotidianas de uso do calendário e preenchimento da pauta do dia;
- Participar da elaboração de programações diárias, usando palavras como: antes, depois, durante e agora;
- Participar de atividades que oportunizem o contato com objetos que compõem o sistema monetário, como cédulas e moedas;
- Manusear cédulas e moedas e utilizá-la sem experiências com dinheiro em brincadeiras e situações reais;
- Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, salão de beleza, posto de gasolina, etc.
- Participar e coletar dados em situações de pesquisa;
- Vivenciar situações de leitura de gráficos;
- Participar da construção de gráficos pictóricos, de barras e simples, a fim de registrar informações ou opiniões coletas;
- Explorar, investigar, pesquisar, questionar criticamente, analisar e coletar informações sobre objetos, pessoas, fenômenos e elementos da natureza;

- Participar de trabalhos de campo, pesquisas, visitas técnicas, experimentações e passeios em espaços da comunidade;
- Utilizar diversas fontes de conhecimento: livros, revistas, CD, DVD, internet, entrevista com pessoas da comunidade e com pessoas mais experientes em determinado assunto;
- Investigar e formular hipóteses sobre um determinado tema, realizando entrevistas com pessoas da família e da comunidade;
- Registrar observações e descobertas de pesquisas, realizadas por meio de desenho ou da escrita;
- Construir maquetes;
- Participar de ações de cuidado e conservação de espaços coletivos;
- Observar resultados da ação humana na alteração dos espaços geográficos;
- Conhecer e distinguir alguns elementos da paisagem;
- Diferenciar materiais artificiais dos naturais;
- Vivenciar experiências sobre os fenômenos físicos (flutuação e queda dos corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, luz e sombra, velocidade, movimento, etc.) e químicos (produção, misturas e transformação), relacionando-os ao cotidiano e verbalizando os conhecimentos adquiridos;
- Manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir suas características e possibilidades(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.);
- Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos (morder, olhar, cheirar, apertar, degustar, ouvir, sacudir, rasgar, embolar, enrolar, etc.);
- Observar e prever a reação dos objetos pela ação dos sujeitos: queda dos corpos, flutuação, movimento do ar, direção, distância e magnetismo, por meio de situações significativas;
- Explorar diferentes objetos e suas relações de causa e efeito (bolinha de sabão, colorir água, encher e esvaziar balões);
- Brincar com areia, água, argila, barro, pedrinhas, gravetos e folhas, vivenciando experiências de formar e transformar.•Produzir tintas utilizando recursos da natureza;
- Misturar tintas para produzir novas cores;
- Interagir com animais e plantas, percebendo diferenças e semelhanças entre os seres vivos e desenvolvendo ações de cuidado, observação, pesquisa e investigação, para conhecer os distintos modos de vida;
- Participar do preparo e cultivo de hortas, jardins e floreiras;
- Coletar e selecionar o lixo produzido, refletindo sobre seu destino para locais corretos;
- Construir brinquedos e enfeites para ornamentação da instituição, reaproveitando resíduos sólidos (sucata);
- Participar de palestras e situações, com outras crianças e adultos, que envolvam o diálogo sobre questões que ameaçam nosso planeta;
- Compreender o mundo ao seu redor, agindo sobre ele de maneira positiva e sustentável;
- Observar, participar e praticar ações de economia dos bens naturais (água, energia), evitando o desperdício;
- Perceber a alimentação como fonte e qualidade de vida;
- Observar a transformação e o surgimento de novas substâncias em atividades de culinária, tais como fazer bolo, gelatina,

massinha e docinhos;
- Observar o apodrecimento de frutos e deterioração de alimentos;
- Formular hipóteses, testá-las, socializá-las com colegas e adultos, por meio de diferentes linguagens;
- Discutir sobre o funcionamento de alguns objetos de uso cotidiano: telefone, televisão, espelho, peneira, etc.;
- Comunicar ideias, descobertas e propor soluções em diferentes situações e contextos;
- Observar e pesquisar sobre fenômenos naturais como: vento, chuva, relâmpago, trovão, estações do ano, dia e noite, etc.;
- Participar de discussões sobre fenômenos naturais sobre os quais tem notícia: vulcões, terremotos, maremotos, enchentes, movimento e disposição das estrelas e de outros astros;
- Ouvir informações sobre o funcionamento do corpo humano, por meio de rodas de conversa, rodas de leitura, palestras e outros

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A seguir, um quadro para apoiar o planejamento do professor.

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Propostas que reconheçam, aproveitem os repertórios das crianças e ampliem o conhecimento que já trazem; • Tempo necessário para exploração e experimentação das crianças de objetos, livros, filmes etc.; • Regularidade da oferta de materiais para as crianças explorarem e pesquisarem (objetos, livros, filmes, etc.); • Garantir variedade e diversidade dos materiais ofertados para a pesquisa; • Espaços para a exploração e a pesquisa das crianças reagindo ao confinamento à sala de aula; • Parcerias com a comunidade para ampliar as fontes de conhecimentos das crianças (lugares e pessoas); • Planejar propostas que contextualizem diferentes linguagens nos campos de experiências; • Planejar e desenvolver modos de aproveitar os contextos das pesquisas	• A representação dos saberes trazidos de casa; • O envolvimento das crianças e dos adultos e o tempo dedicado à atividade; • O que desperta maior interesse para as crianças; • Como as crianças lidam e comportam-se com os materiais ofertados; • O despertar da curiosidade; • Segurança do espaço e dos materiais ofertados; • Como a criança compartilha diferentes materiais e como explora diferentes possibilidades de uso; • O grau de autonomia da criança; • Como se dá a passagem de uma atividade para outra; • O que as crianças já sabem e quais são suas curiosidades e o que ainda precisam aprender; • Se participa nas escolhas dos temas sugeridos; • Se a criança mostra-se atraída e envolvida com a exploração que

nas brincadeiras de faz de conta; • Condição de segurança dos materiais que serão explorados; • Momentos nos quais crianças e professores possam interagir, construindo materiais necessários para a construção do conhecimento; • Espaço para pesquisas, exploração, experimentação; • Propostas que sejam capazes de garantir que toda equipe escolar se envolva; • Parcerias com a família e comunidade de nossas crianças para que contribuam com seus saberes nos projetos de pesquisa; • Espaços e materiais que favoreçam e estimulem a criatividade de forma segura; •Rotina e continuidade da atividade; • Diferentes desafios para as crianças em um trabalho realizado ora em dupla, ora em trio ou grupos maiores; • Avaliação com as crianças sobre as atividades propostas (se foram atrativas ou não).	esta fazendo; • Se a criança explora de maneira curiosa e interessada os materiais e situações que lhes são proporcionadas; • Se a criança permanece envolvida por um tempo cada vez maior; • Se a criança reage, tem iniciativa, faz escolhas em suas pesquisas; • Se a criança interage com os colegas; • Como a criança representa seus saberes, que linguagens usa; • Se a criança encontra desafios nas propostas de pesquisa que vivencia na escola; • Se os assuntos da pesquisa retornam em casa, nas conversas informais ou na escola, dando continuidade aos estudos e pesquisas; • Se a criança desenvolve seus temas de pesquisa e curiosidades; • Se há trocas de experiências; •Se a criança reconhece elementos de sua cultura e a valoriza bem como a outras que lhe são apresentadas.

Corpo, gestos e movimentos

Brinquedos cantados, Imitar animais, Reconhecer cheiro, Reconhecer texturas, vestir uma roupa, Brincar no espelho, Imitar vozes, Contar e imitar histórias com bichos, Representar dificuldade de um amigo, Cuidar de animais, Observar ambiente, Colecionar objetos, Fazer uma gincana, Respeitar a vez, Brincar no pátio, Aprender um jogo, Atração cultural, Pular, saltar, dançar e correr, Encaixes, Lançamentos de objetos, Habilidades manuais, Rasgar, Folhear, Desenhar, Mímicas, Alimentação, Aparência, Jogos corporais, Chutar, Rolamento e Orientações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Este corpo promove o conhecimento do próprio corpo e deve ensinar a explorar novas possibilidades de coordenação motora. É essencial, porque ativa a atenção e ajuda no desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Jogos de imitação, dramatizações, parquinho, danças, jogos coletivos e atividades motoras finas e grossas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Expor e explorar os jogos, brincadeiras, músicas, danças e as linguagens artísticas e culturais.
- Destacar experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

CONTEXTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade.

Por meio das diferentes linguagens, como a musica, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que e seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebes ganha centralidade, pois ele e o participe privilegiado das praticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espirito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertorio de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr,

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- As experiências com gestos humanos;

- Os movimentos humanos e suas linguagens;
- A dança;
- A expressão corporal;
- O teatro, a dramatização, a mímica, a pantomima e a performance;
- A música e suas diferentes manifestações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
CONVIVER	**BRINCAR**
CONVIVER com crianças e adultos, experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, na musica, no teatro, nas artes circenses, na escuta de historias e nas brincadeiras.	**BRINCAR** utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mimicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.	**PARTICIPAR** de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, musicas e contação de histórias.	**CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- **CRIAR** com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano como em brincadeiras, dança, teatro, musica.
- **DEMONSTRAR** controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- **CRIAR** movimentos, gestos, olhares e mimicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- **ADOTAR** hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- **COORDENAR** suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

PARTICIPAM de jogos que envolvam orientar-se corporalmente — em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora —, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo professor.

RECRIAM jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”).

BRINCAM de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caca ao tesouro, de estatua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pião etc.
MANIPULAM e dão vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais.
ANDAM como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outras formas.
BATEM, esfregam, sopram, chacoalham objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam.
CRIAM historias e narrativas e as dramatizam com os colegas, apropriando- se de diferentes gestualidades expressivas.
DANÇAM ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para a frente, para trás, a esquerda e a direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.).
FRUEM, descrevem, avaliam e reproduzem apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mimica, teatro etc.), feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças.
PARTICIPAM de danças como bumba meu boi, frevo, baião, maracatu, catira e outras do patrimônio indígena, afro-brasileiro, nipônico, italiano, alemão, boliviano etc., reproduzindo os movimentos e cantos, compreendendo o significado das indumentárias e das pinturas corporais utilizadas.
CONSTROEM em grupo roteiros para encenações feitas a partir de histórias conhecidas, situações improvisadas ou criações coletivas.
TEATRALIZAM histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições.
ENCENAM histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, caráter dos personagens etc.
CONFECCIONAM cenários e figurinos para os enredos a serem dramatizados.
ASSISTEM a apresentações de teatro profissional e popular com fantoches, sombras ou atores e identificam os elementos básicos dos roteiros apresentados.
COMENTAM apresentações de teatro feitas por outras crianças em relação aos objetos, fantoches, sombras ou personagens do enredo.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para **explorar o entorno** e as **possibilidades de seu corpo**. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso;
- Compreender o corpo em movimento como **instrumento expressivo** e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina;
- Agir sem pressa em momentos de **atenção pessoal**, contando à criança o intuito da ação que está mediando ("agora vamos vestir

a camiseta"), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar;

- Interpretar os **gestos** das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos;
- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os **avanços motores** de todas elas, respeitando suas características corporais;
- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes **manifestações culturais** e brincadeiras tradicionais.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE DESLOCAMENTO E CONTROLE DO MOVIMENTO DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos sensações e	1.Conhecimento. 3.Repertório cultural. 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Explora com confiança suas possibilidades de ação e movimento. Convive com adultos e crianças em atividades	Possibilitar vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo, como jogar boliche, brincar de roda, de esconde-esconde etc. Proporcionar a expressão de desejos, sentimentos e ideias das crianças, por meio	**JI/JII** -Expressar os sentimentos adequadamente; -Conseguir se expressar em brincadeiras, danças e teatro;

emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.		culturais que envolvam as diferentes formas de se expressar. Demonstra sentimentos, sensações e emoções às outras crianças, por meio de músicas temáticas. Interage com outras crianças por meio do toque: aperto de mão, abraço, beijo no rosto, ações que promovam laços de afetividade.	das diferentes linguagens nos vários momentos da rotina. Ex: em rodas de conversa, momentos de conhecimento e convivência amigável; utilizar expressões de cortesia. Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.	-Criar movimentos de danças e em brincadeiras. - Movimentar braços e pernas seguindo comandos. - Realizar comandos como: bater palmas, jogar beijo, dar tchau. - Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	1.Conhecimento. 6. Trabalho e projeto de vida. 9. Empatia e cooperação	Explora e amplia suas capacidades corporais, desenvolvendo atitudes de confiança. Participa de práticas culturais que envolvam as brincadeiras tradicionais. Desenvolve habilidades motoras. Explora a gestualidade, por meio de músicas;	Possibilitar às crianças vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. Ex: brincadeiras de circuitos motores (empurrar, empilhar, pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora). Propiciar brincadeiras, utilizando conceitos de em cima/embaixo, perto/longe, lado esquerdo/lado direito, para frente/para trás, dentro/fora, nas quais tenham que realizar movimentos, tais como: amarelinha, caça ao tesouro, circuitos, trilhas etc.	**JI/JII** -Desenvolver a motricidade ampla (andar sobre pequenas bases, pés de latas, equilíbrio, chutar, arremessar, rebater...); -Conseguir ficar sentado e escutar em momentos da rotina; -Ampliar o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer e escorregar;

		Participa da roda de histórias (criança conta uma história); Realiza ilustração de música e demonstração; Conta ou criar uma história a partir de figuras	Promover circuitos para serem percorridos pelas crianças com objetos do dia a dia em posições diferentes. Vivenciar e conhecer as regras de jogos e brincadeiras corporais, como "amarelinha", "esconde-esconde", "mamãe da rua", "a galinha e os pintinhos", "coelhinho sai da toca", "macaco disse", etc. Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.	-Participar de circuitos motores. _ Brincar livremente nos espaços da instituição.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	3.Repertorio cultural. 4.Comunicaçao.	Expressa-se utilizando a linguagem artística, combinando movimento do corpo e gestualidade. Explora ritmos por meio de movimentos espontâneos e coreográficos. Conhece-se quanto às possibilidades expressivas. Explora a capacidade de criar e imaginar. Expressa-se utilizando	Proporcionar às crianças momentos de improviso em cena, utilizando o repertório vocal, corporal e emotivo. Favorecer a exploração de ritmos e movimentos por meio de coreografias. Possibilitar momentos em que as crianças dramatizem histórias (de fadas, de mistério, de aventuras, de lendas, entre outras, destacando falas e gestos dos personagens. Exemplo: as falas das personagens quando dizem: "espelho, espelho meu", enquanto falam, quais os gestos que realizam?). Estimular a fantasia a partir da utilização de objetos como brinquedos, lenços e instrumentos musicais, bem como de mímica e expressão corporal pelas crianças. Oportunizar brincadeiras de mímica e de	**JI/JII** -Desenvolver brincadeiras com Mímicas; -Expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeira e de outros movimentos; -Expressar-se através da linguagem teatral; - Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical. - Participar de brincadeiras cantadas: "A galinha do vizinho", "Seu lobo está" etc. _ Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis.

		mímicas, gestos e movimentos corporais.	imitação. ("seu mestre mandou", "vamos passear no bosque", "eu sou rica, eu sou pobre", entre outras). Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Dançar ao ritmo de músicas.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	6.Trabalho e Projeto de vida. 8.Autoconhecimento e Autocuidado.	Demonstra quão importante é higiene pessoal, e fazer com que este ato seja habitual na vida diária das crianças em fase de educação infantil. Compreende a importância da higiene pessoal como meio de manter a saúde. Demonstra hábitos	Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.	**JI/JII** -Desenvolver autonomia nos hábitos de higiene (escovar os dentes, ir ao banheiro, amarrar os sapatos, vestir-se sozinho); -Projeto de alimentação saudável; -Desenvolver hábitos de saúde (projetos sobre dengue, piolho...); -Alimentar-se com autonomia, expressando preferências por sabores; -Identificar produtos que não devem ser ingeridos ou

		saudáveis de higiene pessoal. Higieniza mãos, dentes, cabelo e corpo.	Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. Adquirir hábitos de cuidado pessoal como higienização correta das mãos, escovação dos dentes e alimentação, com autonomia; Escolher, de acordo com suas preferências e necessidades, de forma autônoma, os alimentos e vestimentas; Trabalhar a importância da higiene pessoal: de lavar as mãos após utilizar o banheiro, após espirrar, quando chegamos da rua, antes das refeições e em outros momentos que percebemos que as mesmas estão sujas. Na escola, apenas o ato de pedir aos alunos da educação infantil para lavar as mãos não é o suficiente, é preciso, antes de tudo, fazer com que eles entendam a importância da higienização para a sua saúde. É necessário também, que eles saibam o modo correto de lavar as mãos, pois abrir a torneira e jogar uma "aguinha" não adianta nada. Fomentar a importância de educar as crianças sobre a higiene do corpo e couro cabeludo. A infestação de piolhos em meio a um aglomerado de crianças é um sério problema enfrentado pela maioria das Instituições Educacionais. Todavia, um tratamento educativo visando a conscientização das crianças e de toda a Comunidade Educativa, pode contribuir	potencialmente perigosos e fazer ações para se proteger.

			para a diminuição ou extinção de piolhos em diversos ambientes.	
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 8.Autoconhecimento e autocuidado.	Brinca utilizando a capacidade de criar e imaginar. Brinca utilizando a capacidade de criar e imaginar. Desenvolve coordenação motora e corporal com exemplos de movimentação ilustrativa dos animais; Trabalha noção de espaço, atenção com a posição dos objetos no ambiente.	Favorecer brincadeiras com a utilização de objetos para montar e desmontar, empilhar e utilizar barbante com canudos e contas (cordas) de tamanho médio. Propor brincadeiras com a utilização de objetos para montar e desmontar, empilhar e utilizar barbante com canudos e contas de tamanho médio. (repetido) Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, etc. (repetido) Rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se. Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. Usar a tesoura para recortar. Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.	**JI/JII** -Proporcionar atividades de motricidade fina (pontilhado, alinhavo, recorte, pintura, modelar, segurar lápis...); -Desenvolver o uso da tesoura; -Aperfeiçoar as habilidades manuais através da manipulação de diferentes materiais, objetos e brinquedos diversos; -Aprender a fazer nós **(J1) e laço de sapato (J2).**

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE DESLOCAMENTO E CONTROLE DO MOVIMENTO DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 3.Repertório cultural.	Convive com adultos e crianças em atividades culturais que envolvam as diferentes formas de se expressar. Expressa-se de diferentes formas como uso do corpo (dramatização, brinquedos cantados, cirandas, gestos, brincadeiras de faz de conta, vivenciar histórias infantis); Coordena habilidades motoras como velocidade, flexibilidade de movimentos e força; Participa de atividades de dramatização e uso da expressão corporal;	Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. Assistir e participar de apresentações de danças e festas regionais. Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. . Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. Cantar, gesticular e expressar emoções	**JI/JII** Propor atividades tais como dinâmicas, reconhecimento dos batimentos cardíacos, movimentos de respiração, caminhar em vários ritmos e posições, seguir comandos através das brincadeiras e histórias, etc. -Expressar os sentimentos adequadamente; -Conseguir se expressar em brincadeiras, danças e teatro; -Criar movimentos de danças e em brincadeiras. -Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas; - Realizar jogos diversos e ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos.

			acompanhando músicas e cantigas. Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. Dançar, imitando e criando movimentos.	
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	1.Conhecimento. 4.Comunicaçao. 7.Argumentaçao.	Expressa-se por meio de dança e dramatizações, bem como, por outras formas de expressão, sentimentos e emoções. Participa de brincadeiras, dramatização e movimentos. Realiza ilustração de música e demonstração; Conta ou cria uma história a partir de figuras sugeridas pelo professor (caixa de histórias);	Favorecer a expressividade corporal das crianças articulada com outras formas de expressão. como exemplo: brincar nos espaços externos e internos na instituição, com obstáculos que permitam arrastar, engatinhar, subir, pular, descer, rolar etc. Possibilitar às crianças movimentarem-se amplamente. (andar, correr, girar, rolar no chão, pular com os dois pés etc.). Dramatizar histórias, imitando e criando personagens. Brincar criando situações imaginativas de jogos de papeis, nos quais representem diferentes papéis sociais, utilizando fantasias, acessórios e objetos em diferentes cenários. Vivenciar brincadeiras ginasticadas, conhecendo novas possibilidades de movimento de seu corpo, de modo a desenvolver a percepção rítmica e o contato com elementos da cultura. Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.	**JI/JII** Nessa faixa etária a criança aprende mais e melhor pelo concreto e através da interação. É um momento de descoberta, portanto faz-se necessário o oferecimento e participação em atividades e brincadeiras que a ajudem nesse processo. -Desenvolver a motricidade ampla (andar sobre pequenas bases, pés de latas, equilíbrio, chutar, arremessar, rebater...); -Conseguir ficar sentado e escutar em momentos da rotina; -Ampliar o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer e escorregar; -Participar de circuitos motores.

			Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.	
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	8.Autoconhecimento e autocuidado. 6. Trabalho e projeto de vida. 10.Responsabilidade e cidadania.	Brinca com movimentos corporais seguindo ritmos musicais e respeitando as formas de expressão individuais. Participa de encenações teatrais elaborando os diálogos e os enredos. Expressa-se utilizando mímicas, gestos e movimentos corporais. Participa de jogos de imitação e mímicas. Expressa-se utilizando a linguagem artística, combinando movimento do corpo e gestualidade.	Possibilitar que as crianças se expressem livremente através dos movimentos e posturas respeitando seus ritmos (exemplo: dançar conforme a música, dançar ao som de vários estilos musicais, realizar brincadeiras ritmadas sugeridas pelas cantigas). Favorecer a brincadeira de faz de conta e a representação de papéis. (colocando à disposição das crianças diversos cenários e materiais, que possibilitem brincadeiras como: brincar de médico, de escritório, de mercadinho, de salão de beleza e outros). Promover o envolvimento das crianças em danças com diferentes ritmos, movimentos corporais e expressões de forma geral. Proporcionar brincadeiras e jogos de imitação e mímica. Favorecer a vivência de jogos de imitação (brincar de circo imitando palhaços, malabaristas, equilibristas, mágicos dentre outras possibilidades). Criar movimentos dançando ou	**JI/JII** Nessa faixa etária a criança aprende mais e melhor pelo concreto e através da interação. É um momento de descoberta, portanto faz-se necessário o oferecimento e participação em atividades e brincadeiras que a ajudem nesse processo. -Desenvolver brincadeiras com Mímicas; -Expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeira e de outros movimentos; -Expressar-se através da linguagem teatral; - Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical. - Vivenciar jogos de imitação e mimica; - Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, soltar, equilibrar-se, perseguir, procurar.

			dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. Participar de jogos de imitação.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	8.Autoconhecimento e autocuidado. 10.Responsabilidade e cidadania.	Manuseia objetos relacionados à alimentação; Saber lidar com objetos e comportamentos relacionados à alimentação. Desenvolve autonomia quanto aos hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, entre outros, percebendo como	Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. Servir-se e alimentar-se com independência. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.	**JI/JII** Proporcionar situações onde as crianças conheçam e experimentem variados alimentos, participem da realização de receitas para descobrir características, sabores, texturas, alimentos saudáveis e não saudáveis, naturais e industrializados, entre outros. Assim como a realização de atividades de vida prática como a escovação, banho, higienização nas situações de

		necessidade para o seu bem-estar individual. Reconhece as noções de higiene e executá-las com auxílio; Usa adequadamente o sanitário; Adota hábitos de higiene de maneira autônoma.	Realizar de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo — buscar água quando sente sede. Reconhece e faz uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Alimentar-se com independência. Participa do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. Identifica, nomeia e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo desenvolvendo atitudes de cuidados. Trabalhar a autonomia da criança em cada momento da sua rotina de higiene pessoal, tais como: Usar o banheiro, de acordo com as práticas de nossa cultura, fazendo uso de instrumentos e procedimentos adequados (vaso sanitário, papel higiênico, torneira, sabonete, dar a descarga, enxugar a mão, fechar a porta, e outros). Trabalhar atividades para reforçar o cuidado que devemos ter com o danado do mosquito da dengue.	rotina, seguindo as orientações do educador. -Desenvolver autonomia nos hábitos de higiene (escovar os dentes, ir ao banheiro, amarrar os sapatos, vestir-se sozinho); -Projeto de alimentação saudável; -Desenvolver hábitos de saúde (projetos sobre dengue, piolho...); -Alimentar-se com autonomia, expressando preferências por sabores; -Identificar produtos que não devem ser ingeridos ou potencialmente perigosos e fazer ações para se proteger.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	1.Conhecimento. 2.Pensamento cientifico, critico e criativo. 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Explora com confiança suas possibilidades de ação e movimento. Trabalha força e equilíbrio no manuseio de objetos e materiais; Desenvolve independência e autonomia (guardar mochila,	Manipular objetos diversos (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc. Favorecer as habilidades de a criança abotoar/desabotoar suas	**JI/JII** Oportunizar a criança atividades psicomotoras, assim como o manuseio de diversos materiais a fim de favorecer o desenvolvimento da coordenação motora e não apenas a escrita, mesmo essa tendo a sua devida importância. Lembrando que a orientação do professor é de suma importância

		pegar o lápis, guardar materiais.). Realiza conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.	roupas, calçar-se e descalçar-se, pentear-se etc.. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. Vira páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.	nesse momento. Não é para "fazer" pela criança mas orientá-lo em "como fazer" . -Proporcionar atividades de motricidade fina (pontilhado, alinhavo, recorte, pintura, modelar, segurar lápis...); -Desenvolver o uso da tesoura; -Aperfeiçoar as habilidades manuais através da manipulação de diferentes materiais, objetos e brinquedos diversos; -Aprender a fazer nós **(J1) e laço de sapato (J2).**

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-

estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

A EXPLORAÇÃO DE FORMAS DE DESLOCAMENTO E CONTROLE DO MOVIMENTO DO CORPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	1.Conhecimento 2. Pensamento cientifico, critico e criativo. 3. Repertorio Cultural 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Expressa-se por meio de: desenho, pintura, modelagem, colagem, dança, dramatização etc. Reconhece o próprio corpo, os sons que consegue emitir e criar possibilidades corporais. Amplia e controla suas habilidades motoras ao realizar movimentos manuais; Dramatiza cenas da realidade social e de diversas histórias; Realiza mímicas das palavras ouvidas. Interage com outras crianças por meio do toque: aperto de mão, abraço, beijo no rosto, ações que promovam laços de afetividade.	Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. Ampliar e controlar a habilidade motora das mãos manipulando objetos de tamanho pequeno e médio (pincel, tesoura, lápis, canetinhas, peças pequenas de brinquedos, massinha, etc.) combinando com o movimento de pinça; Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. Ampliar as habilidades motoras participando de jogos cooperativos, respeitando as regras e desenvolvendo a solidariedade e espírito esportivo; Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos. Incentivar as crianças a expressarem desejos, sentimentos e ideias por meio das diferentes linguagens. Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. Imitar e criar sons, personagens e	**JI/JII** -Expressar os sentimentos adequadamente; -Conseguir se expressar em brincadeiras, danças e teatro; -Criar movimentos de danças e em brincadeiras. -Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis, - Usar a imaginação em brincadeiras livres e dirigidas; - Utilizar os movimentos das mãos para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura.

			gestos. Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.	
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	1.Conhecimento 3, Repertorio Cultural 4. Comunicaçao 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Participa de danças, criando movimentos, de acordo com os gêneros e ritmos musicais. Explora o espaço, desenvolvendo a orientação corporal. Expressa-se utilizando mímicas, gestos e movimentos corporais. Desloca-se com destreza no espaço e em brincadeiras; Cria e combina diferentes gestos e movimentos acompanhado de ritmo musical e em brincadeiras;	Favorecer o movimento do corpo a partir de cantigas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé, sons emitidos com a boca...). Organizar espaços com situações desafiadoras para as crianças. Estimular as crianças a cantarem e representarem músicas que trabalhem com posições diferentes (em cima/embaixo, direita/esquerda). Produzir histórias e dramatizá-las. Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.	**JI/JII** -Desenvolver a motricidade ampla (andar sobre pequenas bases, pés de latas, equilíbrio, chutar, arremessar, rebater...); -Conseguir ficar sentado e escutar em momentos da rotina; -Ampliar o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer e escorregar; -Participar de circuitos motores. - Movimentar braços e pernas seguindo comandos.

			Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.	
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	3, Repertorio Cultural 4. Comunicaçao 6. Empatia e cooperação 8. Autoconhecimento e autocuidado.	Brinca com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo. Conhece diferentes formas de manifestações culturais dramáticas, desenvolvendo atitudes de respeito e valorização. Conhece variadas manifestações culturais, relacionadas ao movimento do seu corpo, respeitando a diversidade e ampliando seu repertório. Participa de espetáculos de dança. Levar a criança a participar das atividades de grupo. Expressa-se por meio de: desenho, pintura, modelagem, colagem, dança, dramatização etc.	Possibilitar às crianças criar movimentos a partir de ritmos variados, coreografias e danças. Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. Possibilitar apreciações teatrais dentro e fora da instituição (por meio de visitas ao teatro, apresentações realizadas na escola e visita de grupos externos). Favorecer e ampliar o acesso das crianças ao rico acervo cultural que envolve as manifestações corporais – jogos, brincadeiras, ritmos, músicas, práticas esportivas, dança, teatro. Favorecer a apreciação e a participação das crianças em espetáculos de dança por meio de apresentações (dentro ou fora da instituição), vídeos e outras possibilidades. Desenvolver Interação com diferentes parceiros em diferentes agrupamentos (duplas, pequenos grupos etc.) usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais de modo a comunicar-se intencionalmente;	**JI/JII** -Desenvolver brincadeiras com Mímicas; -Expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeira e de outros movimentos; -Expressar-se através da linguagem teatral; - Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical. _ Movimentar braços e pernas seguindo comandos. _ Segurar objetos com as mãos; - Visitar espaços extracolares.

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>Organizar apresentações teatrais, nas quais as crianças tenham a oportunidade de dramatizar.</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</td></tr>
<tr><td colspan="5">O CONHECIMENTO DE SUAS NECESSIDADES CORPORAIS E O CUIDADO COM O PRÓPRIO CORPO</td></tr>
<tr><td>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</td><td>8. Autoconhecimento e autocuidado,</td><td>Promove o consumo de alguns alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Interessa-se em experimentar novos alimentos e em comer sozinho, num processo de desenvolvimento da autonomia.

Desenvolve dinâmicas com as frutas, explorando cores, sabores, formas...;

Pratica alimentação saudável;

Manter higienização de mãos, dentes, cabelo e corpo;</td><td>Desenvolver a temática da alimentação saudável é essencial em todas as fases de nossa vida, mas que para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos.
No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos.

Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.

Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</td><td>JI/JII
-Desenvolver autonomia nos hábitos de higiene (escovar os dentes, ir ao banheiro, amarrar os sapatos, vestir-se sozinho);
-Projeto de alimentação saudável;
-Desenvolver hábitos de saúde (projetos sobre dengue, piolho...);
-Alimentar-se com autonomia, expressando preferências por sabores;
-Identificar produtos que não devem ser ingeridos ou potencialmente perigosos e fazer ações para se proteger.</td></tr>
</table>

			Experimentar diferentes tipos de alimentos, para que assim amplie suas escolhas conforme paladar. Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, líquidos, pastosos e sólidos, percebendo-os nas refeições diárias. Consumir alimentos saudáveis, experimentando novos alimentos e aprendendo a demonstrar seus gostos e necessidades. Conhecer alimentos regionais, ou seja, as frutas, legumes e verduras produzidas localmente. Estabelecer relações com alimentos in natura e não industrializados na formação e consolidação dos hábitos alimentares. Realiza ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.	
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	1.Conhecimento 4. Comunicação 5. Cultura digital	Explora o espaço externo e interno de várias formas. Estimula as crianças a desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina. Aprimora suas habilidades manuais frente a novos desafios. Vivencia e manipular diferentes tamanhos e pesos que envolvem habilidades manuais. Trabalha força e equilíbrio	Possibilitar às crianças brincar no espaço externo da instituição, usando diversos materiais/brinquedos (bolas, bambolês, latas, garrafas, cordas etc.). Realizar diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar em pé apoiado na planta dos pés com ou sem ajuda. Usar a tesoura para recortar. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira,	**JI/JII** -Proporcionar atividades de motricidade fina (pontilhado, alinhavo, recorte, pintura, modelar, segurar lápis...); -Desenvolver o uso da tesoura; -Aperfeiçoar as habilidades manuais através da manipulação de diferentes materiais, objetos e brinquedos diversos; -Aprender a fazer nós **(J1) e laço de sapato (J2).** Atividades para trabalhar a coordenação motora dos pequenos. 1. Brincadeiras com Obstáculos Esse tipo de atividade é voltado ao

| | | no manuseio de objetos e materiais;

Desenvolve independência e autonomia (guardar mochila, pegar o lápis, guardar materiais.). | dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.

Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.

Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.

Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Montar circuitos motores
Explorar a coordenação motora fina.
Tendo em vista que uma das maneiras mais eficazes de se treinar a criança se dá por meio de exercícios que envolvam os movimentos das mãos. Sendo assim, as atividades que trabalham com pontilhados são as mais indicadas. O mais interessante é que isso pode ser feito de várias maneiras: giz de cera, lápis, tinta guache, colagem de papeis, barbantes e lãs. | desenvolvimento da coordenação motora ampla. Em uma área aberta, como pátio da escola ou o jardim de casa, coloque objetos que sirvam como obstáculos no caminho das crianças, fazendo com que elas tenham que desviar, pulá-los ou empurrá-los. Caixas de papelão ou um simples bambolê no chão já servem para fazer brincadeiras com os pequenos. A atividade pode ir se tornando mais complexa de acordo com a idade e progresso da criança.
2. Quebra-Cabeça
Além de estimular a cooperação, a comunicação e o pensamento, a montagem de um quebra-cabeças ajuda a desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Essa atividade demanda firmeza nas mãos e estimula a coordenação entre olhos e mãos para encontrar o encaixe certo de cada peça. Escolha um quebra-cabeça de acordo com a idade da criança. Depois, é possível ir avançando na complexidade, com peças cada vez mais numerosas e menores, trabalhando ainda mais as habilidades exigidas.
3. Pinçar
Uma atividade muito simples, barata e fácil de fazer. Brincar de pinçar objetos é uma das formas de desenvolver a coordenação fina. Com uma pinça de brinquedo, peça para as crianças pegarem diferentes objetos que estarão espalhados pelo chão ou em uma mesa e os coloque dentro de um |

				recipiente. Aqui, você pode usar feijão, milho e diversos outros objetos mais difíceis de pinçar. Com essa atividade, serão trabalhadas as capacidades de abrir e fechar e também noções de pressão e força. 4. Colagens e Recortes Atividades envolvendo recortes e colagens são simples de fazer e ótimas para reutilizar materiais, além, é claro, de desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Você pode realizar esses exercícios com diferentes objetos, de diferentes cores e texturas, buscando estimular ao máximo o sentido dos pequenos. Aqui, a criatividade e a imaginação falam mais alto. Você pode imprimir formas e desenhos ou desenhá-los por conta própria. você ainda pode pedir que as próprias crianças criem livremente alguma figura. Em seguida, eles realizam os recortes e as colagens em cima dos desenhos. Nesta brincadeira, podem ser utilizados os mais diversos materiais, como barbante, lã, palitos, alimentos e qualquer outro objeto que seja seguro para os pequenos. Para as crianças maiores e já alfabetizadas, forneça jornais e revistas e peça que elas cortem letras e palavras e as colem de modo a formar frases e palavras. O ato de aprender como segurar uma tesoura corretamente e como usá-la é um bom exercício para desenvolver a coordenação, com

				noções de força e tamanho. 5. Blocos de Construção Assim com o quebra-cabeça, jogos e brinquedos que envolvem a montagem de blocos de construção, como os tijolinhos de brinquedo, estimulam a criatividade, a cooperação e a coordenação das crianças. Ao realizar a montagem, elas vão trabalhar noções como equilíbrio e peso, por exemplo. Além disso, busque utilizar peças de diversas cores e tamanhos, favorecendo também o estímulo das capacidades cognitivas e sensoriais das crianças.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Ser respeitada na sua especificidade física;
- Executar movimentos de soprar e sugar;
- Movimentar os olhos e cabeça na direção do som ouvido;
- Expressar-se por meio de gestos e ritmos corporais;
- Movimentar braços e pernas seguindo comandos;
- Manipular objetos com os dedos;
- Segurar objetos com as mãos;
- Pinçar objetos de tamanhos e formas variadas;
- Segurar objetos e coordenar os movimentos da mão, passando-os de uma para outra;
- Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura;
- Manusear objetos diversos (lápis, pincel, giz de cera, tesoura);
- Realizar movimentos de preensão, encaixe e lançamento;
- Lançar objetos no espaço a uma determinada distância, coordenando a força necessária para realizar o movimento;
- Ser incentivada e estimulada para executar as ações de sentar sozinha, ficar de pé e andar;
- Apanhar objetos colocados a determinada altura;
- Realizar movimentos de locomoção como andar, correr, pular e suas variantes;
- Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar;
- Movimentar-se pelo espaço arrastando-se, rolando, engatinhando, levantando, subindo, descendo, saltando, passando por baixo, por dentro e etc.;

- Brincar no espaço interno e externo, vivenciando situações que envolvam desafios corporais;
- Vivenciar atividades que envolvam equilíbrio como: andar sobre uma linha, pular com um pé só, na ponta dos pés, dentre outros;
- Explorar os espaços da instituição e outros, quando possível;
- Visitar espaços extraescolares;
- Conhecer os diferentes espaços da instituição, a fim de compreender seus significados, funções e uso adequado, como refeitório, sala do diretor, pátio, cozinha;
- Usar a imaginação em brincadeiras livres e dirigidas;
- Explorar materiais oferecidos, utilizando-os de forma criativa;
- Dramatizar histórias representando personagens;
- Participar de brincadeiras de movimentação ampla com bolas, pneus, cordas, bambolês, etc.;
- Brincar em grupo, coordenando suas ideias e papéis com os desempenhados pelos colegas;
- Participar de coreografias, dramatizações e apresentações diversas;
- Realizar gestos diversos e ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos;
- Vivenciar jogos de imitação e mímica;
- Participar de brincadeiras cantadas: “A galinha do vizinho”, “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”, etc.;
- Dançar livremente e a partir de coreografias;
- Criar movimentos diferentes para coreografias de uma mesma música;
- Usar ritmo rápido ou lento ao cantar, pular corda e recitar parlendas ou trava-línguas;
- Realizar atividades que permitam sentir o limite de seu corpo;
- Participar de brincadeiras utilizando recursos como força, velocidade, resistência e flexibilidade nos seus deslocamentos;
- Participar de atividades que necessitem do controle do corpo, diferenciando inércia e movimento a partir de comandos;
- Realizar comandos como: bater palmas, jogar beijo, dar tchau;
- Brincar de faz de conta, assumindo diferentes papéis;
- Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro;
- Brincar livremente nos espaços da instituição;
- Participar de brincadeiras e jogos com instruções e regras;
- Construir regras e obedecer regras;
- Criar estratégias de jogo;
- Participar de jogos e brincadeiras de mesa, tais como: bingo, memória, dominó, trilha, baralho, ludo, dama, jogo de dados e outros;
- Brincar com jogos de construção: encaixe, quebra-cabeça, toquinhos, sucatas e outros;
- Brincar com jogos de multimídia.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Propostas que façam sentido no contexto cultural das crianças; • Diferentes arranjos espaciais que promovam interações de crianças; • Diversidade e qualidade dos materiais, de modo a apresentar desafios para cada turma; • Oferecimento de materiais e intervenções que favoreçam a progressiva autonomia; • Oferecimento de materiais diversificados e de acordo com as brincadeiras investidas pelas crianças; • Ambientes para as crianças brincarem de faz de conta, assumindo com clareza a intencionalidade do professor relacionada ao desenvolvimento da imaginação das crianças e compreendendo que se planeja o momento da brincadeira e não a brincadeira; • Diversidade cultural, referenciais que ampliem o repertório das crianças; • Regularidade na oferta dos materiais para brincar para garantir o desenvolvimento da brincadeira e as apropriações das crianças; • Desafios de acordo com o nível de simbolização das crianças; • Brincadeiras que envolvam crianças de diferentes idades; • Envolvimento de outros profissionais no planejamento da brincadeira; • Tempo para a exploração dos materiais; • Formas de ampliar os repertórios das brincadeiras (através de pesquisas/projetos e materiais);	• Como a criança brinca e soluciona conflitos que ela mesma cria; • A qualidade do diálogo e a interação entre as crianças; • Como a criança desenvolve a brincadeira; • A evolução da brincadeira de faz de conta do ponto de vista do desenvolvimento da imaginação criadora; • Como a criança se relaciona com o material: há evolução? Qual a função do material? Projeta a função simbólica ou funcional? Tem preferências? • Como a criança desempenha papéis sociais e psicológicos; os personagens da brincadeira evoluam, apresentando situações mais complexas a cada dia? Demostra preferências em assumir determinados papéis? Aceita ou se desafia a assumir papéis diferentes? Demostra atitudes predominantes (liderança, protagonismo, colaboração, etc.)? Se desafia a organizar cenários e figurinos para compor os jogos que inventa? • O que e como a criança partilha no momento da brincadeira (repertórios de vivências, conhecimento de mundo, interesses); • Como a criança planeja a brincadeira; • Como a criança se organiza e explora o espaço; • A qualidade dos cenários que constrói ou improvisa; • Como a criança se relaciona com o adulto na brincadeira, a evolução da autonomia; • A relação da criança com outras de diferentes idades.

BRINCAR E IMAGINAR NO FAZ DE CONTA

Uma apropriação dessas referências pode ajudar o professor a compreender o que as crianças realizam quando brincam de faz de conta e o

que ele pode fazer para ajudá-las a avançar do ponto de vista da sua capacidade de imaginar. Podemos sistematizar quatro momentos do percurso criativo da criança na brincadeira de faz de conta:

Imitação do gesto ou da ação imediatamente observados: nesse momento, a criança pequena imita a ação do adulto quando o vê realizando algo. Por exemplo, o bebê imita o gesto de mandar beijos, aceno de despedida, esconde-esconde etc. Nesse momento, a presença do adulto é primordial, interagindo com a criança e oferecendo-se como a referência que ela vai observar.

Imitação diferida: nessa etapa, a criança dá um pequeno salto na sua capacidade de representar, pois aqui já se mostra capaz de imitar o que ela tem de memória, ou seja, o que recupera mesmo longe do adulto, agindo de forma diferente do imediatamente observado. O foco em geral são as ações, pequenas situações cotidianas que vivencia e/ou observa: atender ao telefone, dar comida ao bebê, brigar com o cachorro etc. Essa imitação envolve a criação na medida em que vemos a memória exercer sua função seletiva. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante ao selecionar e disponibilizar para a brincadeira objetos que mesmo não sendo reais podem assumir função simbólica. A criança se utiliza

Jogo de papéis: nesse momento, as crianças estão envolvidas nas representações dos papéis sociais, o que, como afirma OLIVEIRA, também provoca o desenvolvimento de papéis psicológicos (relacionados à liderança, submissão, cooperação etc.). A imaginação é o principal brinquedo da criança. No jogo de papéis observa-se uma projeção imaginária focada nas relações sociais. Nesse momento, organizar a brincadeira faz parte da própria brincadeira, e às vezes é até mais importante do que representar os papéis. O foco das ações das crianças são as relações entre os personagens da brincadeira, pequenas cenas que envolvem a interação e a capacidade de as crianças refletirem sobre o que elas sabem dos diferentes papéis sociais: os adultos nos afazeres diários; relações entre papai e mamãe; como se comportam os bandidos e os heróis; os príncipes e as princesas etc. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para alimentar o imaginário e as referências culturais.

Jogo de regras: nesses jogos as crianças estão envolvidas na projeção de comportamentos baseados nas regras. Elas têm condições de apreciar, compreender, negociar e intervir nas regras, ampliando-as, mas sempre submetendo-se a elas, por livre decisão. Nesse momento, a presença do adulto se faz importante para ampliar o repertório das crianças e desafiá-las na explicitação das regras.

Todas as formas de brincadeiras aprendidas pelas crianças são enriquecidas com o trabalho feito no conjunto de experiências por elas vividas. O que diferencia os jogos de regras do faz de conta é o fato de que as regras dos jogos são estabelecidas na cultura e atravessam gerações. Já as regras criadas para brincar de faz de conta são produzidas no instante da brincadeira pelas próprias crianças, podendo ser reconstruídas a todo momento.

O repertório de brincadeiras da turma

As crianças utilizam seus temas e enredos para a brincadeira e os desenvolvem com muito interesse, quando têm tempo e recursos materiais para isso. Uma ação importante é conhecer melhor o repertório das brincadeiras de faz de conta das crianças de determinada comunidade ou de cada turma. Além de acolher os temas das crianças, é importante apresentar outros, ampliando, assim, as referências das crianças.

São exemplos de brincadeiras:

• agência de viagem	• festa de aniversário	• produção de TV
• astronauta	• fundo do mar	• restaurante
• banco	• gigantes	• salão de beleza
• banda de música	• hospital	• samurai
• casa das bruxas	• mágicos	• show de calouros
• casas das fadas e duendes	• médico	• sorveteria
• casinhas	• mergulhador	• super-heróis
• cientista	• monstros	• supermercado
• circo	• oficina de computador	• trânsito
• construtor de casas	• oficina mecânica	• trem (bebês)
• contos de fadas	• parque dos dinossauros	• viagem
• cozinhadinho	• peão de boiadeiro	• vida na fazenda
• desfile de moda	• pescador	• vida na floresta
• escolas	• piquenique	• vida no deserto
• escritório	• piratas	• zoológico
• exposição	• polícia e ladrão	
• fábricas	• posto de gasolina	
• feiras	• príncipes e princesas	

Traços, sons, cores e formas

Sons com o próprio corpo, Marcas gráficas, Placas, Sinalização, Brincadeiras contadas, Diferentes fontes sonoras, Modelagem, forma e volume, Ritmo, Colagem, Dobradura, Escultura, Altura, intensidade, timbre e duração de sons, Cantigas, Tintas caseiras, Garatujas, Sons da natureza e Pinturas.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo traz aprendizagens que serão a base de muito o que a criança aprenderá no Ensino Fundamental. Explorar esses elementos irá favorecer funções cognitivas essenciais ao desenvolvimento.

O QUE FAZ PARTE?

Blocos lógicos, desenhos, pinturas, músicas, coordenação motora e escrita.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Proporcionar experiências sonoras, artísticas e audiovisuais, bem como suas intensidades, formas e cores.
- Possibilitar à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas

CONTEXTOS

- Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a musica, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mimicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.
- Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.
- Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivencias artísticas.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- Desenvolver na criança o viver de forma criativa;
- Desenvolver na criança o viver experiências sonoras;
- Desenvolver na criança o viver experiências plásticas;
- Desenvolver na criança o viver experiências com o corpo;

- Desenvolver na criança o gosto por instrumentos musicais.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
CONVIVER	**BRINCAR**
CONVIVER e fruir as manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas — artes plásticas, musica, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.	BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas tradicionais.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais e musicais.	PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto o cotidiano como o preparado para determinados eventos), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR emoções, sentimentos, necessidades e ideias, brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando e encenando.	CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

UTILIZAR sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

EXPRESSAR-SE livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

RECONHECER as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir musicas e sons.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

ASSOVIAM e produzem sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo.
UTILIZAM objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições.
CONSTROEM instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda etc. com materiais alternativos.
CONTAM historias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais.
DEMONSTRAM interesse por musicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas.
ORGANIZAM o cenário, a iluminação e o som para uma apresentação de teatro.
CRIAM formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem etc. e expressam opiniões sobre seu processo de produção.
CONSTROEM brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais.
CONSTROEM casas ou castelos de cartas, de madeira, de tecidos e outros materiais.
FAZEM dobraduras simples, bonecas de pano ou de espiga de milho.

ESCULPEM uma figura em legumes ou frutas, além de massinha e argila.
CONSTROEM uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão.
EXPERIMENTAM efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas.
PINTAM usando variados suportes (papeis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha).
RECONHECEM a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usam esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura etc.
DESENHAM com canetas hidrográficas em uma transparência e projetam na parede ou em uma tela ou lençol.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- Compreender as **manifestações expressivas** dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens);
- Incentivar a **interação** com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente;
- Incentivar as crianças a **se expressarem** em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas;
- Promover experiências com **linguagens musicais e visuais**, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes;
- Proporcionar o contato com **recursos tecnológicos**, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 8. Autoconhecimento e autocuidado 10. Responsabilidade e cidadania	Conhece diferentes instrumentos musicais identificando as respectivas fontes sonoras. Expressa-se musicalmente utilizando o corpo e a voz. Expressa-se musicalmente utilizando materiais alternativos e/ou instrumentos musicais. Interage em momentos festivos participando de brincadeiras, danças e diversas atividades rítmicas.	Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção Estimular situações em que as crianças escutem, cantem, recriem em diferentes ritmos as cantigas e parlendas (batendo palmas, sussurrando, assobiando, entre outras possibilidades). Promover a utilização de instrumentos musicais (tambores, flautas, xilofone,	**JI/JII** Produzir sons com o corpo e materiais em brincadeiras e festas. Desenvolver a criatividade musical e sonora. Criação de Instrumentos musicais. Apreciar danças e músicas de diferentes culturas e ritmos. Proporcionar brincadeiras cantadas e com músicas. Contar histórias com objetos sonoros. Conhecer os meios de comunicação. Explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras (latas, garrafas cheias ou vazias)

			pandeiros, maracás, chocalho, Berimbau dentre outros).	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 4. Comunicação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	Explora diferentes materiais e espaços para expressar seus conhecimentos e experiências por meio do desenho. Explora e manipula materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo; de meios como tintas, água, areia, terra, argila; de suportes gráficos, como jornal, papéis, papelão, chão, caixas, etc. Desperta o olhar das crianças para obras de Tarsila do Amaral, favorecendo o processo criativo de cada criança e possibilitando que elas expressem suas opiniões e desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtoras de arte.	Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. Proporcionar durante a brincadeira livre e em outros tempos da rotina, o contato com tintas, experimentando as sensações (pintar com as mãos, pintar o corpo, o papel, misturar tintas) utilizando diferentes tipos de papéis, texturas, superfícies e objetos. Favorecer que as crianças pintem e desenhem em	**JI/JII** Utilizar diferentes materiais para expressar-se (pintura, colagem, dobradura, escultura, cobrir pontilhados) Descobrir novos pintores e escultores, apreciando e fazendo releituras de obras. Desenvolver a criatividade artística Observar os elementos constituintes das linguagens visuais como ponto, linha, forma, cor. Conhecer as cores primárias e secundárias Criar desenhos através da sua própria imagem e a imagem dos outros. Conhecer a famosa obra "Os Girassóis" de vicent Van Gogh e fazer a releitura da mesma; Estimulando as crianças a produzirem diferentes releituras da obra, usando várias técnicas; Fazer exposições dos trabalhos desenvolvidos; Desenvolver atividades tendo como referencia a obra de arte "bandeirinhas "de Alfredo Volpi"". Leitura da obra de arte a Monaliza (Leonardo da Vinci) debater sobre a imposição das mãos, expressão, vestuário, seguida desenha-la. Trabalhar a imagem estática, e a imagem em movimento. Tirando fotos imitando a imagem da obra de arte a ser trabalhada; Explorar a obra o equilibrista de Pablo Picasso e os jogos infantis de Pieter Bruegel. Incentivar a criança ao desenho da interferência figurativa; Trabalhar a imagem plástica, construindo com as crianças esculturas de recicláveis, com argila, massinha de modelar, papel mache; colagem com diferentes e elementos extraídos da

			diferentes suportes e materiais (papelão, caixas de formatos variados, lixa, isopor, paredes, cavaletes, carvão, esponjas, pincéis de tamanho variados, rolos, entre outras possibilidades) e posturas (em pé, deitado). Trabalhar a imagem plástica, construindo com as crianças esculturas de recicláveis, com argila, massinha de modelar, papel mache; colagem com diferentes e elementos extraídos da natureza. Trabalhar obras de artes famosas para despertar no espirito artista nas crianças.	natureza. Conhecer a famosa obra "Os Girassóis"de Vicent Van Gogh e fazer a releitura da mesma; Estimulando as crianças a produzirem diferentes releituras da obra, usando várias técnicas; Fazer exposições dos trabalhos desenvolvidos; Desenvolver atividades tendo como referencia a obra de arte "bandeirinhas "de Alfredo Volpi"". Leitura da obra de arte a Monaliza (Leonardo da Vinci) debater sobre a imposição das mãos, expressão, vestuário, em seguida desenha-la. -Fazer leitura de obras de artes, a partir da observação, narração, descrição interpretação de imagens e objetos; ► ***Autoretrato*** Com o autoretrato de Tarsila do Amaral é possível trabalhar a identidade da criança. Pode-se iniciar fazendo uma apresentação da artista, contando sua história e depois de apresentar o seu autoretrato, mostrar imagens da Tarsila - explicando que ela fez a sua própria pintura, que aquela imagem reflete como ela se via. A partir de então pode-se usar diversas técnicas para trabalhar conteúdos como: ☻Eu (quem sou? Como sou? Como me vêem?); ☻Características físicas da criança; ☻Diferenças (mostrando que cada um tem suas características e maneira de ser); Auto-estima. ***A família*** *A família* pode dar uma espécie de continuidade ao trabalho feito com o *Autoretrato*. Se antes falamos da identidade, agora podemos ajudar a criança a conhecer a própria história e a história da família, sentindo-se participante dela.

Podemos falar sobre:

☻A família (Quem faz parte da sua família? Como ela é? As diferentes famílias);

☻Árvore genealógica.

►***A Lua*** **e** ***Sol Poente***

Usando essas duas obras ao mesmo tempo para fazer um comparativo, podemos explorar as diferenças entre o dia e a noite:

☻Opostos (claro/escuro);

☻Características do céu durante o dia e durante a noite (cores, sol, lua, estrelas, nuvens);

☻Rotina em determinado período do dia (dormir/acordar, almoçar/jantar, desjejum/lanche);

O vendedor de frutas

Esta imagem fala por si só. É um prato cheio para trabalharmos as profissões, meios de transportes e frutas:

☻Frutas (em partes da planta/em suas diferenças - tamanho, sabor, cores, texturas, formas, tipos de sementes);

☻Profissões (O que faz um vendedor de frutas? Como ele trabalha? Onde ele trabalha?/ A feira - Você conhece? Como é uma feira? O quê vende na feira? Vamos brincar de feira?);

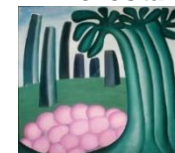
☻ Meios de transporte (O barco - como e onde o barco trafega?).

Manacá

Manacá é a minha preferida. Com ela fica muito simples trabalhar as flores e os sentidos.

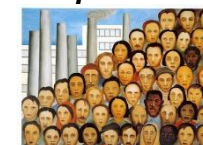
☻Flores (em partes da planta/em suas diferenças - tamanho, cheiros, cores, texturas, formas, tipos de pétalas);

☻Sentidos (visão e olfato).

Floresta

Floresta é ótima para trabalhar questões envolvendo o meio ambiente, além das partes da planta de uma maneira mais global por assim dizer.

☻Tronco, folhas e frutos (em partes da planta) e as diferentes árvores frutíferas ;

☻ Conceitos de matemática (trabalhando tamanho, espessura, quantidades).

Operários

Com Operários podemos trabalhar o trabalho, partes do corpo - cabeça e a questão das diferenças físicas entre as pessoas:

☻O trabalho (contextualizando a obra, falar sobre a importância do trabalho - para que serve?/Os trabalhadores das indústrias)

☻Partes do corpo - cabeça (boca, nariz, olhos, orelha)

☻Diferenças (cor da pele, formato do rosto, formato e cor dos olhos, formato dos lábios, tipo e cor do cabelo)

O Touro

				Com *O Touro* podemos trabalhar de forma bem simples e objetiva os animais mamíferos e ou úteis/domésticos e suas características: ☻Animais e suas características (mamíferos, domésticos/úteis); ☻Quantidade e par/ímpar (patas, chifre, rabo). ***Cuca*** *Cuca* é ótima para trabalhar o folclore, a literatura infantil, o medo e a fantasia: ☻Folclore (história da lenda da Cuca); ☻Literatura Infantil (Livro "Sítio do Pica-pau Amarelo, de Monteiro Lobato); ☻Medo (O medo da Cuca/Os medos que crianças possam ter - do quê você tem medo? Por que?); ☻Fantasia (trabalhar com fantoches, encenações, música e vídeo - por exemplo, "A Cuca te pega" na versão da Cássia Eller). ***Abaporu* e *O ovo***

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>
Com *Abaporu* e *O ovo*, eu optaria por trabalhar a obra de forma subjetiva, deixaria a criança livre para interpretar a imagem. Direcionaria apenas com questionamentos e trabalharia os resultados disso. Os questionamentos, a partir da contemplação da obra poderiam ser:
☻Abaporu: O que vocês estão vendo? O que esta pessoa está fazendo? O que será que ela está pensando? O que será que ela está sentindo? (Ou preferindo, pode-se trabalhar de forma mais objetiva também por exemplo, trabalhando partes do corpo - já que algumas destacam-se na imagem, e também tamanhos - pé e mãos grandes e cabeça pequena...)
☻Urutu: O que vocês estão vendo? Qual é o seu tamanho? O que será que tem dentro desse ovo? Será que ele está em um ninho? De quem será este ovo? (Ou preferindo, pode-se trabalhar de forma mais objetiva também com o próprio réptil urutu: Vocês sabem o que é urutu? Já viram um? Ele nasce de um ovo...)</td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];</td></tr>
<tr><td colspan="5">A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES</td></tr>
<tr><td>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</td><td>1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Comunicação</td><td>Participa da composição de músicas/ paródias.

Expressa as preferências musicais e as percepções sonoras do ambiente.</td><td>Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.</td><td>JI/JII
Reconhecer e utilizar, de forma expressiva, em contextos musicais, as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, intensidade e timbre.
Perceber e identificar o universo sonoro ao redor (sons da chuva...)
Perceber as riquezas dos sons naturais e</td></tr>
</table>

		Aprecia e reconhece as propriedades do som: timbre, altura, intensidade e duração. Identifica as propriedades do som no ambiente natural. Diferencia ruído e som, assim como sons organizados (notas musicais).	Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.	artificiais presente no dia a dia.

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital	Confecciona instrumentos musicais com sucata e propiciar entretenimento e aprendizagem de forma interativa aos educandos. Aprecia elementos da linguagem musical: ritmo, harmonia, me-lodia. Aprecia e valoriza a escuta de obras musicais em escala global e principalmente regional. Desenvolve a capacidade de percepção dos sons do seu próprio corpo, dos diversos seres, elementos da natureza e dos objetos e contextos do mundo natural e social.	Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. Promover a criação de instrumentos musicais por meio de materiais reutilizáveis e alternativos (canos, garrafas plásticas, latas, tampas, pedaços de madeiras, grãos etc.). Participar da sonorização de histórias usando a voz para interpretar diferentes personagens (Vovozinha, Lobo, Chapeuzinho) e/ou utilizando objetos para ilustrar sonoramente a narrativa (o ranger da porta, o canto do galo, etc.);	**JI/JII** Nessa faixa etária o trabalho com as habilidades do corpo e da mente é de fundamental importância, principalmente quando está associado ao que é prazeroso: as músicas, os jogos, as brincadeiras, etc. Produzir sons com o corpo e materiais em brincadeiras e festas. Desenvolver a criatividade musical e sonora. Criação de Instrumentos musicais. Apreciar danças e músicas de diferentes culturas e ritmos. Proporcionar brincadeiras cantadas e com músicas. Contar histórias com objetos sonoros. Conhecer os meios de comunicação. Explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras (latas, garrafas cheias ou vazias) Confeccionar instrumentos musicais com as crianças (sempre atento para a segurança na manipulação de ferramentas e materiais). Uma atividade interessante é um conjunto de latas musicais. Trazer muitas latas metálicas de tamanhos diferentes e organizá-las a fim de formar um conjunto de notas diferentes. Quando duas latas forem iguais, seus fundos poderão ser amassados utilizando uma pedra arredondada (seixo rolado de rio) a fim de tornar o fundo côncavo. Quanto mais for, mais agudos era o

				som. Assim como todos os instrumentos criados, é interessante mostrar exemplos de instrumentos musicais com princípios acústicos semelhantes ao que acabaram de construir.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado	Desperta a criação de desenhos, pinturas, colagens, origami, modelagens a partir do próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, volume e luz; Aguça a criatividade de modo a se tornarem mais observadores e críticos, desenvolvendo o interesse e o respeito por suas atividades artísticas. Desenha e constrói produções bidimensionais e tridimensionais. Usa materiais	Desenhar, modelar, pintar, rabiscar, construir, recortar, colar, fotografar, à sua maneira, representando ideias, pensamentos e sensações; Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas,	**JI/JII** Leitura de **Ivan Cruz -** O artista Plástico Ivan Cruz nasceu em 1947 nos subúrbios do Rio de Janeiro, e brincava pelas ruas de seu bairro como toda criança... Passou a retratar em suas telas: piões, crianças pulando corda, jogando bola-de-gude, pulando amarelinha, soltando pipa, pulando carniça e muito mais... Aula 01 Roda de conversa com os alunos sobre os trabalhos que serão desenvolvidos no decorrer das aulas (Técnicas de Pintura), com apresentação dos recursos que serão utilizados nas aulas (cola, tinta guache, anilina, vela, barbante, pincel, maisena, água, lápis/borracha, lápis regente, fita crepe, cotonete, papel) Aula 02 **Arte Com Mingau - F**aça um mingau utilizando, água, maisena e anilina comestível nas cores desejadas. Forre a chão com papel cenário, coloque a mistura (mingau) em potes plásticos e distribua aleatoriamente sobre o papel onde a atividade será realizada. Leve os alunos para o local e deixe explorar livremente, pegar com a mão, passar no papel, no corpo. Incentivar as

		artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.	tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. Apresentar as cores primárias (Azul, Amarela, e Vermelha) e através da experimentação apresentar as cores formadas através de duas cores primárias ou seja as cores secundárias (laranja, violeta e verde). Fazendo assim que as crianças percebam que através dessas três cores podem surgir novas cores. Possibilitar a livre criação (colagens e pinturas com diversos materiais: colas coloridas, tintas, sementes, folhas, pedras e outros).	várias possibilidades de movimentos. **Aula 04** **Tinta Guache e Barbante -** Entregue uma folha de papel sulfite para cada criança e peça que utilizem na horizontal. Disponibilize pedaços de barbante de diferentes tamanhos. Solicite que os alunos passem cola em toda a superfície do papel e colem os fios de barbante como desejarem, formando desenhos. Depois que a colagem estiver seca, peça que pintem todos os espaços vagos entre os barbantes. **Aula 05** **Pintura com fita crepe e tinta guache -** Distribuir para os alunos pedaços de fita crepe e deixe que eles colem livremente sobre a folha de papel. Depois pinte com tinta guache ou anilina nas cores desejadas os espaços que sobraram, deixe secar e retire com cuidado as fitas do papel e observe as formas e os efeitos obtidos. Confecção de origami com cenário trabalhado.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida	Explora sons da natureza e contemplar o silêncio. Conhece a diversidade musical pertinente às variadas culturas. Pesquisa e explora os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e	Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na	**JI/JII** 1ª Aula Apresentar a obra da borboleta. Cantar a canção da borboletinha junto com as crianças. Observar a obra e fazer um levantamento oral. Apresentação da biografia do autor da forma mais indicada para o perfil da turma (pode ser através de vídeo, leitura, painel, fotos etc.

	7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	instrumentos, explorando os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar seu ritmo ou imitar, inventar e reproduzir criações musicais.	produção de sons. Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. Promover situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em espaços ao ar livre. Proporcionar o aprendizado musical por meio do convívio com músicos profissionais. Explorar e descobrir sons e melodias: do próprio corpo (boca, mãos, pés, coração, estômago, da tosse e outros), da natureza (pássaros, cachorros e outros animais, chuva, vento, trovão, rio e outros), do ambiente, dos instrumentos musicais e dos objetos; Propiciar o contato com obras de artes e artistas diversos. "O trabalho com “Releitura de Obras” faz com que as crianças entrem em contato com o universo	 Organizar um cantinho para que os alunos reproduzam a obra da borboleta com massa de modelar decorando o esboço. Apresentar o poema “Borboletas de Vinícius de Moraes” através de cartaz Trabalhar o poema, explorando as cores, escrita das palavras e as rimas. Junto com a turma podem criar seu próprio versinho para a obra da borboleta que poderá ser exposto junto com as outras criações ao final do projeto. 4ª Aula Com formas geométricas e linhas fechadas os alunos irão fazer suas obras de artes inspirados em **Romero Brito**. Observar a obra bigodes andulados levantando as cores as formas geométricas. Falar sobre o animal representado nessa obra (o gato). Seu valor emocional, suas qualidades assim como características. Nesse dia poderá ser aplicada uma atividade diagnóstica a partir dessa aula, a atividade deverá ser elaborada de acordo a realidade da turma. Cantar uma canção conhecida ou apresentar uma nova canção sobre flor para a turma. Apresentar a obra da flor de Romero Brito. Levantar as cores, formas e linhas utilizadas por ele. Reproduzir a obra utilizando retalhos de tecidos estampados para fazer as pétalas no esboço de papel duplex.

			da arte de forma participativa; após apreciar e ter informações sobre determinada obra. Ao reproduzir esta obra, a criança desenvolve habilidades com: percepção, imaginação e amplia seu universo cultural.” **Romero de Britto** aos oito anos começou a mostrar interesse e talento pelas artes. Com muita criatividade, ele pintava em sucatas, papelão e jornal. O jovem tinha o apoio da família, que comprava livros de arte para ele estudar. Aos 14 anos fez sua primeira exibição pública e vendeu seu primeiro quadro à Organização dos Estados Americanos. A maioria das obras do artista plástico usa textura gráfica. Geralmente essas obras tratam de assuntos importantes do dia-a-dia. A maioria das obras apresenta linhas, pontos, divisões e fragmentos de sua assinatura. Atualmente Romero mora nos Estados Unidos da América e é casado com a norte-americana Sharon, com quem tem um filho. Quem é Romero Britto e obras selecionadas: Material: obras selecionadas de Romero Britto (imprima as obras ou salve-as em um pendrive e mostre para as crianças). Para este projeto foram escolhidas algumas obras como (O abraço e Coração). E breve bibliografia sobre Romero Britto. Desenvolvimento: Sente com as crianças em roda e mostre as obras selecionadas. Questione se eles já viram ou conhecem imagens	 Organizar um canteiro de flores feitas pelos alunos na aula anterior. Levar todas as curiosidades possíveis sobre o artista Romero Brito. Poderá ser feita leitura de frases, apresentar propagandas e os diversos tipos de trabalhos realizados por ele dentro e fora do país. Distribuir caixas de sabão em pó previamente forradas em branco para os alunos reproduzirem uma propaganda para a marca do sabão em pó como fes Romero Brito. Esse mesmo trabalho pode ser feito com garrafas de refrigerante, pois o artista fez um rótulo para uma marca de refrigerante. Cantar com os alunos uma canção que eles gostem sobre cachorro, existem várias, uma que as crianças gostam muito é a do txutxucão. Apresentar a obra do “cachorro” do artista Romero Brito. Roda de conversa sobre a obra. Observar o comportamento do cão e associar ao nome da obra. Fazer a dobradura do cachorro. Pintar a dobradura do cachorro e colar em um papel para ampliar o cenário. Entregue uma folha em branco para as crianças e desafie-as a escolher uma obra para tentarem reproduzir com desenho. Deixe-as criarem livremente com lápis, giz e canetinha ou então com tinta. 2. A criança que adora abraços Material: Utilizando o quadro o abraço como molde, faça o desenho em EVA ou Cartolina. (Desenhe o quadro ou imprima a versão para

			parecidas. Após fale um pouco sobre o pintor e suas obras. Mostre as obras selecionadas e questione o que estas querem representar (se é um abraço…). Fale sobre o estilo do pintor e as cores usadas. Deixe as obras expostas em algum lugar para poder usar como inspiração nas atividades posteriores.	colorir em tamanho grande). Desenvolvimento: Mostre a obra colorida e converse com as crianças sobre o que representa esta. Convide as crianças a criarem o menino do abraço da turma. Deixe que as crianças pintem coletivamente o molde grande. Entregue várias cores para eles fazerem como desejarem, pode-se ir chamando em duplas para irem fazendo a pintura de modo mais organizado. Depois de seca a pintura, recorte o molde e cole na parte de trás dos braços tiras de papel ou elásticos. Assim as crianças podem passar seus braços para "vestirem" o menino. Agora questione as crianças se receber um abraço é algo bom, e como eles se sentem quando são abraçados. Diga que esse é o menino que adora abraçar e receber abraços. Inicie vestindo o menino e dizendo algo positivo sobre um de seus alunos, como: Gosto de Joãozinho porque ele é sorridente. Depois a criança que foi abraçada, deve escolher outro colega a ser abraçado e dizer algo positivo sobre esse colega. Faça até todos terem sido abraçados. Se quiser evitar constrangimentos de crianças que não serão escolhidas, faça a roda do abraço em que deve-se abraçar o colega do lado esquerdo ao invés de escolher aleatório. Após, para o Ensino Fundamental, sugira que eles escrevam um pequeno texto sobre se gostam de serem abraçados e em que situações. 3. Quebra-cabeça do abraço: Material: Imagens coloridas ou para colorir de outra obra de Romero Britto que represente o abraço ou afetividade. Desenvolvimento: Entregue a imagem para as crianças pintarem e depois recortar nas linhas feitas por você. Ou já entregue a imagem colorida e cortada. Escolha um quebra-cabeça e entregue uma peça para cada criança, para juntos eles montarem o quebra-cabeça. Após, pode-se por

				cada imagem recortada em pedaços em envelopes para as crianças montarem em momentos de jogos ou serem levados para montarem em casa. **O que aquece nosso coração:** Material: Imagem da obra. Folha branca, corações pequenos e grandes, tiras de crepom, cola e tesoura. Desenvolvimento: Entregue uma folha para as crianças e papel crepom colorido. Mostre para elas como as linhas coloridas da obra estão organizadas e deixe as crianças colarem as tiras de crepom para representar o fundo da obra. Após as crianças colarem o crepom entregue os corações para elas recortarem e colarem conforme desejarem. Ao final questione as crianças o que deixa-as com o coração feliz e escreva no centro do coração ou sugira elas mesmas o façam. http://educacaoinfantilaulas.blogspot.com/2010/09/projeto-de-artes-completo-romero-brito.html

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

A EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E APRECIAÇÃO DE DIFERENTES SONS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 3. Repertório cultural 4. Comunicação 5. Cultura digital 6. Trabalho e projeto de vida 7. Argumentação 8. Autoconhecimento e autocuidado 9. Empatia e cooperação	Expressa-se utilizando a linguagem artística, combinando movimento do corpo e gestualidade. Expressa as preferências musicais. Aprecia e valoriza a escuta de obras musicais em escala global e principalmente regional. Desenvolve a capacidade de percepção dos sons do seu próprio corpo, dos diversos seres, elementos da natureza e dos objetos e contextos do mundo natural e social.	Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. Proporcionar às crianças momentos de improviso em cena, utilizando o repertório vocal, corporal e emotivo. Propiciar atividades com a utilização de músicas com	**JI/JII** Produzir sons com o corpo e materiais em brincadeiras e festas. Desenvolver a criatividade musical e sonora. Criação de Instrumentos musicais. Apreciar danças e músicas de diferentes culturas e ritmos. Proporcionar brincadeiras cantadas e com músicas. Contar histórias com objetos sonoros. Conhecer os meios de comunicação. Explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras (latas, garrafas cheias ou vazias)

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>ritmos variados.

Participar de brincadeiras cantadas: “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”;

Criar músicas e fazer improvisações musicais;

Interagir com a música por meio de diferentes gêneros musicais–rock, reggae, funk, samba, axé, bossa nova, tango, jazz, pop, hip-hop, sertanejo e outros;</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];</td></tr>
<tr><td colspan="5">A PRODUÇÃO ARTISTICA E A APRECIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VISUAL E ILUSTRAÇÕES</td></tr>
<tr><td>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</td><td>1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
4. Comunicação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia e cooperação</td><td>Desperta na criança o gosto pelo fazer e pela apreciação de diferentes manifestações artísticas, ampliando seu conhecimento de mundo, interligando com as habilidades, potencialidades e a criatividade que a criança pode desenvolver.

Participa de experiências com artes plásticas, utilizando diversos suportes e materiais.

Usa materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.

Utiliza a investigação que realiza sobre o espaço, as</td><td>Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.

Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.

Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.

Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos,</td><td>JI/JII
Utilizar diferentes materiais para expressar-se (pintura, colagem, dobradura, escultura, cobrir pontilhados)
Descobrir novos pintores e escultores, apreciando e fazendo releituras de obras.
Desenvolver a criatividade artística
Observar os elementos constituintes das linguagens visuais como ponto, linha, forma, cor.
Conhecer as cores primárias e secundárias
Criar desenhos através da sua própria imagem e a imagem dos outros.

Entregue uma folha de papel sulfite</td></tr>
</table>

		imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.	épocas, estilos e culturas. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. Escolher cores e materiais de sua preferência nas diferentes situações propostas; Utilizar diferentes técnicas de pinturas como, pintura soprada com canudinho, pintura com barbante, imagem carimbada, Pintura com cola e anilina, pintura escorrida, Pintura com papel crepom, Pintura no papel amassado, Pintura com fita crepe, com cotonete, com garfo com giz derretido, impressa, com elementos da natureza e entre outras; **Leitura de arte de Romero Britto e Tarsila do Amaral.**	para cada criança e peça que utilizem na horizontal. Disponibilize pedaços de barbante de diferentes tamanhos. Solicite que os alunos passem cola em toda a superfície do papel e colem os fios de barbante como desejarem, formando desenhos. Depois que a colagem estiver seca, peça que pintem todos os espaços vagos entre os barbantes. Pintura com fita crepe e tinta guache – Distribuir para os alunos pedaços de fita crepe e deixe que eles colem livremente sobre a folha de papel. Depois pinte com tinta guache ou anilina nas cores desejadas os espaços que sobraram, deixe secar e retire com cuidado as fitas do papel e observe as formas e os efeitos obtidos. (Retirar). Modelar objetos utilizando massinha ou argila; Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte; Tinta Guache e Barbante – **Tarsila do Amaral -** Nascida em Capivari, SP, em 1886, a pintora Tarsila do Amaral é, indiscutivelmente, um ícone da arte brasileira nesse século. É considerada uma das mais importantes artistas brasileiras que, embora tenha tido uma curta carreira, criou obras de expressão inigualável para a arte moderna no Brasil. **Romero Britto - A**rtista plástico pernambucano, natural de Recife, e radicado nos Estados Unidos.

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Tornou-se mundialmente famoso pelos seus quadros bem coloridos que apresentam pessoas, animais e objetos formados por figuras geométricas.
Possibilitar a construção de esculturas com diferentes materiais (argila, materiais alternativos e recicláveis) pelas crianças.</td></tr>
<tr><td colspan="5">EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];</td></tr>
<tr><td colspan="5">A EXPLORAÇÃO DE MOVIMENTOS CORPORAIS E ENCENAÇÕES</td></tr>
<tr><td>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</td><td>1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado</td><td>Conhece diferentes instrumentos musicais identificando as respectivas fontes sonoras.

Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar seu ritmo ou imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Conhece brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura.</td><td>Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.

Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.

Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.

Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.

Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.

Promover a utilização de instrumentos musicais (tambores, flautas, xilofone, chocalho, Berimbau, pandeiros, maracás,</td><td>JI/JII
Reconhecer e utilizar, de forma expressiva, em contextos musicais, as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, intensidade e timbre.
Perceber e identificar o universo sonoro ao redor (sons da chuva...)
Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presente no dia a dia.</td></tr>
</table>

			dentre outros). Perceber os elementos da linguagem musical: a qualidade do som (altura, intensidade, duração e timbre) e o silêncio, combinando-os para produzir melodias, ritmos, harmonia e andamentos;	

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Observar e identificar imagens diversas;
- Interagir com materiais e instrumentos, meios e suportes diversificados, utilizados na linguagem plástica;
- Experimentar diferentes consistências de tintas;
- Explorar texturas;
- Misturar e descobrir cores;
- Desenhar, modelar, pintar, rabiscar, construir, recortar, colar, fotografar, à sua maneira, representando ideias, pensamentos e sensações;
- Expressar satisfação e respeito pelo próprio trabalho e pelo dos colegas, assumindo uma postura crítica;
- Cuidar do próprio corpo e do corpo do colega, no contato com materiais de arte;
- Apreciar obras de arte de diversos artistas, refletindo sobre os elementos que permitem sua concretização (forma, cor, luz, espaço, textura, linha e ponto);
- Conhecer a biografia de alguns artistas plásticos;
- Ter contato com livros, imagens, filmes, vídeos, desenhos animados e fotografias, ampliando o conhecimento sobre a arte e instigando a sensibilidade;
- Realizar desenhos de memória, reativando imagens virtuais que habitam em sua mente;
- Representar o próprio corpo, o corpo dos colegas e adultos da instituição, por meio de desenhos e modelagem;
- Entrevistar artistas plásticos, cantores, bailarinos, professores de arte e outros;
- Escolher cores e materiais de sua preferência nas diferentes situações propostas;
- Modelar objetos utilizando massinha ou argila;
- Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte;
- Representar utilizando recursos variados: fantoches, palitoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias, etc.;
- Representar diferentes situações dramáticas, cômicas, alegres, tristes, de suspense, de terror, etc.
- Decorar a sala e outros ambientes da instituição com suas produções;
- Criar cenários para brincadeiras e apresentações;
- Visitar espaços que abrigam obras de arte visual e plástica, manifestando gosto e admiração pelas produções regionais, nacionais e internacionais às quais tiver acesso;

- Explorar e descobrir sons e melodias: do próprio corpo (boca, mãos, pés, coração, estômago, da tosse e outros), da natureza (pássaros, cachorros e outros animais, chuva, vento, trovão, rio e outros), do ambiente, dos instrumentos musicais e dos objetos;
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;
- Perceber os elementos da linguagem musical: a qualidade do som (altura, intensidade, duração e timbre) e o silêncio, combinando-os para produzir melodias, ritmos, harmonia e andamentos;
- Participar de jogos que envolvam som(movimentos vibratórios) e silêncio (pausa);
- Explorar e discriminar fontes sonoras diversas por meio de brincadeiras;
- Explorar sons diferentes de um mesmo objeto;
- Participar de rodas de música: ouvindo, cantando e acompanhando com movimentos;
- Participar de brincadeiras cantadas: "Escravos de Jó", "Seu lobo está";
- Imitar, inventar e reproduzir gestos a partir da música;
- Transformar uma música que já conhece criando uma nova versão –paródia;
- Criar músicas e fazer improvisações musicais;
- Escutar a própria voz e a dos colegas;
- Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;
- Interagir com a música por meio de diferentes gêneros musicais–rock, reggae, funk, samba, axé, bossa nova, tango, jazz, pop, hip-hop, sertanejo e outros;
- Apreciar repertório variado de músicas -clássicos, cantigas de ninar, beatbox;
- Participar da audição de concertos, corais, orquestras, banda, frequentando espaços públicos, que promovam esse espetáculo ou em apresentações na própria escola;
- Explorar e criar sons com objetos e instrumentos musicais, convencionais e não convencionais;
- Escutar e apreciar músicas de diversas culturas, épocas e gêneros (instrumentais, infantis, MPB, cantigas de roda e outros);
- Reconhecer trilhas sonoras de suspense, comédia, perigo;
- Expressar impressões provocadas pela escuta musical e registrá-las por meio de desenhos;
- Participar de atividades de marcação de ritmos usando objetos, o corpo e os instrumentos;
- Produzir e reproduzir ritmos usando o próprio corpo;
- Brincar com os colegas estabelecendo relação de respeito às diferenças de cada um quanto ao jeito de cantar e dançar e à diversidade musical de diferentes culturas;
- Brincar com a música através do faz de conta, usando a fantasia, a inspiração, o imaginário, a afetividade e a espontaneidade;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a improvisação musical: imprimindo diferentes entonações sonoras, explorando os sons agudos e graves (altura), variando os sons fortes e fracos (intensidade), alongando sílabas (duração –curtas ou longas), correndo com as palavras e modificando o timbre habitual de voz;
- Participar da sonorização de histórias usando a voz para interpretar diferentes personagens (Vovozinha, Lobo, Chapeuzinho) e/ou utilizando objetos para ilustrar sonoramente a narrativa (o ranger da porta, o canto do galo, etc.);

- Interagir com as pessoas por meio da música e da dança;
- Participar de situações de canto individual ou em grupos: duetos, trios, banda e coral;
- Conhecer vários tipos de danças: balé, quadrilha, hip-hop;
- Apreciar apresentações e espetáculos musicais;
- Fazer coreografias criando movimentos diferentes para dançar ou gestos diferentes para cantar a mesma música;
- Conhecer, manusear e fazer uso de mídias sonoras -rádio, CD, DVD, mp3 e outros.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

- Momentos para as crianças apreciarem suas produções;
- Diversidade e regularidade nas estratégias, recursos e materiais a serem oferecidos, permitindo que o processo de criação aconteça e que a criança realize suas escolhas;
- Diferentes linguagens artísticas (dança, teatro, música, pintura...) que permitam a livre expressão;
- Pesquisas e curiosidades a fim de conhecer referências de outras culturas;
- Intervenções e interferências desafiadoras antes e/ou a partir do que foi observado;
- Regularidade e continuidade das atividades;
- Práticas para as crianças criarem e expressarem suas marcas;
- Organização do tempo e dos espaços físicos internos e externos da instituição que favoreçam atividades com diferentes linguagens;
- Atividades significativas que ampliem os conhecimentos da criança contribuindo com o seu percurso criador;
- Articulação e contextualização com outras linguagens;
- Parcerias com diferentes funcionários da escola.

- A investigação da criança;
- Os materiais que as crianças estão usando normalmente nas escolas;
- As linhas e os traços que a criança está usando em suas composições gráficas;
- Como a criança está ocupando os espaços;
- O repertório utilizado pela criança;
- O reconhecimento da marca da criança diante de outras produções e da variação dos diferentes suportes oferecidos;
- Se as produções representam as vivências da criança;
- Se a criança utiliza algum critério para a escolha dos materiais;
- O processo de evolução nas produções da criança;
- O conhecimento prévio das crianças;
- Se os materiais disponíveis em sala estão permitindo o avanço da criança nas diferentes linguagens;
- Se a criança utiliza todo o espaço do suporte (papel/tela de diferentes tamanhos, texturas, formas, espessuras...) oferecido;
- A interação entre as crianças;
- Quais reações/sentimentos (segurança, autonomia, independência, criatividade...) estão sendo manifestadas enquanto a criança produz;

	• A repetição e/ou acréscimo de cenas, elementos na produção da criança.

O eu, o outro e o nós

Ações, Gestos, Balbuciou, Sensações, Alimentação, Descanso, Higiene, Características físicas, Conflitos, Conquistas/limitações, Respeito, Imitação, Encenar histórias, faz de contas, Cuidar de animais, Time de futebol, Personagens, Fantasias, Cuidar de jardim, Estratégia de jogo e Planejar um evento em grupo.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo deve ajudar a criança a se conhecer e a desenvolver atitudes da vida em sociedade. Também deve ser trabalhado o lidar com as emoções.

O QUE FAZ PARTE?

Rodas de conversa, brincadeiras coletivas, cuidados pessoais e jogo simbólico.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Reconhecer e valorizar suas características e identidade, bem como respeitar a dos outros;
- Trabalhar com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.

CONTEXTOS

- E na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.
- Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, e preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O QUE ESTE CAMPO DE EXPERIÊNCIA COMPREENDE?

- A interação da criança com o adulto;
- O modo de agir da criança e dos adultos;

- O modo de pensar das crianças das crianças e adultos;
- As experiências sociais do grupo a que a criança pertence;
- A construção da autonomia da criança no seio do grupo social ao qual ela pertence;
- O autocuidado, o altruísmo e as relações entre os pares.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – EU, OUTRO E O NÓS

CONVIVER	**BRINCAR**
CONVIVER com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.	BRINCAR com diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
EXPLORAR	**PARTICIPAR**
EXPLORAR diferentes formas de interação com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando sua noção de mundo e sensibilidade em relação aos outros.	PARTICIPAR ativamente das situações do cotidiano, tanto aquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente como as relativas as atividades propostas pelo professor e as decisões da escola.
COMUNICAR	**CONHECER-SE**
EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, duvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições.	CONHECER-SE e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- DEMONSTRAR empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- AGIR de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- AMPLIAR as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- COMUNICAR suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- DEMONSTRAR valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- MANIFESTAR interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- USAR estratégias pautadas no respeito mutuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, essas aprendizagens podem ser alcançadas conforme as crianças:

- **BRINCAM** no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza;
- **INTERAGEM** com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, manutenção de uma

horta, reconto coletivo de historia, construção com sucata, pintura coletiva de um cartaz etc.;

- **PARTICIPAM** de jogos de regras e aprendem a construir estratégias para jogar;
- **ARRUMAM** a mesa para um almoço com os amigos e mantem a organização de seus pertences;
- **OUVEM E RECONTAM** histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América;
- **LOCALIZAM** em um mapa, com apoio do professor, sua cidade, aldeia ou assentamento, e o Brasil no mapa-múndi;
- **PARTICIPAM** de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar historias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos;
- **DISCUTEM** em classe situações-problema ou maneiras de planejar um evento.
- **PREPARAM** uma exposição de objetos relativos as atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil;
- **PESQUISAM** em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos de sua identidade cultural;
- **ESTABELECEM** relações entre o modo de vida característica de seu grupo social e o de outros grupos;
- **CONHECEM** costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações;
- **EXPLORAM** brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas;
- **REALIZAM** com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

A essência do trabalho do professor precisa focar nas seguintes situações:

- CRIAR situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros;
- APOIAR o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.;
- FORTALECER os vínculos afetivos com suas famílias e ajuda-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;
- INCENTIVAR a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade;
- CONSTRUIR com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas;
- CRIAR hábitos ligados a limpeza e preservação do ambiente, a coleta do lixo produzido nas atividades e a reciclagem de inservíveis.

Fonte: (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil). Acesso em: 28/11/2018

I TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Culturas populares: do Frevo ao ritmo contagiante do Axé Bahia; das Marchinhas ao desfile das Escolas de Samba, Projeto de Vida: Emoções e Valores, PERTENCIMENTO – Conhecendo a história e o patrimônio do meu município, Literatura na praça – abertura do projeto de leitura.

PROJETOS NORTEADORES: O circo chegou, Planeta Água; Páscoa: Momento especial de partilhar sentimentos e emoções; Meios de Comunicação.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Convive com crianças e adultos, utilizando o corpo, através dos gestos e dos movimentos, para se expressar. Reflete sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na unidade escolar. Estimula a afetividade e o cuidar do outro, facilitando a	Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as	**J1/J2** -Desenvolver empatia, solidariedade, generosidade com os outros; -Perceber o efeito de suas ações nos outros (não brigar); -Combate ao Bullying, denunciar formas de descriminação e explicar aos colegas por que isso é importante; -Observar diferentes famílias com intenção de compreender como o outro é; -Participar de decisões coletivas,

		socialização da criança nos grupos sociais a que faz parte. Interage com crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;	diferenças Possibilitar às crianças manifestar corporalmente sua afetividade em relação às outras crianças, por meio do aconchego, do carinho e do toque, nos momentos de chegada e despedida, do sono, da alimentação, bem como nas diferentes situações do cotidiano. Pesquisar e refletir sobre as causas e consequências do bullying, tomando como partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis. Desenvolver nas crianças a aceitação de si e do outro, nos grupos sociais a que faz parte, através do reconhecimento e do respeito às diferenças..	aceitando a opinião da maioria; -Ouvir com atenção à fala do outro; -Respeitar e cuidar dos objetos produzidos individualmente ou coletivamente; -Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	1. Conhecimento 2. Pensamento científico, crítico e criativo 9. Empatia e cooperação	Convive com adultos e colegas construindo vínculos. Explora a importância da identidade como uma construção e a base para fundamentar as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Reconhece a necessidade de regras de boa convivência; Demonstra segurança para lidar com suas emoções e dificuldades; Expressa-se com clareza e coerência por meio da oralidade;	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Perseverar frente a desafios ou a novas atividades Trabalhar a importância da identidade para a formação pessoal: Quem sou eu? De onde eu vim? Do quê eu gosto? A curiosidade infinita da criança se aplica a eles mesmos e não é incomum que indaguem os adultos sobre estas questões.	**J1/J2** -Desenvolver autonomia, autoconfiança e autoestima; -Projeto sobre Identidade; -Respeitas as regras de convivência e diferenças socioculturais; -Conhecer sua identidade pessoal, social e cultural; -Realizar pequenas ações cotidianas com independência (ajudante do dia, vestir-se sozinho, escolher brinquedos).

			Construir regras e combinados que aprimorem suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva. Identificar-se como —eu‖ e o outro como —tu/ele ou ela‖. Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do —eu‖. Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias. (sentimentos, sensações, cor, raça, aparência).	
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania	Convive estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança. Reconhece as partes do corpo; reconhecer sua imagem e a do outro no espelho. Reconhece e valoriza a diversidade humana, apontando os aspectos positivos proporcionados pelas diferenças; Percebe que as pessoas diferem umas das outras pelas características físicas, culturais e religiosas e por diferentes classes sociais a fim de conscientizar-se sobre o respeito ao ser humano;	Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Perceber o próprio corpo e o do outro. Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. Aprender a respeitar as	**J1/J2** -Aprender a respeitar às diferenças; -Propor atividades de cuidado com o corpo (usar talheres, escovar dentes...); -Trabalhar imagem corporal espelhos/fotografias/Desenho; -Respeitar as características físicas e culturais de seus colegas ao interagir com eles; -Reconhecer o próprio corpo e as diferentes sensações que produz; -Manifestar atitude positiva em relação ao próprio corpo e do outro;

			diferenças; Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos; Favorecer o reconhecimento pelas crianças das diferentes composições familiares O corpo humano/ identidade/ autorretrato/ autoimagem. Promover situações que priorizem a interação entre todos, de forma que todos se respeitem.	
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural	Conhece e ressignifica experiências sociais e culturais. Conhece a diversidade musical, pertinente às variadas culturas. Conhece por meio de ilustrações várias culturas dos Estados, por meio de desenhos e historinhas; Conhece valoriza e respeita as histórias e culturas africanas, afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, culturas asiáticas, europeias e americanas;	Possibilitar a participação de contadores de histórias da comunidade para realizar contações diversas para as crianças. Propiciar vivências coletivas que valorizem as brincadeiras de roda e as brincadeiras tradicionais; Estimular a pesquisa do repertório de jogos e canções da tradição da comunidade. Valorizar as produções individuais e coletivas das crianças por meio de exposições. Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. Conhecer e identificar profissões	**J1/J2** -Trabalhar sobre as regras e noções de rotina escolar; -Aprender a dividir brinquedos; -Participar de atividades de diferentes culturas (índios, afros, europeus...); -Projeto sobre Profissões; -Reconhecer alguns elementos de sua identidade cultural, regional e familiar; -Apreciar apresentações variadas de diferentes culturas (dança, teatro, música, esportes...) -Respeitar e valorizar o patrimônio cultural. -Conhecer diferentes produções artísticas pinturas, esculturas, cinema, arquitetura...

			de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação	Explora com confiança suas possibilidades de ação e movimento. Participa de situações que propiciem hábitos de auto-organização. Proporciona as crianças a oportunidades de ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas interativas e de vivência. Conscientiza as crianças da necessidade do cuidado com o outro e a importância de se construir um mundo mais justo e fraterno.	Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. Favorecer a autoria das crianças nas produções, promovendo uma relação de	**J1/J2** -Participar de jogos interativos com adultos e crianças; -Guardar os brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los; -Desenvolver atividades e brincadeiras em duplas, trios, quartetos; -Desenvolver atitudes de solidariedade e cooperação. Jogo da memória com frutas, Objetivo: Desenvolver o raciocínio lógico, atenção, concentração, a memorização e principalmente a capacidade de observação. Procedimento: Recortar quadrados no tamanho 15X15 no papelão, onde devem ser desenhadas algumas frutas, escolhidas pelas crianças. As figuras devem ser confeccionadas em pares. Além de desenhar e pintar o material é muito divertido de brincar.

			autoconfiança e manifestação de atitudes de respeito quanto à produção dos outros. Desenvolver atividade que Oportunize a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade. Compreender que o outro também tem desejos e ideias diferentes da sua e respeitar essas diferenças. Compartilhar brinquedos, livros, materiais diversos.	Boliche Objetivo: Desenvolver noções de quantidade e sequência numérica. Procedimento: Confeccionar um boliche com 12 garrafas pet, contendo a sequência numérica de 1 a 12. Ao apresentar o jogo os alunos irão se familiarizar com os numerais e em seguida, ao jogar, devem ser incentivados a contagem do numero de garrafas que foram derrubadas. Piãozinho; Objetivo: Desenvolver a concentração e a coordenação motora. Procedimento: Fazer canudinhos com revista, depois enrolá-los no palito de churrasco, colando-o próximo ao lado pontiagudo. **Sugestões de brincadeiras:** Cobra-cega Objetivo: Estimular o desenvolvimento da percepção tátil. Procedimento: Todas as crianças deverão sentar-se na roda, uma delas será escolhida para ser a cobra-cega, esta terá os olhos vendados, ficando no centro da roda ao comando da educadora começara andar até chegar em uma criança passando as mãos em seu roto, cabelo e em seguida tentar identificá-la, esta dará continuidade ao jogo.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	1. Conhecimento 7. Argumentação 9. Empatia e cooperação	Expressa suas necessidades, suas histórias, seus pensamentos, suas preferências, interesses e opiniões.	Privilegiar a roda de conversa com o intuito de ouvir as crianças, suas opiniões, suas ideias, suas necessidades, valorizando suas preferências.	**J1/J2** -Comunicar e compreender os sentimentos; -Pedir ajuda em situações que isso se faz necessário; -Expressar seus desejos, desagrados,

		Percebe e expressa sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações com posições e interpretações musicais. Desenvolve afetividade; autoestima; otimismo; controle dos impulsos; empatia – compreensão do outro; empatia ao ouvir; prestatividade; solidariedade; sinceridade; comunicação interpessoal.	Improvisação (criar pequenas canções). Possibilitar às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões. Desenvolver a ideia da importância da amizade na construção da convivência e nas ações do dia a dia. Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.	necessidades, preferências em vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; -Respeitar a opinião dos outros; -Desenvolver relações de amizades. • Promover um "amigo secreto" presenteando o amigo com um cartão produzido em sala de aula. • Contar histórias que tenham a "amizade" como tema principal. • Montar um mural com o título "Amigos pra toda hora" que contenha a imagem de cada membro da turma. A sugestão é que cada aluno faça o seu próprio autorretrato. Colocar lado a lado (como uma roda), ao redor de um grande coração. • Se for possível planeje um passeio onde os alunos possam compartilhar a amizade uns dos outros. Faça brincadeiras divertidas e um lanche especial. • Monte com os alunos o livro da amizade. Cada aluno irá escrever uma poesia com o tema. Depois elaborar um único material com todas as produções. Se for possível faça uma cópia para cada aluno e planeje o dia de autógrafos "amigos para sempre "
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação	Desenvolve o sentimento de segurança, aceitação, cooperação, a capacidade de compartilhar os objetos e o espaço com crianças da mesma faixa etária e outras com idades diferentes; Realiza atividades que envolvam adaptação e evolução positiva frente a situações adversas ou mudanças, desenvolvendo o senso de resiliência	Favorecer a mediação de conflitos surgidos entre as crianças, estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança. Trabalhar com emoções e sentimentos e favorecer a tomada de consciência de si mesmo. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.	**J1/J2** -Aprender á esperar sua vez; -Aprender a lidar com frustração; -Resolver dúvidas e conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos; -Respeitar regras básicas de convívio social; -Conhecer regras básicas de trânsito. **– Dramatização da história "Bruxa, Bruxa venha a minha festa" e "Você tem medo de quê?":** através de roda de conversa onde foram apresentadas imagens que representavam medos e anseios, em seguida confeccionaram um tapete com gravuras de objetos, animais e coisas que os assustam.

		(saber perder, saber ganhar, reconsiderar seu ponto de vista etc.); Participa de experiências que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão).	Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. Aprender a criar, utilizar e compartilhar estratégias para resolução de conflitos mútuos. Vivenciar diferentes situações de interação para tomada de iniciativa na resolução de problemas. Participar da elaboração das regras básicas (combinados) de convívio social e adaptá-las de acordo com as necessidades do grupo, com a intervenção do adulto;	**– Atividade Do "medo" para a "alegria":** as professoras chegaram na sala vestidas de Bruxa e com voz assustadora cantando a música "Bruxa Malvada", conforme iam cantando a letra da música as Bruxas se transformavam em um palhaço colorido e alegre, neste momento fazendo cócegas nas crianças e dançando ao som de músicas animadas. **– Pintura Facial:** Levaram para a sala de aula alguns modelos de pintura facial, como: palhaço, borboleta, gato, flores e outras pinturas que proporcionassem alegria as crianças, deixando que eles tivessem autonomia para escolher aquela que os deixava mais feliz. **– Cabelo Maluco:** Uma caixa com perucas, acessórios e spray colorido para que as crianças escolhessem, e então utilizando o espelho pediam que as crianças observassem sua imagem e a do outro, nesse momento as crianças puderam trocar de pertences. **– "Túnel do grito":** cada vez que os alunos sentiam raiva ou algum sentimento de braveza, iam até o túnel gritar bem alto para extravasar sua raiva. **Massagem Relaxante Surpresa:** As professoras proporcionaram um ambiente tranquilo com música calma, a meia luz e com almofadas. Levaram creme corporal, para fazerem massagem nas crianças e após esse primeiro contato as crianças passaram a fazer massagem entre si e no outro, incentivando o contato e o afeto. **– Atividade "E lá vem a tristeza":** Apresentaram a música do Cravo e a Rosa para que as crianças pudessem perceber e observar os sentimentos existentes na música, questionando em que momento os mesmos sentem-se tristes ou em que momentos provocam tristeza em seus

				colegas. **– Dados das emoções:** foi levado um dado onde em cada lado do dado representava uma expressão (triste, alegre, surpresa, choro, medo e raiva), utilizando o espelho as professoras e as crianças representaram as expressões do dado.

II TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Meio Ambiente e Cultura Nordestina, Olimpíadas – Competição de saberes e Semana da Família.

PROJETOS NORTEADORES: Dia do Amigo, Vovó e Folclore.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação	Identifica papéis sociais, conheça, utilize e respeite as normas de convívio, além de valorizar o bem-estar individual e coletivo. Oportuniza a criança, através de	Reconhecer a importância das normas sociais e de tratar bem aos outros para também ser respeitado. Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que	**J1/J2** Nessa fase é importante que a criança tenha conhecimento de sua realidade e identifique-se com seu grupo social, possibilitando desenvolver seu sentimento de pertencimento.

		ações diárias, situações que o levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo. Realiza as brincadeiras de faz de conta, assumindo diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas diversas, que permitam significar e ressignificar o mundo social; Participa de experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões.	através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade. Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.	-Propor ações que exijam comportamentos pró-sociais nesta fase são imprescindíveis através dos projetos/sequências e/ou a partir da contação de histórias. -Desenvolver empatia, solidariedade, generosidade com os outros; -Perceber o efeito de suas ações nos outros (não brigar); -Combate ao Bullying, denunciar formas de descriminação e explicar aos colegas por que isso é importante; -Observar diferentes famílias com intenção de compreender como o outro é; -Participar de decisões coletivas, aceitando a opinião da maioria; -Ouvir com atenção à fala do outro; -Respeitar e cuidar dos objetos produzidos individualmente ou coletivamente; -Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação	Expressa suas ideias, sentimentos e emoções, construindo a identidade e a autonomia, despertando o senso ético, político e estético. Ex.: cinema, teatro, dança, música, pintura, gravura, escultura, fotografia, computação gráfica etc. Demonstra autoconfiança ao interagir em situações desafiadoras; Expressa suas ideias e pontos de vistas, respeitando as ideias dos outros.	Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente	**J1/J2** O professor deve promover e incentivar os alunos a participar de situações que integrem músicas, canções, movimentos corporais, objetos, brinquedos etc. O elogio e o reconhecimento por parte do professor, dos colegas ou demais funcionários da escola são importantíssimos. -Desenvolver autonomia, autoconfiança e autoestima; -Projeto sobre Identidade; -Respeitas as regras de convivência e diferenças socioculturais; -Conhecer sua identidade pessoal,

		Propõe brincadeiras e situações de aprendizagens, explorando materiais diversos que envolvam seus interesses e dos outros. Demonstra respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente ou em grupo.	autonomia. Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Conhecer a história de seu nome e seu significado; Compreender a história de seus colegas a partir de sua; Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos; Manifestar iniciativa nas escolhas de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias considerando seu interesse. Entender-se como sujeito que tem competências e habilidades com capacidade de desenvolver atividades propostas, reconhecendo suas potencialidades e limitações.	social e cultural; -Realizar pequenas ações cotidianas com independência (ajudante do dia, vestir-se sozinho, escolher brinquedos).
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural	Resgata e valorizar a cultura lúdica e tradições diversas com brinquedos tradicionais; Percebe que as pessoas diferem umas das outras pelas características físicas, culturais e religiosas e por diferentes classes sociais a fim de conscientizar-se sobre o respeito ao ser humano; Desenvolve o domínio progressivo das possibilidades corporais e da capacidade de controle do seu corpo.	Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. Reconhecer a identidade, a partir do grupo social de pertença, valorizando e respeitando as diferenças. Conhecer e/ou identificar as	**J1/J2** Estimular a observação e exploração do próprio corpo e dos outros, por meio de brincadeiras, canções, músicas e jogos que promovam o contato físico e o desenvolvimento da afetividade, respeitando as diferenças de cada um. -Aprender a respeitar às diferenças; -Propor atividades de cuidado com o corpo (usar talheres, escovar dentes...); -Trabalhar imagem corporal espelhos/fotografias/Desenho; -Respeitar as características físicas e

		Participa das decisões quanto à escolha de filmes a serem apreciados. Explora sua imagem comparando-a com a imagem de outras pessoas. Conhece e cuida do próprio corpo.	características do corpo humano. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes de diferentes culturas. Identificar e respeitar as diferenças físicas entre os pares de convívio. Possibilitar às crianças situações de respeito e cuidados pessoais.	culturais de seus colegas ao interagir com eles; -Reconhecer o próprio corpo e as diferentes sensações que produz; -Manifestar atitude positiva em relação ao próprio corpo e do outro; -Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural	Conhece diferentes formas de manifestações culturais, desenvolvendo atitudes de respeito e valorização. Conhece os equipamentos culturais da comunidade. Possibilidade de ampliação do repertório de conhecimento a respeito do mundo social e cultural. Utiliza com ajuda, diferentes fontes para buscar informações como: objetos, fotografias, relatos de pessoas, livros e outros. Participa de ações que favoreçam conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, a fim de incentivar a igualdade e combater a discriminação.	Possibilitar a participação das crianças em danças e manifestações da cultura popular (reisados, festas juninas, rodas de capoeira, dança do coco, dança da peneira, dança da fita, dentre outros). Favorecer e ampliar o acesso das crianças ao acervo cultural do bairro, cidade, estado e país. Explorar as tradições culturais e características do seu grupo e de outras classes sociais. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.	**J1/J2** Por meio da vivência de atividades que envolvam: contação de histórias, brincadeiras folclóricas, festas culinária, vestimentas, jogos e canções populares. -Trabalhar sobre as regras e noções de rotina escolar; -Aprender a dividir brinquedos; -Participar de atividades de diferentes culturas (índios, afros, europeus...); -Projeto sobre Profissões; -Reconhecer alguns elementos de sua identidade cultural, regional e familiar; -Apreciar apresentações variadas de diferentes culturas (dança, teatro, música, esportes...) -Respeitar e valorizar o patrimônio cultural. -Conhecer diferentes produções artísticas pinturas, esculturas, cinema, arquitetura...

			Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. Discutir sobre as regras de trânsito. Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	1. Conhecimento 8. Autoconhecimento e autocuidado	Convive e construí vínculos afetivos com as crianças e adultos. Coopera na organização de ambientes coletivos com autonomia. Participa de experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões.	Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e	**J1/J2** Promover momentos de interação social: a família na escola, brincadeiras, jogos, músicas e danças, com colegas da sala e de outras turmas, nas ações coletivas, na acolhida, nas socializações, etc. -Participar de jogos interativos com adultos e crianças; -Guardar os brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los; -Desenvolver atividades e brincadeiras em duplas, trios, quartetos; -Desenvolver atitudes de solidariedade e cooperação.

		Relaciona-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. Espera a vez quando está realizando atividades em grupo.	colaborativa. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. Demonstrar desejo e empatia pela participação do outro nas brincadeiras e atividades propostas. Conhecer e/ou reconhecer a existência e a importância das normas sociais de convivência (casa/rua/ escola/ comunidade). Manifestar atitudes de solidariedade, amor, respeito e compreensão com as demais crianças e com os adultos durante as interações no ambiente escolar e familiar. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.	
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	1. Conhecimento 6. Trabalho e projeto de vida	Expressa-se utilizando mímicas, gestos e movimentos corporais. Desenvolve contribuições para a formação moral da criança. A educação do espírito e da mente para o bem envolve diversos	Proporcionar às crianças a exploração de amplo repertório de mímicas, gestos e movimentos com o corpo. Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e	**J1/J2** Levar a criança a perceber que cada pessoa exerce um papel social nos diversos ambientes em que convive, desenvolvendo o respeito por cada um. -Comunicar e compreender os sentimentos; -Pedir ajuda em situações que isso se faz necessário;

		aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Participa de roda de conversa com o intuito de ouvir as outras crianças, suas opiniões, suas ideias, suas necessidades etc. Interage ludicamente, valorizando das diversidades (religiosa, étnica, cultural, de gênero etc.);	atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens. Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.	-Expressar seus desejos, desagrados, necessidades, preferências em vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; -Respeitar a opinião dos outros; -Desenvolver relações de amizades.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	1. Conhecimento 10. Responsabilidade e cidadania	Desenvolve o senso de criticidade por meio de questionamentos, indagações e argumentações; Respeita às diferenças culturais e religiosas, buscando eliminar o preconceito. Demonstra atitudes de respeito e empatia em relação ao outro; Percebe-se como parte integrante do grupo;	Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. Vivenciar diferentes situações de interação para tomada de iniciativa na resolução de problemas. Usar estratégias para resolução de conflitos	**J1/J2** -Aprender á esperar sua vez; -Aprender a lidar com frustração; -Resolver dúvidas e conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos; -Respeitar regras básicas de convívio social; -Conhecer regras básicas de trânsito. Atividades Criar um ovo com cabelo e replantar o aipo a partir do talo. São atividades fáceis de preparar e que dão a medida certa da paciência mesmo para crianças pequenas, com 4 ou 5 anos. **Jogos de Tabuleiro** Jogos de tabuleiro, começando com os simples de dados, são muito bons para ensinar às crianças que elas precisam **esperar a sua vez para jogar**. Com amarelinha funciona da mesma forma. Então, tire alguns momentos para brincar

			relacionais, considerando os interesses dos sujeitos envolvidos. Construir coletivamente regras de convívio e compreender as necessidades das mesmas nas brincadeiras e nos jogos.	sem o objetivo de chegar ao final do jogo. Minha sugestão é justamente usar a atividade no processo de educar. Você pode começar com o feijão, que germina facilmente no algodão molhado em 3 dias.

III TRIMESTRE

PROJETOS INTEGRADORES: Semana de Arte - Do rabisco no papel aos mais belos protótipos de Leonardo Da Vinci; do carimbo das mãozinhas aos belos traços e pinturas de Picasso; do colorido do arco-íris as formas e cores de Romero Brito..., **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Feira do Empreendedorismo e Parada Literária** África: Uma viagem às nossas raízes.

PROJETOS NORTEADORES: Semana da Criança, Transporte e trânsito – Motorista Legal, Animais – Que bicho é esse? E Natal é tempo de Luz.

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

O AUTOCONHECIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS GERAIS	APRENDIZAGENS	EXPERIÊNCIAS DO DIA	AÇÕES DIDÁTICAS
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros,	1. Conhecimento 9. Empatia e	Constrói vínculos positivos, vivenciando situações que	Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e	**J1/J2** -Desenvolver empatia,

percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	cooperação	envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado/a e interagindo com o grupo. Demonstra respeito pelos gostos e escolhas de seus pares interagindo com crianças que possuem habilidades e características diferentes da sua. Expressa, manifesta e controla suas necessidades, seus desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações dos outros com os quais convive.	limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo. Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos diferenças em seu grupo, por meio da participação em situações cotidianas. Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias. (sentimentos, sensações, cor, raça, aparência). Sensibilizar-se e se manifestar frente a situações do cotidiano que possam parecer injustas, preconceituosas e desrespeitosas, com uma postura própria, inédita e singular. Desenvolver e/ou aprimorar conduta de tolerância e respeito diante da diversidade humana e manifestar atitudes de cooperação, solidariedade e generosidade.	solidariedade, generosidade com os outros; -Perceber o efeito de suas ações nos outros (não brigar); -Combate ao Bullying, denunciar formas de descriminação e explicar aos colegas por que isso é importante; -Observar diferentes famílias com intenção de compreender como o outro é; -Participar de decisões coletivas, aceitando a opinião da maioria; -Ouvir com atenção à fala do outro; -Respeitar e cuidar dos objetos produzidos individualmente ou coletivamente; -Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	1. Conhecimento 8. Autoconhecimento e autocuidado	Conhecer sua identidade como indivíduo e membro de diferentes grupos. Demonstra autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. Solicita ajuda quando está	Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	**J1/J2** -Desenvolver autonomia, autoconfiança e autoestima; -Projeto sobre Identidade; -Respeitas as regras de convivência e diferenças socioculturais; -Conhecer sua identidade pessoal, social e cultural;

		em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitados no grupo em que convive. Expressar suas ideias e pontos de vistas, respeitando as ideias dos outros. Propor brincadeiras e situações de aprendizagens, explorando materiais diversos que envolvam seus interesses e dos outros. Demonstrar respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente ou em grupo.	-Realizar pequenas ações cotidianas com independência (ajudante do dia, vestir-se sozinho, escolher brinquedos).
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	1. Conhecimento 8. Autoconhecimento e autocuidado	Reconhece seu próprio corpo. Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição. Identifica características físicas; Compreender a importância de higiene e da saúde para melhoria na qualidade de vida. Conhece o próprio corpo adotando progressivamente cuidado e executando ações simples de higiene corporal. Fortalece o sentimento de pertencimento da criança: étnico-racial, social, cultural dentre outros.	Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer auto estima e relações de respeito ao outro. Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. Possibilitar às crianças, construção de uma identidade positiva de si e do grupo em que convive, respeitando as diversidades e superando visões racistas e discriminatórias. Ex: brincar com sua própria imagem de maneiras diversificadas: reflexo no espelho, através da sombra, de fotos e de filmes; utilizar diversas fontes de conhecimento: livros, revistas, CD, DVD, internet, entrevista com pessoas da comunidade e com pessoas mais experientes em determinado assunto. Estimular as crianças quanto às possibilidades de conhecer seu próprio corpo e o dos colegas, bem como	**J1/J2** -Aprender a respeitar às diferenças; -Propor atividades de cuidado com o corpo (usar talheres, escovar dentes...); -Trabalhar imagem corporal espelhos/fotografias/Desenho; -Respeitar as características físicas e culturais de seus colegas ao interagir com eles; -Reconhecer o próprio corpo as diferentes sensações que produz; -Manifestar atitude positiva em relação ao próprio corpo e do outro; -Identificar alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio.

			expressar corporalmente os sentimentos, as sensações, pensamentos, formas de conhecer os seres, objetos e fenômenos que as rodeiam, ex: banho, imagem no espelho, fotos, vídeos etc. Conhecer o próprio corpo por meio do uso da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas; distinção entre os sexos;	
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	1. Conhecimento 3. Repertório cultural	Conhece e ressignificar experiências sociais e culturais. Conhece e explora costumes brincadeiras de épocas e povos diferenciados, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento. Conhece e identifica os diferentes meios de transporte e suas características. Conhece e valoriza os saberes e as tradições locais e regionais. Estabelece relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros. Conhece e identifica as funções desempenhadas por diferentes	Promover situações nas quais as crianças participem de manifestações culturais e apresentem suas vivências de forma livre e espontânea. Participar de situações que envolvam ditados populares, parlendas, cantigas de roda, artefatos, costumes, entre outros, da própria cultura e das contribuições das etnias afrodescendentes indígenas. Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. Conhecer os diferentes espaços de convívio social como instituição educativa, família, igreja, como lugares de construção do conhecimento cultural e social. Manipular e explorar instrumentos e objetos de nossa cultura: brinquedos, utensílios usados pelos adultos (pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio e outros) Possibilitar às crianças visitas aos equipamentos culturais da comunidade e outros espaços culturais. Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha,	**J1/J2** -Trabalhar sobre as regras e noções de rotina escolar; -Aprender a dividir brinquedos; -Participar de atividades de diferentes culturas (índios, afros, europeus...); -Projeto sobre Profissões; -Reconhecer alguns elementos de sua identidade cultural, regional e familiar; -Apreciar apresentações variadas de diferentes culturas (dança, teatro, música, esportes...) -Respeitar e valorizar o patrimônio cultural. -Conhecer diferentes produções artísticas pinturas, esculturas, cinema, arquitetura...

			lamparina e outros. Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.	

EIXO: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A INTERAÇÃO COM O OUTRO

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	1. Conhecimento 8. Autoconhecimento e autocuidado	Conhece-se nas suas potencialidades, desenvolvendo a autoconfiança e auto-organização. Relaciona-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. Espera a vez quando está realizando atividades em grupo. Utiliza o diálogo como uma forma de comunicação, bem como na resolução de conflitos.	Proporcionar situações em que as crianças possam se responsabilizar pelos pertences, brinquedos e materiais de sala. Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros e com a natureza. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. Esperar a vez quando está realizando	**J1/J2** -Participar de jogos interativos com adultos e crianças; -Guardar os brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los; -Desenvolver atividades e brincadeiras em duplas, trios, quartetos; -Desenvolver atitudes de solidariedade e cooperação.

			atividades em grupo. Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas. Manifestar atitudes de solidariedade, amor, respeito e compreensão com as demais crianças e com os adultos durante as interações no ambiente escolar e familiar.	
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	1. Conhecimento 9. Empatia e cooperação	Tem iniciativa de pedir ajuda sempre que necessário. Usa estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. Expressa, reconhece e nomeia necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. Sabe desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Coopera, compartilha, recebe auxílio quando necessário.	Comunicar-se e expressar-se na resolução de problemas ou situações de risco, para que identifique e procure auxílio quando necessário. Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo. Participar de roda de conversa com o intuito de ouvir as outras crianças, suas opiniões, suas ideias, suas necessidades etc.	**J1/J2** -Comunicar e compreender os sentimentos; -Pedir ajuda em situações que isso se faz necessário; -Expressar seus desejos, desagrados, necessidades, preferências em vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas; -Respeitar a opinião dos outros; -Desenvolver relações de amizades.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e	1. Conhecimento	Resolve conflitos por meio do diálogo Reconhece a importância dos meios de transporte e alguns	Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.	**J1/J2** -Aprender á esperar sua vez; -Aprender a lidar com frustração; -Resolver dúvidas e conflitos

adultos.		sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes. Realiza atividades que envolvam adaptação e evolução positiva frente a situações adversas ou mudanças, desenvolvendo o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, reconsiderar seu ponto de vista etc.); Participa de experiências que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão).	Adaptar e evoluir positivamente frente a situações adversas ou mudanças, desenvolvendo o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, reconsiderar seu ponto de vista etc.) Ser incentivada a enfrentar, sozinha, possíveis problemas ou dificuldades na realização de determinadas atividades. Apresentar as diferentes profissões, bem como a importância destas, por meio de brincadeiras. Apresentar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes. Vivenciar situações de faz-de-conta no trânsito, de modo a assumir papéis de motoristas e pedestres. Brincar e criar com objetos de comunicação. Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.	a partir do diálogo com outras crianças e adultos; -Respeitar regras básicas de convívio social; -Conhecer regras básicas de trânsito.

SUGESTÕES DE EXPERIÊNCIAS

- Participar de situações em que se perceba como sujeito, pertencente a uma família, a um grupo social;
- Conversar sobre a heterogeneidade das formações familiares;
- Participar e comemorar eventos sociais e culturais significativos, compreendendo sua importância;
- Ter contato e utilizar os serviços sociais da cidade (públicos e privados) e conhecer as funções desempenhadas pelos diversos atores sociais (policiais, médicos, enfermeiros, líderes comunitários, comerciantes, entre outros);

- Circular nos espaços públicos, privados, de uso coletivo ou individual, utilizando dos serviços disponíveis à comunidade;
- Interagir com o modo de viver e trabalhar da comunidade onde está inserida;
- Manipular e explorar instrumentos e objetos de sua cultura: brinquedos, utensílios usados pelos adultos (pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, etc.);
- Conversar e pesquisar sobre culturas diferentes da vivenciada em seu núcleo familiar, município, estado e país;
- Manter contato com a história dos povos/etnias, diferentes culturas contemporâneas e de outros tempos;
- Participar da construção de regras e combinados;
- Demonstrar em diferentes momentos suas características e gostos particulares.
- Ser chamada pelo nome e conhecer a história dele;
- Cuidar de seus pertences e materiais, responsabilizando-se por eles;
- Interagir com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores em diferentes situações;
- Compartilhar objetos, brinquedos, sentimentos, alimentos, cuidados dentre outros, com familiares, colegas da instituição e exterior a ela;
- Usar o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos;
- Utilizar expressões de cortesia no cotidiano da escola: obrigada, por favor, com licença, desculpe, etc.;
- Executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar-se, tais como: tirar e colocar os sapatos, tênis, chinelos, desabotoar e abotoar camisa, abrir e fechar zíper, etc.;
- Alimentar-se, ir ao banheiro, vestir-se e calçar-se sozinha;
- Realizar ações simples relacionadas à saúde e higiene, adotando hábitos regulares de cuidados com o próprio corpo;
- Alimentar-se de acordo com as práticas da cultura a qual pertence, utilizando instrumentos e procedimentos adequados (talheres, copos, pratos, comer devagar, sentar-se à mesa e outros);
- Escolher seu próprio alimento ao servir-se;

- Expressar preferências em relação a cheiros e paladares;
- Ser incentivada a usar o banheiro e, gradativamente, ter o controle dos esfíncteres;
- Usar o banheiro apropriando-se de instrumentos e procedimentos adequados (vaso sanitário, papel higiênico, torneira, sabonete, dar descarga, enxugar as mãos);
- Participar da organização de brinquedos e materiais, a fim de colaborar com o uso do espaço coletivo;
- Participar de atividades e trabalhos em grupo.
- Brincar com os colegas, experimentando diversos papéis sociais e criando cenários que permitam ressignificar o mundo social;
- Ser atendida em suas necessidades (fome, dor, fralda molhada, frio, calor, sede, etc.);
- Ser incentivada a expressar por meio de gestos e da fala, seu desconforto diante de determinadas situações (cansaço, irritação, aborrecimento, raiva, etc.);
- Apreciar sua imagem refletida no espelho, fazendo caretas, gestos e sorrindo diante dele;
- Observar semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas;
- Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro;
- Expressar, por meio de expressões faciais, sentimentos e emoções;
- Participar do planejamento da rotina do dia, na rodinha da sala de aula, dando opinião;
- Ser solicitada pelo adulto a realizar atividades, comandos, favores, dentre outros;
- Participar de momentos diversos em que seja necessária a relação com o outro;
- Ser incentivada a cooperar, respeitar e ser solidária com o outro;
- Ser valorizada em suas ações;
- Conviver e respeitar a diversidade (religiosa, social, racial, sexual, física);
- Ser acolhida com afeto;
- Escolher brinquedos e objetos para brincar, demonstrando suas preferências;

- Participar de situações de exercício da vida democrática escolhendo, votando, opinando;
- Cuidar do corpo, atentando-se para situações de risco;
- Ser incentivada a enfrentar, sozinha, possíveis problemas ou dificuldades na realização de determinadas atividades;
- Participar de jogos e brincadeiras (dirigidas ou livres);
- Construir e utilizar regras de convívio social, de organização em grupo.
- Conhecer e respeitar as regras ao participar de jogos;
- Ser incentivada a continuar no jogo ou brincadeira, mesmo se estiver em desvantagem;
- Lidar com frustrações e conflitos.

OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O QUE É PRECISO PARA PLANEJAR?	O QUE É PRECISO OBSERVAR?
• Momentos de escuta, diálogos e acolhimento à família na chegada ou saída da criança (momentos de passagem); • Parceria com a família em diferentes momentos da rotina; • Mecanismos eficazes de comunicação entre família e escola; • Espaços que promovam a autonomia; • Ações que intensifiquem as brincadeiras de faz de conta; • Materiais diversificados e de qualidade; • Conversas para apoiar resolução de problemas e conflitos do coletivo; • Ambientes que permitam às crianças exercer autonomia nas escolhas e decisões nos momentos coletivos, respeitando a característica do grupo.	• Como as famílias reagem aos momentos de passagem das crianças e o que elas querem comunicar; • Se o espaço organizado para as crianças oferece realmente autonomia; • Se no contato cotidiano e nas ações planejadas as crianças manifestam seus interesses e desejos, com autonomia; • Se as crianças se sentem envolvidas e confortadas com a rotina estabelecida; • Se todas as crianças têm a oportunidade de se expressar; • Como se relacionam com outras crianças de outros grupos de idades diferentes e com os adultos; • Como lidam com as diferenças (etnias, culturas, crenças, deficiências); • Como as crianças, se aceitam ou não a participação de outras crianças nas brincadeiras.

AVALIAÇÃO

A Secretaria de Educação e Cultura do Município de Araci compreende a avaliação como uma ferramenta que deve proporcionar reflexão e tomada de posicionamento por parte dos profissionais da instituição educacional, principalmente dos

professores. Como evidencia Freire (1993, p14): “avaliar implica, quase sempre, reprogramar e retificar”.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece diretrizes e bases para a educação básica, dispõe, em seu artigo 31, itens I e V:

> **Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
>
> **I** - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
>
> V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Jussara Hoffmann (2012, p.13) conceitua a avaliação como “um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, à melhoria do objeto avaliado”.

É necessária a compreensão de que “a avaliação na Educação infantil não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança” (FULLGRAF E WIGGERS, 2014, P. 167).

É importante ressaltar que, ao avaliar, o (a) educador (a) também deve promover uma autoavaliação e uma autorreflexão sobre que tipos de experiências está oportunizando às crianças, e se essas experiências levam em consideração os desejos, interesses e necessidades delas, além de promoverem aprendizagens e desenvolvimento integral.

A avaliação aqui proposta responde a duas funções importantes: adaptação da intervenção pedagógica às características individuais das crianças, mediante observações sistemáticas frequentes e determinação do grau de eficácia das intenções previstas no planejamento.

As funções da avaliação serão alcançadas a partir da **avaliação inicial e da avaliação formativa.** A avaliação inicial situa o ponto de partida de cada uma das crianças para realizar novas aprendizagens. A avaliação formativa proporciona a ajuda pedagógica mais adequada em cada momento, adequando o ensino à realidade concreta do grupo. Esta prática traduz-se na observação sistemática do processo de aprendizagem da criança, mediante indicadores ou fichas de

observações e registro das informações obtidas.

Considerar a criança como cidadã detentora de direitos, significa considerar que "independentemente de sua história, de sua origem, de sua cultura e do meio social em que vive, lhe foram garantidos legalmente direitos inalienáveis, que são iguais para todas as crianças" (SALLES e FARIA, 2012), direitos esses que precisam ser respeitados e garantidos.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve contar com a participação da família a partir da explicitação dos critérios de avaliação adotados pelo (a) professor(a), ou seja, é necessário compartilhar o que se espera da criança em cada fase do processo, bem como seus resultados.

O (A) professor (a), ao ter consciência de como acontece esses processos que envolvem desenvolvimento e aprendizagem poderá (re)direcionar de forma mais significativa sua prática e, assim, ao receber que tipo de relações cada criança é capaz de promover, saberá (re)pensar formas mais adequadas de intervenções e, consequentemente suas práticas avaliativas.

A avaliação na Educação Infantil deve incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovida pelo(a) educador(a) junto às crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagem e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações desejos e necessidades.

Para tal objetivo seja alcançado, se faz necessária a sistematização de registros construídos de forma significativas do que a criança está vivendo no ambiente escolar. Esses registros devem procurar acompanhar a história percorrida, em grupo e individualmente, de forma a colaborar para a reflexão do(a) professor(a) sobre sua prática. O(A) professor(a) pode elaborar uma pauta de observação para refinar e orientar o seu olhar, utilizando os registros do(a) professor(a).

Além dos instrumentos sugeridos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Araci (relatórios individuais por semestre e roteiro para elaboração de relatórios periódicos individuais), os(as) educadores(as) também podem usar sua criatividade na elaboração de novas formas de registrar suas observações sobre e com as crianças, como por exemplo, vídeo, fotos, as próprias produções das crianças, os relatos orais das mesmas, portfólios, relatórios coletivos da turma, entre outros.

É importante compartilhar com a criança os sucessos e avanços dela, fortalecendo a função formativa da avaliação.

Ciente do que pretende, o(a) professor(a) pode selecionar ao longo do trabalho, algumas produções feitas pelas crianças, para informá-las sobre sua aprendizagem com mais precisão. Os (As) pais/mães/responsáveis devem acompanhar esse processo, sendo informados(as) dos avanços dos(as) alunos(as) e chamados(as) a colaborar com a superação das dificuldades.

1. Registro de observação da criança: realizado na forma de anotações diárias pelo professor, juntamente com as demais documentações pedagógicas fornecerá subsídios para a posterior elaboração dos relatórios semestrais. Os registros são produzidos com frequência, no dia a dia, de modo rápido e prático, no Caderno do Professor, no sentido de elencar e memorizar os fatos e situações vividas pela criança. Esses registros devem ser datados e, posteriormente, no **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** acrescidos e complementados com a percepção e observações a partir do olhar atento do professor sobre os fatos e vivências ocorridas.

2. Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: consiste numa relação elencada de habilidades baseadas nas competências específicas de cada classe. Esta ficha orientará o professor na elaboração do **Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança,** levando em consideração as referidas habilidades definidas para cada ano escolar, em cada unidade pedagógica, atendendo, respeitando e valorizando as peculiaridades dos Campos de Experiências.

3. Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança: é um instrumento de acompanhamento da criança para registro do desenvolvimento e aprendizagem de forma objetiva. Nele, o professor fará o diagnóstico inicial e, no final de cada semestre, irá registrar as aprendizagens desenvolvidas e em construção pelas crianças, com base nas observações realizadas e registradas no **Caderno do Professor**. Estes registros subsidiarão a elaboração dos Relatórios Semestrais que deverão conter a descrição do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e as intervenções realizadas pelo Professor.

O relatório do professor deve sintetizar as informações coletadas por meio de diversos outros registros, com as produções das crianças: desenho, pintura, escrita, modelagem, fotografia, brincadeiras, colagem etc. assim como as suas falas, descobertas e conquistas a partir das diversas experiências vivenciadas na instituição educacional que, segundo as

DCNEI (BRASIL, 2009), ampliam significativamente o olhar do professor sobre a criança.

Ao sintetizar o entendimento sobre o processo vivido pela criança, o professor deve apresentar-se como parte desse processo, numa ação reflexiva, expondo também o trabalho pedagógico desenvolvido. O professor deve compreender que cada criança possui e exibe peculiaridades no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, o relatório deve levar em conta o movimento dinâmico desse processo, para registrar o relato dos fatos cotidianos que expressem os progressos, as dificuldades, as reações, os sentimentos das crianças.

O relatório deverá ser socializado com as famílias no final de cada semestre, para conhecimento do desempenho escolar da criança e do trabalho realizado no cotidiano escolar. O pai/mãe ou responsável pela criança deverá assinar o relatório. Este será anexado à Pasta Individual do Aluno. Salienta-se, pois, que o Diagnóstico Inicial do aluno deverá ser levado ao conhecimento dos pais em meados do 1º semestre. Este documento também será assinado pelo responsável pelo aluno, como comprovação de ciência da realidade de aprendizagem inicial da criança.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil, gostosuras e bobices**. Scipione. 1989.

ARACRUZ. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil**: Prefeitura Municipal de Aracruz, 2016.

BAHIA. Secretaria Estadual da Educação. **Currículo Referencial da Educação Infantil e do Ensino fundamental para o Estado da Bahia**, Salvador, 2018

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 1998.

________________. Ministério da Educação. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

__________. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/** Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC, SEB, 2010.

__________. Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

___________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Introdução. Brasília: MEC/SEF, v1.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. V3.

__________. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, 2002. V2

__________. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Proposta aprovada, 3ª versão;

__________. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer 20/2009 e Resolução nº 05/2009. Brasília: MEC, 2009;

__________.Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.** Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2009.

__________. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

______. Ministério de Educação. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: **Manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BLUMENAU (SC). Prefeitura Municipal de Educação. Educação Infantil – **Diretrizes Curriculares Municipais para educação básica. Blumenau**: Prefeitura Municipal/ SEMED, 2012;

CONZATTI, SHANA. **Guia planejamento na Educação Infantil com a BNCC**. Brasil, 2018.

DEHEINZELIN, Monique. **Aprender com a criança: experiência e conhecimento.** Belo Horizonte: Autentica Editora, 2018

ESPÍRITO SANTOS. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo do Espírito Santos da Educação Infantil**. Governo do Espírito

Santos, 2018.

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. **Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza:** Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

________, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

INSTITUTO C&A. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Brinca**. Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Explora o Mundo**. Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Arte.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Literatura.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim se Faz Música.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Experiências Assim que se Organiza o Ambiente.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Brinca.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2018.

_____________. Paralapracá: **Caderno de Orientação Assim se Explora o Mundo.** Programa de Educação Infantil C&A. Brasil, 2013.

MARABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Pedagógica Curricular: Pensando em rede da Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Marabá, 2019.

PARANÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípio, direito e orientações da Educação Infantil**. Prefeitura Municipal de Paraná, 2018.

PERRENNOUD, P.**. Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmédicas, 2002.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

PINTO, Aline. **Cadê achou? Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche.** Curitiba: Positivo, 2018;

http://www.tempodecreche.com.br/ acesso: 06/03/2019;

https://novaescola.org.br/ acesso: 06/03/2019;

http://www.conteudoseducar.com.br/conteudos/arquivos/4083.pdf acesso: 19/03/2019

http://www.colatina.es.gov.br/educacao/ed_infantil/proposta_curricular_ed-infantil.pdf acesso: 24/03/2019

https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2020/01/planejamento-anual-infantil_IV-alinhado.html acesso:15/12/2019